Vem mesmo ao Brasil uma missão comercial venezuelana

(Texto na 8ª coluna da 9ª página)

O câmbio-negro de automoveis -

Será publicada a relação dos carros chegados ao Brasil — Noventa por cento das unidades para as agências — Lista de prioridade

(Texto na 2ª coluna da 9ª página)

Churchill duvida das declarações de Stalin

Continua insistindo em obter números exatos sôbre as fôrças russas na Europa — Comentários da Rádio Moscou — Como as chancelarias e os jornais do mundo receberam as informações dadas pelo ditador soviético

(Texto na 2ª coluna da Segunda Página)

AUMENTO DE SALARIOS PARA OS COMERCIARIOS

A tabela apresentada pelos empregadores — Acréscimos a partir de 500 cruzeiros — Empregados abrangidos pelo acôrdo – A questão do salário misto — 50 % de aumento para os menores — O acôrdo entraria em vigor depois de amanhã — Assembléia geral dos comerciários no dia 5, para deliberação

As 10.35 horas de hoje, o senhor João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, acompanhado pelos Srs. Waldemar Marques e Artur Pires, respectivamente presidentes da Federação do Comércio Varejista e da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, recebeu, na sede da Confederação, a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, entregando ao presidente daquele órgão sindical, Sr. Nelson Mota, a contra-proposta patronal ao pedido de reajustamento dos ordenados dos comerciários.

A contra-proposta patronal

E' o seguinte o texto, na íntegra, a contra-proposta patronal, entregue ao Sr. João Daudt de Oliveira ao presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio:

"Senhor presidente. Havendo o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, sob a operosa orientação de V. S., enviado um ofício circular a todos os sindicatos patronais do grupo comércio, cujos empregados se enquadram na categoria profissional por si abrangida, solicitando um aumento de salário

(Continua na 3ª coluna da 9ª página)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 30 de outubro de 1946 — N. 12.404

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Numero Avulso Cr$ 0,50

Quando o Sr. João Daudt de Oliveira entregava ao Sr. Nelson Motta a contra-proposta dos empregadores, que será objeto de debate na assembléia convocada pelo presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio no próximo dia 5

MOLOTOV APELA PARA O DESARMAMENTO MUNDIAL

E para a abolição da energia atômica na guerra — Ataque aos Estados Unidos — Defendendo o direito de veto

(Texto na 2ª coluna da 10ª página)

"Dia do Empregado no Comércio"

FESTEJA-SE HOJE A EXPRESSIVA DATA

OS empregados no comércio, classe que pelo seu labor desfruta as simpatias gerais e que tem evidenciado, através de muitas iniciativas úteis, o mais nobre e construtivo espírito de solidariedade social, festejam hoje o seu dia, fazendo jús a um merecido descanso e podendo celebrar, festivamente, nas suas associações e nos seus lares, as vitórias coletivas alcançadas. Os empregados no comércio, através dessa união e dêsse espírito progressista, têm obtido vitórias na verdade significativas, em relação ao estado em que se encontrava a classe há cinquenta anos atrás, — e mais ainda em relação às normas que vigoravam no tempo do Império, ou seja, no regime dos salários baixos, do trabalho excessivo que se prolongava, por vezes, até alta noite e durante os próprios domingos. Têm, pois, presentemente, razão de sobra os empregados no comércio para festejar as conquistas da classe, obtidas através de campanhas nem sempre fáceis, mas nas quais sempre se afirmou a unidade que é o segrêdo de sua força.

As comemorações que estão sendo realizadas

Como sucede todos os anos, a Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro festeja hoje o Dia do Comerciário, realizando numerosas e expressivas solenidades, que deixam transparecer, cristalinamente, a preocupação de fraternidade entre empregados e empregadores. Iniciando o cumprimento do programa comemorativo da efemé-

(Continua na 3ª coluna da 10ª página)

REORGANIZAVAM A SHINDO-REMMEI EM SÃO PAULO — A legião de fanáticos nipônicos reunidos sob a bandeira sinistra da sociedade secreta Shindo-Remmei a quem foram atribuidos e provados numerosos assassínios, desbaratada pela polícia há tempos, voltava a reorganizar-se. Sekiti Hayakawa, que a nossa gravura apresenta acima, é um milionário japonês que pôs os seus recursos à disposição da agremiação terrorista para pô-la novamente em funcionamento e da qual seria o chefe. (São Paulo, 29, da Sucursal de A NOITE)

Sr. Salgado Lima

REDUÇÃO DE IMPOSTO SOBRE O CAFÉ NA SUÉCIA

ESTOCOLMO, 30 (A. F. P.) — O ministro das Finanças propôs ao Riksdag (Parlamento) a redução de 45 por cento do impôsto sôbre o café vendido a retalho.

OS DRAMAS IGNORADOS DO SERTÃO

GAFANHOTOS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30 (A. F. P.) — Espessa nuvem de gafanhotos invadiu, hoje, Buenos Aires, procedente do Noroeste. As janelas dos edifícios foram fechadas, como defesa contra os acrídios.

Cena de sangue no Tribunal de Apelação da Baía

Um desembargador atirou contra um advogado matando-o — A causa do crime

(Texto na 3ª coluna da 10ª página)

ASPETO TIPICO DA VEGETAÇÃO DO BRASIL CENTRAL — O "cerrado", onde frequentemente se desenrolam os mais lancinantes dramas do "hinterland" brasileiro.

Perdido, com o filho, na mata, durante quase três semanas — A tortura da fome e da sêde — A última bala do revolver para arrebentar os miolos, quando o rapaz morresse — A história trágica de um naufrágio no Araguaia — Distâncias astronômicas, vida pela hora da morte, falta de transportes, de escolas, de médicos e de hospitais — Índios, feras e mosquitos

SÃO DOMINGOS, 12 (De Lincoln de Souza, enviado especial de A NOITE) — Acabo de deixar o modesto rancho onde, acolhida por familia amiga, se refugiou Laureana Araujo, após a bárbara agressão de que foi vítima por parte dos Xavantes, os quais a golpes de borduna lhe abriram seis profundos sulcos no couro

(Continua na 6ª coluna da 9ª página)

ACHA QUE O MUNDO VAI ACABAR DENTRO DE 80 ANOS...

ROMA, 30 (AFP) — "O mundo terá mais de oitenta anos ainda para viver". Essa declaração foi feita pelo astrologo Berger, de 90 anos de idade e que é reproduzida hoje por um jornal de Milão, que esclarece ter Berger predito a guerra civil na Espanha, a segunda guerra mundial, a morte do presidente Roosevelt e a invenção da bomba atômica.

Os exames de instrução pré-militar

Deverão realizar-se na primeira quizena de novembro

Por intermédio da Agência Nacional, recebemos a seguinte nota:

"O inspetor regional dos Tiros de Guerra, de ordem do Exmo. Sr. general comandante da Zona Militar de Léste e 1.ª Região Militar, previne aos instrutores de Instrução Pré-Militar nos diversos Educandários desta Região que, os exames deverão realizar-se na primeira quinzena do próximo mês, isto é, no período compreendido entre 4 a 14 de novembro."

AS XICARAS DO "CAFEZINHO"

Comunicam-nos da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio:

"No próximo dia 2 de novembro terminará o prazo concedido, por sugestão dos interessados, para a substituição das xicaras em que são servidos o "cafèzinho" e a "média", por outras com capacidade mínima de 50 cm3 e 150 cm3, respectivamente. A partir dessa data, os estabelecimentos que não satisfizerem o compromisso assumido, voltarão a obedecer o tabelamento anterior: "Cafèzinho" — Cr$ 0,20; "média" — Cr$ 0,40."

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Política e políticos

(Texto na 5ª coluna da 10ª página)

- E' preciso agravar ao máximo as penalidades contra os falsificadores de remédios

Declarações do diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — A tarefa que incumbe a esse órgão — O que será o Instituto Técnico de Contrôle

O Dr. Salgado Lima, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, focalizando o momentoso assunto das falsificações de medicamentos, concedeu-nos, ontem, uma entrevista. Destacamos alguns pontos principais, esclarecendo dúvidas e desfazendo confusões. Na verdade, muito ainda há a fazer para que se torne mais efetiva a fiscalização dos medicamentos. Entretanto, o que atualmente se faz, segundo acentuou o Dr. Salgado Lima, representa o máximo possível. Basta dizer que o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, com jurisdição em todo o território nacional, não possui um laboratório próprio, especializado, onde seja possível o exame periódico, e o controle necessário a uma perfeita fiscalização. A princípio, os exames eram realizados no

(Continua na 1ª coluna da 10ª página)

Pacífico, monumental...

O plano quinquenal da Argentina

No caso de ser aprovado pelo Congresso, entrará em vigor em 1 de janeiro de 1947 — Segundo Peron, economia dirigida significa a suplantação dos preços comerciais pelos preços políticos

Nota da Redação: Êste o primeiro de uma série de quatro artigos, da autoria de Winston Copeland, correspondente da U. P. em Buenos Aires, explicando o Plano Quinquenal da Argentina.

BUENOS AIRES, 30 (De Winston Copeland, da U. P.) — O presidente Juan D. Peron enviou ao Congresso, especialmente convocado para tal objetivo um alentado e detalhado Plano Quinquenal, que interessa praticamente a todos os setores da vida nacional.

O Plano está sujeito à aprovação do Congresso, mas desde que o presidente possui maioria em ambas as Câmaras, a sua votação parece assegurada. No caso de ser aprovado, o Plano será posto em execução no dia primeiro de janeiro de 1947 para expirar no dia trinta e um de dezembro de 1951.

O referido plano propõe drásti-

(Continúa na oitava coluna da 10ª página)

ALTA NOS PREÇOS DO OLEO DE RICINO -

NOVA YORK, 30 (A. F. P.) — Os importadores americanos pagaram 200 dólares por tonelada, FOB portos brasileiros, por pequena quantidade de sementes de óleo de rícino. Êsse preço representa uma alta de 58 dólares sôbre o preço têto, abolido na semana passada. Os vendedores brasileiros, contando com nova alta, estão pouco dispostos a fechar novos negócios, enquanto as pequenas quantidades oferecidas refletem a falta de transporte e ausência de estoques nos portos.

COMERCIO & FINANÇAS

Prazo para pagamento de selo de duplicatas

O ministro da Fazenda, em circular dirigida às repartições que lhe são subordinadas, declarou que os estabelecimentos bancários, no prazo de sessenta dias, a contar da publicação desta circular, ficam autorizados a regularizar o pagamento do selo previsto na nota 4ª do art. 38 da Tabela da Lei do Selo, relativamente às duplicatas cobradas no período de 29 de julho último a 31 de outubro corrente, mediante aposição, nas respectivos fichas de caixa ou de lançamento, das estampilhas correspondentes ao impôsto ou diferença devidos.

Outrossim ficam os mesmos estabelecimentos autorizados a exigir que a declaração referida na circular n. 52, de 14 de agosto do ano em curso, também seja feita nas próprias "duplicatas".

Pagamento de selo por verba bancária

O ministro da Fazenda, em aditamento à Circular n. 61, de 30 de setembro último, declara aos chefes das repartições subordinadas que a anotação do pagamento do selo por verba bancária, a que se refere a parte final da Observação 2ª ao item XVII, da mencionada circular, poderá ser substituída pelas declarações — "Selo na ficha de Caixa" e "Selo na ficha de lançamento".

Falências

R. Soares de Souza — Atendendo à confissão de insolvência tomada por têrmo, o juiz da 10.ª Vara Cível decretou a falência do construtor R. Soares de Souza (Rubens Augusto Soares de Souza, estabelecido à rua México, 168, 6.º andar, salas 612-613). Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o credor Banco Ribeiro Junqueira S. A. Passivo decretado: Cr$ 3.546.757,60.

Augusto Teixeira — O Banco Autocastro S. A., dizendo-se credor da importância de Cr$...... 172.175,80, requereu no Juizo da 11.ª Vara Cível a decretação da falência do construtor Augusto Teixeira, residente à rua Humaitá, 66.

ISENTOS OS JORNALISTAS E OS COMPONENTES DA F. E. B.

A Comissão Central da Casa Popular resolveu considerar que não se aplica aos jornalistas profissionais nem aos elementos que compuseram a Fôrça Expedicionária Brasileira a taxa de 1 %, pois estão os mesmos isentos do imposto de transmissão.

A ponte explodiu quando o "jeep" passava

JERUSALEM, 30 (A. F. P.) — Três soldados britânicos foram mortos e vários outros receberam ferimentos graves, em consequência da explosão que fez ir pelos ares uma ponte na estrada ao norte de Jerusalem, e que foi dinamitada justamente no momento em que passava sôbre ela um veículo militar britânico carregado de soldados, na madrugada de hoje.

Outro atentado de graves consequências foi cometido esta manhã, em Raanan, à margem da estrada de Tel Aviv a Haiffa. Dois soldados britânicos estão gravemente feridos em consequência deste último atentado.

As manobras do Exército argentino

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — Nas manobras de Entre-Rios realizadas pelo Exército argentino "sob condições de combate real", tomaram parte 28.000 homens, ou sejam cerca da quarta parte do efetivo real do Exército. Todo o desenrolar das manobras foi acompanhado de perto pelos adidos militares e aeronáuticos do Brasil, Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Espanha, Uruguai, Chile, Equador e Peru'.

Exposição dos alunos da Escola de Belas Artes de Belo Horizonte

Será inaugurada no dia 1.º, às 17 horas, nos salões da A. B. I., uma exposição de desenhos e pinturas de artistas mineiros, alunos do professor Alberto Guignard, catedrático da Escola de Belas Artes de Belo Horizonte. A exposição despertará, sem dúvida, interesse nos meios artísticos desta capital, não só pelo valor dos trabalhos que serão apresentados, mas também por se tratar de uma exposição de alunos de uma escola cuja fundação é relativamente recente.

Serão expositores os seguintes alunos:

Celio Laborne, Mario Silesio, Mary Vieira, Yone Ferreira, Heloisa Roderjan Soares, Heitor Coutinho, Lais Laborne Tavares, Lolita Fraga e Helena Sales Coelho e outros.

CHURCHILL DUVIDA DAS DECLARAÇÕES DE STALIN

(Títulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 30 (U.P.) — O ex-primeiro ministro britânico, Winston Churchill, atual líder da oposição britânica, respondeu ontem em termos conciliatórios às acusações que lhe fez o generalíssimo Stalin, chefe do govêrno da Rússia, no sentido de ser um dos "promotores da terceira guerra mundial". Entretanto, Churchill continua afirmando que se sente cético quanto às declarações russas a respeito do poderio das tropas soviéticas distribuídas em diversos países da Europa ocidental.

A controvérsia entre Churchill e Stalin, antigos companheiros de armas contra o hitlerismo, surgiu em consequência das respostas dadas ontem por Stalin a um questionário da United Press ao chefe do govêrno soviético.

As declarações de Churchill foram feitas em Westerham, Kent, tendo o ex-premier britânico dito o seguinte:

"Tenho apreço e respeito pelo primeiro ministro Stalin e sempre recordo com prazer o quanto fizemos juntos e desejaria ver o povo soviético, que combateu tão heroicamente pela sua terra natal, seguro, glorioso e feliz. Foi desejo meu, sempre, que uma vez ganha a guerra o govêrno soviético desempenhasse um dos papéis principais na reconstrução de nosso mundo destroçado. Conforme o Tratado anglo-russo, datado de 1941, quando eu era primeiro ministro da Grã Bretanha, nós nos comprometemos a não nos imiscuir em assuntos internos ou sistema social um do outro e não compreendo por que não podemos ser todos amigos e nos ajudar reciprocamente, fazendo elevar, desse modo, o nível de vida das massas trabalhadoras de cada país.

Tive satisfação em ler os dados do Sr. Stalin a respeito das fôrças russas nos territórios ocupados que êle menciona, mas mesmo as 60 divisões russas naqueles países, as quais estão em pé de guerra, excedem consideravelmente as fôrças britânicas e norte-americanas no território inimigo ocupado na Europa.

Perguntei ao govêrno de Sua Majestade se o meu cálculo de 200 divisões russas no ocidente era excessivo e fiz essa pergunta de tal forma que somente se podia responder a ela com uma destas duas palavras: Sim ou Não.

Dada a diferença entre 200 divisões indicadas por mim e as 60 indicadas pelo Sr. Stalin, seria possível que eu estivesse laborando em êrro. Contudo, o Sr. Stalin não conseguiu contradizer-me a respeito. Pelo contrário, a declaração do primeiro ministro russo e a do sub-secretário das Relações Exteriores da União Soviética somente destacam a ansiedade existente no mundo sôbre o poderio das fôrças militares soviéticas mobilizadas. A ninguem agradaria tanto como a mim estar mal informado nesse particular.

E' difícil de se acreditar que os aliados que ocupam, juntos, um território inimigo conquistado recentemente com seu sangue não conheçam o poderio das guarnições de cada um dos demais ocupantes. Teria sido natural esperar o intercâmbio de informações entre esses aliados bem como a realização de inspeção recíproca das fôrças mobilizadas em suas respectivas zonas. Ouvimos falar muito de desconfianças, mas nada acaba tão depressa com as desconfianças como o conhecimento dos fatos e considero meu dever continuar exigindo que sejam dados a conhecer tais fatos.

Acrescentarei ainda que, de acôrdo com minhas informações, as divisões soviéticas não têm oficialmente 10.000 homens. Contudo, durante a última guerra, as divisões norte-americanas e britânicas chegaram a ter, as vezes, até .... 40.000 e 50.000 homens de modo que podemos calcular honestamente que a média das divisões modernas é de 30.000 homens, inclusive as fôrças de serviços auxiliares e das linhas de comunicações.

Não é possível julgar o poderio de um exército a menos que se conheçam além do número de divisões que o compõem como o número de homens que integram essas divisões.

Considero que seria altamente benéfico para todos esclarecer este assunto e certamente que as atuais reuniões das Nações Unidas oferecem a melhor oportunidade possível para se dar a conhecer, amplamente, tudo quanto se refira a fôrças militares capazes de dar motivos a preocupações a qualquer nação dentre as que combateram e triunfaram".

COMENTÁRIOS DA RADIO MOSCOU

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Moscou, em seus primeiros comentários sôbre as respostas de Stalin ao questionário da UP., disse que as declarações do generalíssimo Alexander Werth e Hugh Baillie expressou a certeza do govêrno soviético de que podem ser preservadas as relações amistosas entre a Grã Bretanha, os Estados Unidos e a União Soviética.

O comentarista radiofônico, Ossipov, declarou, textualmente: "Em suas respostas ao presidente ao United Press, Sr. Hugh Baillie, Stalin exprime o seu desacordo com a opinião do Sr. Byrnes de que a tensão entre a URSS e os Estados Unidos está aumentando, e afirma que espera que as presentes conversações conduzam à conclusão dos tratados de paz, os quais estabeleceriam relações cordiais entre as nações que foram aliadas na guerra contra o fascismo e eliminaram o perigo do eixo desencadear outra guerra.

"A colaboração e a unanimidade das grandes potências — prosseguiu — é a base mais sólida da paz. Esses países, que suportaram o maior pêso da guerra e derrotaram o fascismo alemão e o imperialismo japonês, assumem suas plenas responsabilidades pela organização da paz democrática e da estabilidade. A resposta de Stalin e Alexander Werth e Hugh Baillie expressa a certeza do govêrno soviético de que as relações amistosas anglo-soviético-americanas podem ser preservadas. E o govêrno soviético insta pela cooperação.

"Os discursos de Ernest Bevin no Parlamento e de Clement Attle, perante o Congresso Sindical, a atitude irresponsável para com a União Soviética, as demandas pela revisão da Carta das Nações Unidas, a justificação da política imperialista no Oriente Próximo e Médio e nas áreas do Mediterrâneo e os ataques impróprios à soberania do povo polonês e dos povos de outras nações da Europa Oriental — dificilmente poderão promover uma cooperação verdadeira entre as grandes potências.

"Igualmente, não avançou mais a causa com o discurso do Sr. Byrnes de revisar as partes fundamentais da Carta das Nações Unidas. A ofensiva contra a unanimidade entre as grandes potências, responsáveis pelo futuro do mundo, que começou ainda há pouco, alcançou o seu ponto culminante na presente sessão da Assembléia Geral da ONU, entre as delegações cubana, belga, mexicana e outras que falam do abuso do chamado direito de veto, ou seja, da unanimidade dos membros permanentes do Conselho de Segurança.

"Hoje, o generalíssimo declara a Hugh Baillie que não houve tal abuso. E bastante claro que essa declaração não foi destinada a consolidar a organização internacional de segurança, mas sim para aumentar a sua autoridade, mas para torná-la um dócil instrumento dos círculos reacionários e convertê-la na arena para a dominação pelo bloco anglo-saxão.

"De certo, a campanha política sôbre a unanimidade e a cooperação entre as grandes potências e a tentativa para minar as bases da jovem organização internacional não podem ajudar a fortalecer a paz, que deverá ser protegida em todo o caminho contra os assaltos.

"A mais séria ameaça à paz mundial, hoje, é apresentada pelos instigadores de uma nova guerra. Stalin os chamou pelo nome. Disse que em primeiro lugar se colocam Churchill e as pessoas da mesma mentalidade na Grã Bretanha e nos Estados Unidos.

"Para não falar dos esforços imediatos de Churchill para dar começo a uma nova guerra e estabelecer o bloco ocidental, sob o título muito gasto de "Estados Unidos da Europa", há a sua condenada tentativa com o indisfarçável objetivo de reviver a campanha contra o comunismo, não propriamente uma campanha mundial contra os comunistas, mas uma campanha churchilliana contra a democracia mundial.

"O bando de Churchill está se esforçando por espalhar as sementes da luta entre as nações e confundir o espírito dos povos, orientando mal a sua atenção. Eis o que se achava atrás da pergunta provocadora feita na Câmara dos Comuns pelo líder da oposição, a respeito de algumas fictícias duzentas divisões soviéticas, com plenos efetivos em armas, desde o Báltico ao Mar Negro.

"Em sua resposta ao presidente da United Press, Stalin declarou que no oeste — isto é, na Alemanha, Áustria, Hungria, Bulgária, Romania e Polônia — a União Soviética tinha sessenta divisões ao todo, a maioria das quais com efetivos abaixo do normal. Na Iugoslavia, não há tropas soviéticas — disse Stalin — e em dois meses, quando o decreto do Supremo Soviet, de 26 de outubro deste ano, sôbre a desmobilização, entrar em vigôr apenas quarenta divisões soviéticas permanecerão nos países acima mencionados.

"Todas as pessoas que pensam claramente compreendem agora que Churchill fez os seus discursos provocadores apenas para distrair a atenção do povo britânico e de outras nações dos preparativos militares do próprio Churchill e seus sequazes nos Estados Unidos. Stalin apontou para a bem definida estrada que conduz à consolidação da paz. O líder soviético disse que os instigadores de uma nova guerra deverão ser desmascarados, os remanescentes do fascismo, na Alemanha, extirpados, de fato, e a Alemanha democratizada inteiramente.

"No presente momento, a União Soviética está absorvida no trabalho de reabilitação da sua economia. Stalin declarou ao presidente da United Press que seis ou sete anos, se não mais, serão necessários para restaurar as áreas devastadas. Afirmou que a União Soviética está interessada no empréstimo americano. O orçamento do país para 1946, aprovado pelo Supremo Soviet, prevê a expansão das obras do primeiro ano do novo Plano Quinquenal e pavimenta o caminho para o êxito de todo o Plano Quinquenal.

"O povo soviético quer a paz, do mesmo modo que todas as outras nações do mundo. O seu líder insta pela consolidação da cooperação internacional, à base do reconhecimento e respeito da soberania de todas as nações, grandes e pequenas, que defendem a cooperação entre as grandes potências e o estabelecimento de uma paz verdadeiramente democrática, justa e duradoura".

ESTUDADAS AS DECLARAÇÕES PELAS CHANCELARIAS

LONDRES, 30 (Do Hugh Baille, presidente da U. P.) — As Chancelarias do mundo inteiro estudam minuciosamente as novas declarações do marechal Stalin, apresentadas em forma de respostas a um questionário de trinta e uma perguntas submetidas pela U. P. ao chefe do Estado soviético.

Stalin, em telegrama de Moscou dirigido ao signatário destas linhas, em Londres, respondeu todas as interrogações que lhe foram feitas, destacando-se os seguintes pontos:

1.º) — A Rússia não possui a bomba atômica, nem outra arma similar.

2.º) — O exército soviético tem apenas 60 divisões na Europa ocidental e se propõe reduzi-las para quarenta.

3.º) — A mais grave ameaça de guerra são os incendiários de uma nova guerra, o mais destacado dos quais é Churchill, além daqueles que pensam como êle nos Estados Unidos e na Bretanha.

4.º) — Stalin não acredita que a União Soviética se tenha excedido no emprêgo do veto dentro da estrutura das Nações Unidas.

5.º) — Não acredita que exista um aumento de tensão entre os Estados Unidos e a Rússia.

Os líderes mundiais, entrementes, estudam as respostas de Stalin, sendo a primeira reação a de que Stalin descerrou um pouco mais a cortina que cobre as relações internacionais soviéticas. Muitos dirigentes perderam mais tempo para estudar suas respostas do que a examinar outros assuntos igualmente transcendentes, opinando que é necessário dilatar as horas para sua consideração.

Um porta voz da Chancelaria britânica indicou certa suspeita quanto à declaração de que a Rússia tem somente sessenta divisões no oeste da Europa. Disse que as divisões podem ser "de 5.000 ou 25.000 homens". Funcionários do Departamento de Estado norte-americano disseram, segundo notícias procedentes de Washington, que deverão ser o presidente Truman ou o secretário de Estado Byrnes que façam comentários oficiais a respeito.

Particularmente, não obstante, declararam-se satisfeitos com a declaração de Stalin referente à tensão entre os Estados Unidos e a Rússia soviética.

A Chancelaria italiana mostrou-se profundamente interessada nas palavras de Stalin, de que a "Iugoslávia tem razões para mostrar-se descontente com a minuta do tratado de paz redigido para a Itália". Um porta voz disse: "Seria importantíssimo para nós conhecer o pensamento dos russos a êste respeito".

Um porta voz oficial da Chancelaria da Polônia expressou que seu govêrno recebeu com profunda satisfação a declaração de Stalin de que considera "permanente" a atual fronteira polonesa sôbre o Oder e o Neissel.

Esferas autorizadas francesas disseram que esperam "forte oposição na França" à sugestão de Stalin de que deve elevar-se o nível industrial alemão. Acrescentaram que o govêrno francês considera que a questão da unificação da Alemanha deve esperar um ajuste sôbre o futuro do Ruhr e da Renânia, onde a França quer ver estabelecidos Estados "para-choques".

Um porta voz grego disse que seu govêrno não está de acôrdo com o ponto de vista sustentado por Stalin de que a presença de tropas britânicas na Grécia é "desnecessária" e reiterou que as tropas britânicas estão na Grécia a pedido do govêrno helênico.

O govêrno de Tchecoslováquia, através das declarações de um porta voz, declarou que Praga confia em que Stalin esteja acertado e Byrnes errado no que se refere à tensão entre as grandes potências, porque a "Tchecoslováquia está vitalmente interessada na feliz cooperação entre elas." Acrescentou que os comentários de Stalin sôbre a Alemanha oferecem bases para um acôrdo entre as quatro potências, "bases muito mais práticas do que nunca, o que nos desvanece".

Um proeminente líder árabe declarou:

"Trata-se do pronunciamento mais importante por parte de um chefe de Estado que recordará a memória do homem".

Em Nova York, os comentários entre os delegados e membros das delegações à Assembléia Geral das Nações Unidas foram os seguintes:

Paul Henri Spaak, delegado da Bélgica e presidente da Assembléia, assim como Trygvie Lie, secretário geral da ONU, reservaram-se o direito de fazer comentários depois de estudarem as respostas de Stalin mais detalhadamente. Andrey Gromyko, delegado permanente da Rússia ante o Conselho de Segurança, declarou que conhecia aquelas respostas com antecipação e acrescentou: "Parecem-me muitos boas". O general Carlos Romulo, delegado filipino, disse: "Magnificas. Simplesmente magnificas. E' uma sorte o fato de que empresas como a United Press nos "dê o tom" sôbre o que pensa neste momento um dos maiores líderes da terra. Shaik Hafiz Waba, delegado da Arabia Saudita, declarou: "Muito interessantes, e acredito que as declarações do líder soviético servirão para patrocinar um entendimento mais generalizado entre as potências da terra". Paul Haslusk, delegado da Austrália ao Conselho de Segurança, opinou que as declarações de Stalin eram "muito interessantes".

Disse que considerava a defesa do veto por Stalin como uma "questão tipicamente russa", e que o ataque a Churchill parece ser a reafirmação dos ataque prévios contra o líder britânico, partidos de Moscou.

O Dr. Elco Van Kleffens, delegado holandês, disse: "Li as respostas e não sei ainda que dizer. Embora isso não queira dizer que não me tenham agradado". O marechal de campo Jan Smuts, delegado da União Sul Africana, recusou fazer comentários. Alexandre Parfodi, delegado da França, expressou: "Parece-me uma nova prova, entre outras, de relações mais conciliatórias entre as grandes potências".

Wicenty Rzymowsky, chefe da delegação polonesa, disse o seguinte: "Em minha opinião, o ponto mais importante é que Stalin, está traçando o caminho para a paz ao desmascarar os incendiários da guerra. E' importante destacar que as esperanças do futuro descansam na cooperação entre as grandes potências e que todas as fôrças do mundo estão interessadas na manutenção da paz, enquanto apenas um pequeno grupo insignificante está interessado em manter a tirania e o cáos".

O delegado da Polônia, Dr. Oscar Lange, que é também embaixador em Washington, declarou: "E' isso uma reafirmação oportuna da posição soviética em muitos pontos importantes". Respondendo a algumas perguntas, acrescentou desconhecer o número de divisões militares russas estabelecidas em território da Polônia. O Dr. C. L. Hsia, delegado chinês, disse que "as respostas de Stalin são muito diplomáticas".

Faris el Khoury, delegado da Síria, expressou acreditar que as pequenas nações não se acham em situação de comentar "questões que compreendem as relações entre as grandes potências".

Nas esferas congressistas de Washington, obtiveram-se os seguintes comentários individuais: O senador republicano Bourkeb Hickenlooper, referindo-se às declarações de Stalin sôbre os grupos de "incendiários da guerra", disse: "Confio em que a Rússia compreenda o êrro de sua trajetória e abandone a política habitual de suspeitas, em favor de debates totais e abertos. O representante democrata Percky Priest não se mostrou de acôrdo com o ataque a Churchill, dizendo: "Churchill fala sempre muito claro, porém não creio que deseje a guerra mais do que a desejo". O representante republicano Clarence Brown achou muito interessantes as declarações de Stalin, que qualificou de "Grande triunfo da United Press".

A entrevista telegráfica com o chefe de Estado russo foi igualmente destacada nas primeiras páginas da imprensa mundial.

Na América Latina, os matutinos de Buenos Aires, Rio de Janeiro, Santiago do Chile, Lima, Havana e outras cidades a destacaram, reproduzindo geralmente o texto integral das respostas, sob grandes títulos, de acôrdo com o pensamento político de cada uma das publicações. Os jornais de Moscou publicaram textualmente as perguntas e respostas sob títulos em quatro colunas, sem introdução nem comentários.

A rádio de Moscou foi o primeiro órgão de informação russo a comentar as respostas, dizendo: "As respostas de Stalin expressam a certeza que prevalece no seio do govêrno russo de que podem conservar-se as relações amistosas anglo-norte-americanos-soviéticas, o que elimina o perigo de que as antigas nações do Eixo desencadeiem nova guerra". "A campanha contra a unanimidade das grandes potências — continuou — responsável pelo futuro do mundo, que começou há algum tempo, chegou ao seu período crítico, e, quando na Assembléia Geral da ONU as alegações dos delegados de Cuba, México, Bélgica e outros países, de que se abusou do direito de véto, resulta evidente que essas gestões não se realizam para consolidar a Organização da Segurança Internacional ou aumentar sua autoridade, mas sim para faze-la um instrumento dócil das esferas reacionárias e centro da dominação do bloco anglo-norte-americano".

Os jornais britânicos destacaram as declarações com referência a Churchill. Ainda não foi possível obter a reação do líder parlamentar dos conservadores britânicos. O vespertino "Star" foi o único a comentar até agora as declarações de Stalin editorialmente. Diz que "Stalin qualifique Churchill como o "mais destacado entre os incendiários de nova guerra" é a repetição nos ouvidos britânicos do tom e do vocabulário nazista. "Não obstante, qualifica de animadoras as declarações sôbre a unificação da Alemanha, dizendo: "Fortalecem nossas esperanças de que não resultará inútil a próxima reunião em Nova York do Conselho de Chanceleres. Se os governos instruirem seus delegados quanto à nova linha Stalin sôbre a Alemanha, poderão dar-se grandes passos para o ajuste final".

A imprensa da Europa continental também dedicou o melhor de suas primeiras páginas a reproduzir as perguntas e respostas de Stalin, tendo tido alguns jornais tempo suficiente para incluir comentários editoriais.

O jornal conservador de Paris "Le Monde" fala sôbre as conservações das quatro grandes potências que se levam a efeito atualmente em Berlim, e diz:

"As declarações dos estadistas não poderão apreciar-se muito justamente senão até que tenham sido evacuados todos os territórios ocupados, com exceção da Alemanha e do Japão. O jornal berlinense autrizado pelos russos "Nacht Express" diz que as respostas de Stalin "influirão nas próximas negociações sôbre a Alemanha, ao exporem a atitude da Rússia ante a opinião pública mundial".

A censura proibiu a reprodução da entrevista em Portugal, onde estão proibidas pelas autoridades a reprodução ou referências a quaisquer declarações de Stalin ou sôbre a Rússia. Em Madrid, os matutinos publicaram uma informação destacando o ataque de Stalin a Churchill.

Nos Estados Unidos, os jornais da cadeia Scrips Howard dizem editorialmente: "Parece que a conciliação de idéias com os russos não está muito além do dobrar da esquina. Não obstante, algo se ganha, sem nada perder, com discussões francas e completas, sempre que se possam manter sôbre bases de expor e ripostar, à maneira do sistema de "toma lá e dá cá", e sempre há esperança de que a paciência e o bom humor produzam um dia a compreensão geral".

No Palácio do Ingá: quando falava o interventor Hugo Silva; o busto do presidente Eurico Dutra então inaugurado

AS COMEMORAÇÕES DO DIA 29 DE OUTUBRO NO ESTADO DO RIO

Inaugurado no Palácio do Ingá um busto do presidente Dutra — Discurso do coronel Hugo Silva — Mensagem udenista lida pelo Sr. Galdino do Vale — Um telegrama do presidente da República

O govêrno fluminense comemorou brilhantemente a passagem do primeiro aniversário do 29 de outubro. No palácio do Ingá, nessa ocasião, foi inaugurado um artístico busto do presidente da República, oferecido aos fluminenses pelo chefe do govêrno bandeirante, ministro José Carlos de Macedo Soares.

A cerimônia foi das mais expressivas, contando com a presença de representantes de todas as correntes políticas do Estado do Rio. Vários deputados estiveram presentes, bem assim como líderes das correntes democráticas fluminenses. A cerimônia teve lugar no salão de honra do Palácio do Ingá, tendo o interventor Hugo Silva pronunciado um importante discurso, em que disse do papel altamente patriótico das nossas fôrças armadas, restituindo o país à democracia. Elogiou também a atitude magnífica dos dois candidatos à presidência da República: o general Eurico Gaspar Dutra e o brigadeiro Eduardo Gomes. Falou ainda das grandes responsabilidades de todos os brasileiros nesta hora de restauração política e econômica. O discurso do coronel Hugo Silva foi entusiasticamente aplaudido pela enorme assistência que se comprimia no amplo salão do Palácio do Ingá. Logo após, falou o Sr. Galdino do Vale Filho, que transmitiu uma mensagem da U.D.N. fluminense.

Em seguida, o chefe do govêrno estadual convidou o coronel Nepomuceno Rosa, comandante do 3.º Regimento de Infantaria, para, com o representante das fôrças armadas, inaugurar o busto do presidente Eurico Gaspar Dutra. Inaugurando-o, disse o coronel Nepomuceno Rosa do seu grande contentamento e das suas esperanças nos destinos gloriosos do país.

Um telegrama do presidente da República

A propósito das comemorações de ontem, em Niterói, o general Eurico Gaspar Dutra dirigiu ao chefe do govêrno do Estado do Rio o seguinte telegrama: "Tenho a satisfação de agradecer ao ilustre amigo a comunicação de que, aproveitando a data de hoje, fará inaugurar o busto ofertado pelo govêrno de São Paulo ao desse grande Estado. Atenciosas saudações. (as.) Eurico Gaspar Dutra".

O discurso do interventor Hugo Silva

E' o seguinte o texto do discurso do coronel Hugo Silva, chefe do govêrno estadual, por ocasião da inauguração do busto do presidente Eurico Gaspar Dutra:

"Ao assumirmos a interventoria deste Estado, notamos logo nas várias dependências deste Palácio e em algumas Repartições visitadas, a ausência de retratos do Exmo. Sr. presidente Eurico Gaspar Dutra. Nesta casa, apenas no gabinete do interventor, havia um modesto retrato de sua Excia.

Em compensação abundavam retratos de pessoas, não mais investidas de funções governamentais, que eram, há anos, fartamente distribuidos por um órgão de elevada finalidade, deturpada então para propaganda mentirosa de um homem e sua camarilha.

Nada mais seria preciso dizer para justificar a satisfação com que recebemos o gesto gentil do Exmo. Sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares, digníssimo interventor federal no Estado de São Paulo — a quem renovamos neste momento os nossos profundos agradecimentos — ofertando ao govêrno do Estado do Rio de Janeiro uma efígie do Exmo. Sr. presidente Eurico Gaspar Dutra, admirável trabalho do Liceu de Artes e Ofícios da capital fluminense.

E' esta efígie que teremos hoje a honra de inaugurar neste palácio como homenagem sincera, expontânea e desinteressada ao presidente Dutra, o "Presidente de todos os brasileiros".

Acreditamos não exagerar afirmando que jamais um presidente assumiu a direção dos destinos nacionais em situação tão difícil, tão precária, tão cheia de perigos sem conta. As inúmeras dificuldades decorrentes da situação internacional de um após guerra, tão pleno de ameaças e restrições — que chega a nos parecer o prólogo de uma nova hecatombe mundial — reunem-se os tropeços resultantes da situação interna de uma triste herança de erros acumulados e desmandos sem fim.

Problemas vitais estão ainda a desafiar a argúcia e o patriotismo dos entendidos e dos bem intencionados, destacando-se, sem dúvida, o problema financeiro, o mais premente de todos. Para enfrentá-los com galhardia e com certeza de vitória, precisa o govêrno do nosso concurso, da integral cooperação de todos os bons brasileiros.

Terá, por certo, o presidente Dutra opositores à sua obra, e é natural que o tenha, porque é da própria essência da democracia. Mas ninguém, em sã conciência, negará a S. Excia. um patriótico espírito de desprendimento, uma elevada despreocupação, até mesmo, pelos seus maiores interesses pessoais e políticos.

Indiferente às lamúrias hipócritas dos descontentes e dos saudosistas, que sonham ainda com a volta de um regime de irresponsabilidade e de licenciosidade — paraíso dos profissionais do jogo e dos delapidadores dos dinheiros públicos; ouvidos fechados à propaganda mentirosa e cínica dos extremistas, que tudo prometem aos mais necessitados, sem lhes confessar que tudo lhes arrancarão amanhã, até mesmo a liberdade de pensámento, para impor a ferro e fogo, o seu credo rubro, bárbaro e sanguinário, continuemos todos nós, brasileiros dignos e bem brasileiros a prestigiar a patriótica ação do presidente Dutra, para que possa S. Excia., conduzir a porto seguro a náu do Estado, em meio da procela que se avizinha e que já faz sentir suas primeiras lufadas.

Nada mais justo, pois, que a homenagem aqui prestada ao Exmo. Sr. presidente Eurico Gaspar Dutra. E nada mais justo também, quer nos parecer, que realizá-la hoje, como solenidade cívica oficial de comemoração desta gloriosa data, para sempre gravada nas páginas da história pátria: 29 de outubro.

De sua significação para a atmosfera de democracia que hoje respiramos, parece-nos desnecessário dizer neste primeiro aniversário da gloriosa data. Os fatos são de ontem e estão ainda bem gravados na memória de todos, dispensando-nos de mais alongamento.

Porque foi precisamente há um ano que as Fôrças Armadas Nacionais restituiram ao povo brasileiro o direito de se orientar democraticamente.

Tendo subido ao poder por força de uma revolução vitoriosa, e bem cedo deturpada em suas finalidades, jamais póde o ditador ostentar o honroso título de eleito pelo Povo Brasileiro em sufrágio direto. E quando, depois do "curto espaço de 15 anos" foi obrigado a "viver o momento mais trágico de sua vida", impossibilitado de desfechar o golpe teatral no dia 3 de outubro de 1945, porque poderosas "fôrças reacionárias, ocultas umas, ostensivas outras", a isso o impediam, não soube o ditador, já que aspirava continuar nas delícias do poder, assumir a atitude mais digna de um verdadeiro democrata. Tivesse, então, o ditador abandonado o poder, desincompatibilizando-se em tempo, de acordo com a exigência legal, e teria praticado um verdadeiro ato democrático.

Receava, porém, o ditador, ombrear em igualdade de condições com homens da estatura moral de um Eurico Dutra e de um Eduardo Gomes. Militares ilustres entre os mais ilustres de suas classes; portadores de belíssimas folhas de serviços prestados à Pátria; possuidores de uma vida pública e privada inatacavel, sob qualquer prisma; nomes — símbolos de suas Corporações; soldados sem aspirações políticas que tiveram seus nomes arrastados no roldão da campanha eleitoral por imposição das fôrças democráticas nacionais — nunca teve o Brasil dois candidatos à presidência da República tão semelhantes e tão dignos. Era natural, pois, que faltasse ao ditador a coragem cívica suficiente para concorrer democraticamente com os dois grandes candidatos.

Restava, então, a solução anti-democrática do "golpe" bem estudado e preparado. Todos os meios eram lícitos e aceitaveis. O fim tudo justificava.

E começaram a grande farça e a revoltante felonia para com um dos candidatos. A cada cínica declaração do ditador de que não pretendia continuar no poder sucediam-se novos atos de felonia dos ambiciosos interessados no continuismo. E não faltaram as atitudes angélicas dos que, mais chegados ao ditador, fingiam tudo ignorar sobre seus propósitos golpistas. Nunca a palavra de um homem valeu tão pouco em nosso país. E dizer que esse homem era o chefe da Nação...

Para aumentar assustadoramente o ambiente de desassossego e inquietação que viviamos, não faltou mesmo a tendência manifesta do ditador em se aproximar desse repugnante cancro social, que é o comunismo, ateu, brutal e sanguinário.

E a 29 de outubro de 1945 é lançada a suprema afronta à Nação, a nomeação para chefe de Polícia, da capital da República, de quem, se alguma poderia ter com a Polícia, deveria ser somente para prestar contas de seus atos. E era apenas o prólogo de um drama maquiavélico cuidadosamente preparado; a prisão brutal com requintes de selvageria e crueldade, de todos os brasileiros dignos, militares e civis, conhecidamente contrários ao golpe ditatorial.

Esgotou-se, então, a paciência da Nação. E de como souberam as gloriosas Fôrças Armadas corresponder às esperanças do nosso povo, dizem bem a coesão mantida pelos oficiais generais do Exército, Armada e Aeronáutica, sob a brilhante direção do Exmo. Sr. general Pedro Aurelio de Góis Monteiro, e a fulminante atuação das nossas fôrças blindadas, sob o comando arrebatador dessa figura empolgante de soldado completo, que é o Exmo. Sr. general Alcio Souto.

Deposto o ditador, não quiseram as Fôrças Armadas, numa eloquente manifestação de desprendimento, conservar em suas mãos o poder. E foram entregá-lo logo a um magistrado civil, solução proposta pelos dois grandes candidatos e aceita pelos oficiais generais. Não se limitou a essa atitude de altruismo, a desambição das Fôrças Armadas. Foi além: não exigiram, como estaria indicado, o afastamento para fora do país, do maior culpado da imensa chacina, que não chegou a se desencadear, porque à vontade perversa dos homens ambiciosos a inescrupulosos opôs-se a vontade divina, concretizada na ação patriótica das Fôrças Armadas Nacionais.

Honra, pois:

Ao Exército de Caxias, Osorio e Marques de Souza, que às glórias do passado, conquistadas nas campanhas do Prata e do Paraguai, juntou as glórias do presente arrebatadas nos campos da Itália e na tarde gloriosa de 29 de outubro de 1945;

À Marinha de Tamandaré e Barros, que, à página brilhante de Riachuelo, arrancando definitivamente a vitória das mãos do ditador paraguaio, reuniu agora a página impressionante de sacrifícios e abnegação, de vigilância do nosso vasto litoral e a página fulgurante escrita na tarde gloriosa de 29 de outubro;

À Aeronáutica de Santos Dumont e Bartholomeu de Gusmão, à Aeronáutica de ontem e hoje, tão rica de tradições gloriosas, conquistadas brilhantemente nos céus da Itália, e na tarde gloriosa de 29 de outubro de 1945.

Às nossas gloriosas Fôrças Armadas, sempre prontas a tudo sacrificar pela maior grandeza do Brasil, toda admiração e todo o acatamento do govêrno e do povo fluminense.

Para terminar, queremos convidar o coronel Oscar Nepomuceno da Silva, comandante da guarnição federal deste Estado, para inaugurar a efígie do Exmo. Sr. presidente Eurico Gaspar Dutra.

Mensagem da U.D.N.

Durante a solenidade de ontem, no Ingá, falando em nome da U. D.N., secção fluminense, o Sr. Galdino do Vale disse o seguinte:

"O mundo inteiro continua a viver momentos decisivos de definições, — aquelas que começaram com os sacrifícios da vida na trincheira dos combates que enlutaram todos os povos.

De um lado, as de sentimentos democráticos, isto é, o govêrno livremente escolhido pelo povo e em seu benefício, e de outro lado, as ditaduras, ou seja, a negação de todos os direitos e o estrangulamento de todas as liberdades.

O Brasil, que foi parte nessa guerra, tomou internamente posição nessa luta de idéias, justamente há um ano, na manhã gloriosa de 29 de outubro, quando as suas fôrças armadas varreram a ditadura de Getúlio Vargas que envolvia o país numa noite imensa de opressão.

Nesse dia, o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, compreendendo os anseios da nação e guiados pelas figuras exponenciais de seus quadros, restauraram, com a abolição da ditadura, as franquias políticas e cívicas do povo brasileiro, com o apoio decisivo e altamente patriótico dos que, então como candidatos à presidência, simbolizavam as esperanças nacionais, o atual presidente general Eurico Gaspar Dutra e o brigadeiro Eduardo Gomes.

Esta comemoração, primeiro aniversário de data tão grata ao sentimento democrático do povo brasileiro, e, certamente um marco assinalado da nossa História, encontra na chefia do govêrno fluminense, para felicidade e honra nossa, a V. Excia., coronel Hugo Silva, como oficial superior do nosso Exército tanto se distinguiu nessa jornada.

Queira, por essas razões, aceitar as congratulações da Secção Fluminense da União Democrática Nacional".

Pessoas presentes

Entre as pessoas presentes à solenidade realizada ontem no Ingá, notamos a presença dos Srs. coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, deputados Luiz Pinto, Miguel Couto Filho, Acúrcio Torres, Soares Filho, Getulio Moura, José Leonil, Heitor Collet, os secretários de Estado Salo Brand, Lupércio Santos, Leal Junior, Werneck Sodré, Nelson Godoi, Hermete Silva, major Rubens Rosado, coronel Evandro Moreira de Souza Lima, comandante da Fôrça Policial; coronel Castro Guimarães, prefeito de Niterói; padre Silvio Marinho, representante do bispo de Niterói; ministro geral Bezerra de Menezes, Galdino do Vale, Paulo Araujo e grande número de autoridades civis e militares, o funcionalismo em massa e representantes do comércio e da indústria do Estado do Rio.

ÉCOS E NOVIDADES

OS ACORDOS COM A ARGENTINA

PODERÁ o govêrno argentino cumprir os acôrdos que acaba de assinar com o Brasil, principalmente os referentes ao trigo e à borracha? Esta pergunta surge, naturalmente, diante de uma correspondência de Buenos Aires para um jornal paulista, na qual se põe em dúvida a capacidade da República Argentina em poder entregar ao Brasil, a partir de janeiro próximo, 100.000 toneladas de trigo por mês. Baseando-se em dados estatísticos oficiais, o jornalista demonstra que, nos últimos dez anos, a produção de trigo foi muito irregular naquele país, sendo que sòmente em cinco anos, nesse período, poderia o Brasil encontrar aquela quantidade de trigo para comprar, pois nesses cinco anos a produção não atingiu aos 5.800.000 toneladas, nem houve saldo exportavel no total de 2.600.000 toneladas. De fato, nas safras de 1944/45 a produção foi apenas de 4.085.000 toneladas e na de 1945/46 de 3.907.000 toneladas; da primeira destas safras foram exportadas 2.357.000 toneladas e da segunda, até fins de setembro, 1.157.000, dizendo-se que nada mais havia para exportar.

A êstes argumentos, realmente impressionantes, podemos acrescentar outro de não menor relevo: há dez dias, a Argentina assinou um tratado de comércio com a Espanha pelo qual se compromete igualmente lhe entregar por mês, a partir de janeiro, 100.000 toneladas de trigo Quanto à borracha, a opinião do articulista é que, por desnecessária, a Argentina deixará de comprar anualmente ao Brasil as 5.000 toneladas a que se obrigou por aquele acôrdo. E acrescenta: "As aquisições de pneus tem-se transformado em constante obsessão das autoridades argentinas e o racionamento que estava suspenso foi há pouco restabelecido. Entrementes, ninguém ignora que o problema da borracha está deixando de ser problema do mundo, pois as plantações do Extremo Oriente parece que se salvaram, fato unicamente desconhecido de alguns funcionários argentinos".

Das duas graves revelações aí feitas, certamente que a que mais nos interessa, por ora, é a relativa ao trigo. De fato, poderemos recordar aqui, porque tem tôda a oportunidade, o fato de ter o Brasil ficado sem pão durante quatro meses porque confiou na execução de um acôrdo feito com a Argentina e, não cumprido o referido acôrdo, deixamos de receber o trigo necessário ao nosso consumo. Infelizmente, contámos com o fornecimento dêsse trigo, deixando de comprar, na época devida, quantidade equivalente em outro mercado, quando havia ainda possibilidade de tal aquisição. Não o fizemos e, por isso, se estendeu até hoje a crise de pão que vimos sofrendo.

E' de supor que o Itamarati já tenha nesta altura tomado providências, que parecem indispensaveis, para se assegurar o recebimento das 100.000 toneladas de trigo argentino a partir de janeiro próximo. Porque, de nossa parte, já o govêrno tomou as medidas necessárias para a entrega, até dezembro, de 5.000 pneumáticos, por conta da cota de 1947. Ésses pneus já estão sendo fabricados.

Por outro lado, julgamos também serem urgentes as medidas destinadas ao fomento da produção de trigo nacional. Aproxima-se a época das sementeiras em grande parte do país e, ao que sabemos, nem crédito há para a compra de sementes que devem ser distribuidas gratuitamente. Os maquinários disponiveis continuam encostados e, a não ser dispositivos especiais, mas incompletos, da lei que revigorou o Plano de Emergência, nenhuma outra providência foi tomada com o patriótico objetivo de tornar o Brasil produtor do pão que consome. Essas providências já deveriam ter sido tomadas, porque se não o forem imediatamente teremos perdido um ano na execução de tal política. Há necessidade de um programa prático, simples e objetivo, do qual esteja ausente a burocracia, plano que se estenda o mais possivel por todos os rincões do país capazes de produzir trigo e que assegure aos lavradores, simultaneamente, crédito, auxílio em máquinas e, no momento oportuno, transportes e preço fixo que remunere o seu trabalho. Isto apenas e isto é tudo.

O CASO NÃO ERA DE LEI, MAS DE DECRETO

Os comunistas e alguns politicos irrequietos, vendo a posição simpática em que o govêrno se colocou com a criação da Confederação Nacional de Trabalhadores, resolveram pegar-se num pretexto para explorar o assunto à feição de seus interesses partidários.

Não se contesta que o ato causou a melhor impressão nos meios operários. Não se pode negar a necessidade da existência de um órgão como aquele com a finalidade de coordenar e centralizar as justas reivindicações de classe, encaminhando-as devidamente àqueles que poderão solucioná-las. Recorre-se então ao ataque de flanco, desde que o ataque frontal não é possivel, e vem-se com a alegação de que o decreto não é decreto, mas decreto-lei e que sendo assim o chefe do Estado praticou um ato que não era de sua atribuição constitucional, mas de competência do Poder Legislativo. Essa conclusão revela, porém, um desconhecimento completo do que seja a hermenêutica jurídica, quando a realidade é que o caso em apreço só poderia constituir objeto de decreto, de ato do Poder Executivo, e não de lei, o que seria incabivel.

E' verdade que ao tempo da ditadura quase todos os decretos eram publicados com o rótulo de decretos-leis, o que se explica por um complexo de fraqueza para dar mais força ao ato. Daí o ter nascido em muitos espíritos a confusão acerca do que seja um decreto e o que seja um decreto-lei e de se pensar, já agora por exagero, que tudo deve ser lei e não decreto. Hoje, porém, que o país se encontra em plena normalidade jurídica e temos um govêrno legítimo, oriundo da soberania popular, é tempo de restaurar-se o prestígio e a dignidade dos decretos, que não precisam mais disfarçar-se em leis para adquirirem maior respeitabilidade.

Se por absurdo pudesse vingar a doutrina de que atos como êsse da criação da Confederação dos Trabalhadores não devem emanar do Poder Executivo, mas constituir objeto de lei especial, aí sim teríamos a franca subversão da ordem jurídica da nação. Em pouco os decretos acabariam desaparecendo de nosso direito administrativo. Não haveria mais decretos e só haveria leis...

A Constituição de 18 de setembro é muito clara quando prescreve em seu artigo 87 a competência privativa do presidente da República para expedir decretos e regulamentos para a execução das leis. O decreto em apreço enquadra-se legalmente dentro dêsse dispositivo constitucional. Os que dizem o contrário revelam o seu pouco trato com as letras jurídicas.

★

VIGILANCIA E AÇÃO PRONTA

Nesta fase de reestruturação da vida jurídica do país após a promulgação da carta constitucional, coube dirigir a pasta política um dos valores novos de São Paulo, espírito sem paixões e não comprometido em lutas anteriores. Sua escolha não mereceu por isso mesmo a menor restrição de seus adversários, recebida com simpatia e confiança pelas diversas correntes partidárias nacionais.

Pertencendo embora ao Partido Social Democrático, em cuja bancada na Constituinte tanto se destacou, o traço característico do Sr. Benedito Costa Neto é o do jurista e ninguem pode duvidar de que no Ministério da Justiça êle será o homem da lei, sereno e imparcial, fazendo acima das facções a política de congraçamento e de concórdia adotada pelo presidente. Logo ao entrar no exercício de suas funções, encontrando sem solução numerosos casos políticos, o primeiro cuidado do Sr. Benedito Costa Neto foi dirigir-se em telegrama circular a todos os interventores para recomendar-lhes, em face das próximas eleições estaduais, "a mais estrita imparcialidade e o maior respeito ao livre pronunciamento de todos os cidadãos". Recordou o ministro, nesse mesmo despacho, as palavras dirigidas à nação em 18 de setembro pelo chefe do govêrno executivo, e tornou bem clara a necessidade de "providências que inspirem a confiança do povo no govêrno e seus agentes". A todos os funcionários "com qualquer parcela de autoridade" determinou o titular da Justiça "o maior respeito pelos direitos e liberdades asseguradas em nossas leis, como também a maior presteza, imparcialidade e espírito de tolerância na solução das hipóteses que forem ocorrendo". Essa a palavra de ordem do presidente, esses os propósitos sãos e democráticos que animam o general Dutra, que exerce a sua magistratura com impecável correção e dignidade.

Em face agora dos lamentáveis fatos ocorridos no Piauí, o Sr. Benedito Costa Neto agiu com imediata presteza, telegrafando ao interventor do Estado a respeito das providências que devem ser tomadas "para a punição dos culpados e reparação dos ofendidos". Em seu telegrama de resposta ao presidente da A. B. I., o ministro da Justiça declarou em termos claros e francos que "o fato mereceu a mais formal repulsa por parte do govêrno federal". Como se vê, o Sr. Costa Neto agiu sem demora, com energia e com o acerto, de modo a tranquilizar perfeitamente a consciência democrática do país.

★

FERIADO QUE DEVE SER MANTIDO

Sem quebra do muito que nos merece o Sr. Altino Arantes, que representa o Estado de São Paulo na Câmara dos Deputados, não podemos deixar de oferecer um ...paro ao seu parecer sôbre os feriados nacionais, parecer de resto aprovado pelos seus colegas de Câmara. Segundo o que foi aprovado, os feriados nacionais serão os dias 1.º de janeiro (confraternização universal); 21 de abril (dia da liberdade, em honra de Tiradentes); 1.º de maio (dia do trabalho); 7 de setembro (proclamação da Independência); 18 de setembro (promulgação da Constituição); 15 de novembro (proclamação da República) e 25 de dezembro (dia do Natal). Teremos, assim, sete feriados anualmente, caso venha a ser aprovado o trabalho da comissão. Entretanto, não compreendemos como possa justificar-se a exclusão, no número dos feriados, do dia dos mortos, cultuados, tradicionalmente, a 2 de novembro, no nosso país. E' um feriado quase que universal e que, como o dia de Natal, se acha incorporado às tradições cristãs do Brasil, não devendo desaparecer do calendário subitamente. Parece-nos que seria muito mais cabivel que o dia 18 de setembro, consagrado à Constituição, deixasse de ser feriado nacional, bastando a sua celebração na Câmara e no Senado para fixar a data na atenção pública, e que se restaurasse o tradicional dia de Finados. Que o dia em que foi promulgada a Constituição tivesse sido decretado feriado nacional, por uma vez, foi muito justo, mas que êsse feriado se torne perene é desnecessário. O respeito à Constituição, o júbilo cívico pela existência desse estatuto tutelar, após um longo período de discricionarismo, deve ocupar não apenas um dia, mas o ano inteiro. E' pelo acatamento, pela submissão aos seus dispositivos, que devemos provar que a data nos é grata — e não através de um feriado obrigatório. Cancelem os deputados o 18 de setembro e restaurem o 2 de novembro, e assim terão atendido a um anseio geral do espírito cristão brasileiro.

Leprólogos...

A Câmara enquadra muitos médicos, e alguns até ilustres professores de Medicina, como os Srs. Raul Pila, Rui Santos e Agostinho Monteiro, para nomear os que mais facilmente a memória traz à tona. Temas de interesse indiscutivel para a saúde do povo têm sido abordados, alí, pelos ilustres facultativos. Seria impossivel, aliás, distinguir entre os três citados o que mais se destacou neste papel de abrir os olhos para uma série de problemas que estão contribuindo para dizimar a população. O Sr. Raul Pila, que é também jornalista, contava, a propósito de erros de revisão, alguns fatos que se tornaram quase anedóticos e que dariam, alinhados, para compor um livro.

— Nós, os médicos, temos sofrido muito neste particular, dizia o Sr. Lino Machado, o movimentado político maranhense e experimentado parlamentar, cuja veia oposicionista é de todos conhecida.

O Sr. Agostinho foi, porém, o mais categórico, quando, exibindo um exemplar do "Diário de Notícias" desta capital, de ontem, leu para estarrecimento dos seus colegas, êste trecho de ouro escapado à argúcia da revisão: "Será em Buenos Aires, a próxima reunião dos leprosos americanos".

— Vão reunir-se os leprosos? indaga, curioso, o Sr. Mercio Teixeira, do Rio Grande.

— Qual nada, adverte o Sr. Agostinho Monteiro. Leprologos, leprologos, é o que desejava dizer o jornalista, mas a revisão resolveu transformá-los em leprosos...

NO SENADO

Uma sessão movimentada — O "leader" da maioria responde ao Sr. Hamilton Nogueira — Vários outros oradores — Moção pela comemoração do 29 de outubro — As votações da ordem do dia

Pela primeira vez teve ontem o Senado uma sessão movimentada, com diversos discursos, entrecortados de apartes.

O primeiro a falar foi o líder da maioria, Sr. Ivo de Aquino, em resposta à oração proferida na véspera pelo Sr. Hamilton Nogueira. Começa dizendo que o seu colega pelo Distrito Federal pintara com cores escuras a situação. Ninguém nega que o nosso país, como todos os outros povos, atravessa uma profunda crise econômica, financeira, social e moral. Não seria de esperar que o Brasil escapasse ao torvelinho que envolveu o mundo. E por isso mesmo, ninguém, de ânimo sereno, atirará ao governo a culpa desse estado de coisas.

Em aparte, o Sr. Hamilton Nogueira reconhece que não se pode atribuir ao presidente da República o acervo de males que nos assoberbam, entendendo, entretanto, que tem faltado ação em vários casos, como, por exemplo, o da carne.

Afirma o orador que o problema econômico brasileiro é o resumo de dois: o da produção e o do transporte. Há certamente outros a considerar, mas esses são capitais. Uma propaganda subversiva procura dar às classes laboriosas a impressão de que estão sacrificadas na distribuição da riqueza. Mas não há quem ignore que essa mesma propaganda insufla uma espécie de greve branca para que os trabalhadores diminuam o rendimento de suas atividades. E aí está um dos fatores de redução da produção, contribuindo para a escassez dos gêneros alimentares e o seu encarecimento.

Nessa altura intervem o Sr. Carlos Prestes, referindo-se aos lucros extraordinários. O Sr. Ivo de Aquino responde que os lucros extraordinários não estão em relação à produção, mas sim em relação à carestia. Recorda que a democracia venceu os tremendos embates pela compenetração da necessidade do trabalho. Se na grande luta os interesses imediatos tivessem sido postos acima dos interesses gerais, não estariamos certamente gozando os frutos do triunfo democrático.

Ainda em resposta ao Sr. Carlos Prestes, que cita vários nomes de pessoas às quais atribui exploração, sustentando que os produtores é que reduzem a produção para provocar a alta dos preços, o orador declara que isso não é verdade e lamenta a personalização do debate quando se deve colocar a questão em nivel superior. Passa depois a tratar dos transportes, precários, entre outros motivos, porque numa enorme extensão territorial, não têm um sistema que corresponda às necessidades. Cita, a propósito, o próprio caso da carne, cujo abastecimento é dificultado exatamente pela deficiência de transportes.

Volta a apartear o Sr. Hamilton Nogueira. Quer um pronto socorro de transportes econômicos, achando que para tanto devem ser mobilizados até os transportes de guerra.

O orador fala do importante plano que sobre o assunto organizara o Sr. Edmundo de Macedo Soares, quando no exercício da pasta da Viação. E observa que o governo está empenhado a fundo a esse respeito, mas uma obra de tamanho vulto não se executa em poucos dias.

Quanto à critica do senador carioca em torno do decreto criando a Confederação Nacional dos Trabalhadores, informa que o respectivo projeto fôra levado ao presidente da República, que realmente o assinara. Entretanto, em face das criticas surgidas na imprensa e no Parlamento, sua excelência mandara sustar a sua publicação no "Diário Oficial" — o que significa que não chegara a ser lei — e encaminhara a matéria ao Ministério da Justiça, a fim de ser devidamente estudado.

Diante de outros apartes, relativamente a decretos que o Sr. José Bonifácio apontara na Câmara como sendo decretos-leis, declara que ainda não lera o dis-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Seguirá para os EE. UU. o embaixador da URSS no Brasil

Partiu com destino a Nova York o embaixador Yakov Zakharovitch Suritz, representante diplomático da URSS no Brasil e primeiro titular desse posto, após o restabelecimento das relações normais entre os dois países.

MÚSICA

Pianista brasileiro em viagem para os EE. UU.

Partiu para Nova York o pianista brasileiro Bernardo Segall, que acaba de realizar uma "tournée" pela América Latina, depois de se ter apresentado como solista em várias das principais orquestras norte-americanas.

SÓ VOTARAM OS DOIS CANDIDATOS

ROMA, 30 (AFP) — Em Ardwa, na provincia de Lecce, somente dois eleitores, de um total de seiscentos inscritos, compareceram domingo passado aos postos eleitorais e depositaram seus votos nas urnas.

Tratava-se, mesmo assim, dos dois próprios candidatos.

Os restantes 598 eleitores abstiveram-se de votar em sinal de protesto, por não haverem conseguido obter a transformação da localidade em sede de comuna autónoma.

Foi uma verdadeira greve eleitoral.

NÃO RETORNARÁ AO PODER O VICE-PRESIDENTE DUHALDE

SANTIAGO DO CHILE, 30 (U. P.) — O vice-presidente do Chile, Sr. Alfred Duhalde, que exerceu a presidência da República desde o falecimento do presidente Rios até há poucas semanas, quando renunciou ao mandato em favor do ministro do Interior, Sr. Iribarren, declarou que não retornará ao poder. Acrescentou que o Sr. Iribarren transmitirá o poder supremo do país ao Sr. Gonzalez Videla, presidente eleito, no dia 3 de outubro.

NÃO SERÁ OBRIGATÓRIA A VACINAÇÃO CONTRA A DIFTERIA

A Saude Pública toma providências de rotina para aumentar o número de crianças imunisadas — Combate sistemático ao terrivel mal — Ação mais intensa nos Centros de Saude e colégios públicos e particulares

Os Centros de Saúde da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura atendem a todas as crianças, de seis meses a sete anos de idade, cujos pais desejam vaciná-las contra a difteria. Essa moléstia grassa em todos os países e a vacinação preventiva origina resultados magnificos.

A Saúde Pública desta capital está alerta a todos os problemas sanitários e há três anos, quando da gestão do coronel Jesuino de Albuquerque, por motivo de maior incidência de casos de difteria, providenciou uma vacinação nos postos médicos, escolas, etc.

Há tempos o prefeito Hildebrando de Araujo Goes encaminhou um expediente no sentido de facilitar a intensificação da vacinação contra a difteria e "croup". Assim, com providências oficiais, seria entendida a vacinação da população infantil carioca.

Solicitamos esclarecimentos ao Sr. Côrte Real, diretor do Departamento de Higiene, que nos declarou não ser absolutamente intenção das autoridades sanitárias tornar obrigatória a vacinação anti diftérica. Haverá uma ação mais intensa em todo os Centros de Saúde, bem como nas escolas oficiais e particulares. Essa vacinação faz parte da atividade rotineira da Saúde Pública. As medidas oficiais visam certas exigências que facilitarão a imunidade das crianças contra um mal que precisa ser combatido tenazmente, como se faz nos Estados Unidos, Inglaterra e em outros países.

AS GREVES EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — Faz um mês que se iniciou o conflito entre os trabalhadores em frigorificos e as respectivas empresas, não havendo indicio de que esse conflito termine dentro em breve.

Outra greve importante, sem solução, é a dos motoristas de taxis. Esta greve vem provocando enormes transtornos desde que os taxis transportavam diariamente cento e sessenta e sete mil pessoas.

As obras do Aleijadinho e o barroco brasileiro numa conferência de Bazin

PARIS, 30 (De Araujo Dantas, da "France Press") — O barroco na arte brasileira e a obra do Aleijadinho foram os temas da conferência que, na Escola do Louvre, anexa ao museu, pronunciou ontem, à tarde, o professor Germain Bazin.

Com o auxilio de projeções luminosas, o conferencista discorreu sôbre as origens do barroco brasileiro e suas relações com outras formas artisticas. As obras do Aleijadinho foram pormenorizadamente estudadas pelo conferencista que falou igualmente de sua recente visita a cidades históricas do Estado de Minas Gerais.

Grande auditório assistiu à palestra do professor Germain Bazin, que foi presidida pelo embaixador do Brasil, Castelo Branco Clarck.

PÁGINAS QUERIDAS

Umberto Peregrino

Nunca mais eu encontrei um livro de leitura escolar igual a "Coração", de Edmundo de Amicis, naquela tradução de João Ribeiro, tão corrente e sugestiva. Menino que o leu guardará impressões eternas. Bem me lembro de que, na minha escola, a hora da leitura era uma hora comovida. De pé, um de nós lia, em voz alta, a lição marcada, enquanto todos os outros acompanhavam atentos para continuar de onde o professor mandasse. Jamais algum foi surpreendido em distração, alegou que não sabia onde fôra interrompida a leitura.

Era a magia do livro. Viviamos aquelas delicadas histórias de meninos e pessoas grandes entrecruzados. Encontrávamos ali todos os nossos problemas, todos os nossos anseios, todos os nossos sentimentos, e nos eram apresentados de forma tão espontânea e sensivel que pareciam realidades nossas. Garrone, — a generosidade, Nelli — o corcundinha, Derossi — o primeiro da classe, Crossi, o professor Perboni, são nomes de amigos distantes mas inesquecíveis.

"Coração" era um mundo, o nosso mundo. As suas lições de bondade, de amôr, de nobreza, de civismo, de coragem, as suas lições da vida, enfim, não nos enfadavam porque eram feitas com os elementos da nossa própria vida. Nenhum artificialismo, nenhuma teoria, nenhuma enfase. Quem fala são sempre os pais, o professor e sobretudo falam os meninos. Tudo que acontece é do mundo dos homens — são desgraças, contrariedades, lutas, sacrificios, alegrias, compensações — mas acontece entre crianças.

Por certo muitos problemas presentes no genial livro italiano não existem para o menino brasileiro. O que importa, porém, é a sua fórma sensivel, porque os têmas são, todos sabem, alguns universais, referidos à unidade humana, e outros particulares, segundo as peculiaridades nacionais.

Agora, quando se comemora o centenário de Edmundo de Amicis, tornei ainda uma vez às páginas de "Cuore". Aliás, gosto de relê-las, salteadamente, de quando em quando. Dão-me, como poucas, a impressão do eterno e do universal.

O fascismo, na sua vigilante coerência, proscreveu a obra prima de Amicis. Não será preciso dizer mais nada... Só tem que o fascismo já passou e o "Cuore" continua, continuará...

Creio que as crianças de hoje não lêem "Coração". Como perdem com isso! Suas histórias ficam na lembrança da gente como os brinquedos, as árvores, os bichos, os objetos, as paisagens que amamos na infância.

"Coração" fica no coração de cada um por toda a vida, e é isso que se deveria exigir de todos os livros infantis.

"Coração" é para mim, pela minha própria experiência, um modêlo nunca mais repetido, mas em todo caso achado, fixado.

REGRESSA AO BRASIL O GERENTE DA COLGATE PALMOLIVE

Depois de longa permanência nos Estados Unidos, onde visitou Nova York, Chicago, Detroit e muitos outros centros industriais daquele país amigo, regressou ontem a São Paulo o Sr. R. Penn, gerente geral da firma Colgate-Palmolive-Peet Co..

Durante sua estada nos Estados Unidos, o ilustre viajante teve oportunidade de estudar e estabelecer as bases de novas campanhas publicitárias para o alargamento dos negócios da importante firma a que vem emprestando o brilho de sua capacidade administrativa.

Os cientistas ingleses podem estudar livremente a energia atômica

LONDRES, 30 (AFP) — Os cientistas ingleses terão o direito de se reunir livremente e trocar livremente suas pesquisas no dominio da energia atômica, sem receio de perseguições. Tal é o teor da emenda ao projeto de lei conferindo ao governo o controle da produção da energia atômica, das pesquisas cientificas, da difusão de informações.

No decorrer da discussão do projeto na Câmara dos Lords, o porta-voz do governo, Lord Addison, assegurou que todos os postos técnicos importantes nesse dominio seriam rapidamente preenchidos, e o ministério competente trataria com justiça de todos as inventores cujos planos fossem adotados.

Ordenada a prisão do jornalista francês Carlos Lecca

MONTEVIDÉU, 30 (R.) — A Côrte Suprema Uruguaia ordenou a prisão de Carlos Lecca, diretor do semanário francês "Je suis partout", durante a ocupação nazista, acreditando-se que tal medida signifique acessão ao pedido de extradição formulado pela França.

Incendiou-se um trem em plena marcha

GUALEGUAY, Prov. de Entre-rios, Argentina, 30 (U. P.) — Incendiou-se um trem que se achava em marcha entre as estações de Galarza e Lazo, em virtude de um curto circuito nas máquinas. As chamas extenderam-se aos vagões de 1ª e 2ª classes, nos quais viajavam 50 pessoas. O maquinista conseguiu parar o trem pouco depois do curto circuito. Os carros ficaram completamente danificados mas não houve vitimas.

PLEITEAM OS PECUARISTAS PRORROGAÇÃO DE MORATORIA

Conferenciou com o ministro da Fazenda uma comissão de criadores do Brasil Central

Acompanhados dos deputados Horácio Lafer, e Galeno Paranhos, esteve ontem, em conferência com o Sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, uma comissão de pecuaristas do Brasil Central, composta dos Srs. João Rodriguez da Cunha Borges, Sr. Max Nardau de Rezende Alvim e Nicomedes Alves dos Santos, devidamente credenciada pelo Congresso Pecuarista de Belo Horizonte. A comissão pleiteou junto ao ministro prorrogação do prazo estabelecido pelo regulamento dos decretos-leis números 9686, de 3-8 e 9.762, de 6-9, que concederam moratória e outros favores aos pecuaristas, a fim de que seja discutido com maior ponderação, em tempo oportuno, o projeto de lei de autoria do deputado Galeno Paranhos, objeto de estudos na Câmara dos Deputados.

O ministro, ao par do assunto, prometeu atender a pretensão aludida.

Não terminará, assim, no próximo dia 6, o prazo fixado no regulamento, o qual será prorrogado, para melhor solução do caso dos pecuaristas com os seus credores.

Em estado grave após o atropelamento

Ao transpôr a rua Barão de Mesquita, próximo à casa n. 7, foi colhida por um auto que lhe causou fratura do crânio, a menor Maria José, filha de João da Silva, residente na rua Leopoldo, 35. A vítima, depois de medicada no Posto Central de Assistência, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

Os búlgaros votaram com toda a liberdade

SOFIA, 30 (AFP) — Os jornalistas estrangeiros são unânimes em reconhecer que os búlgaros votaram com toda a liberdade. Citando uma declaração do correspondente do "Manchester Guardian", o rádio búlgaro informou:

"Resumindo a opinião de todos os jornalistas estrangeiros, o referido correspondente declarou:

— Visitei várias cidades e aldeias; por toda parte as eleições se desenrolaram em calma e foram inteiramente livres.

Adiada a partida da expedição inglesa que veio à Amazônia

BRIDLINGTON, Inglaterra, 30 (U. P.) — Foi adiada ontem a partida da expedição do capitão Claude Spring, a qual deverá percorrer a floresta amazônica, no Brasil. A expedição partirá daqui segunda-feira próxima. O capitão Spring declarou que o adiamento foi motivado pelo atraso do navio em que viajarão até o Estado do Pará, de onde se internarão na Amazônia.

NO PALÁCIO DA JUSTIÇA

Questão de materialidade e autoria — Assaltos e roubos sem assaltantes nem ladrões

Resumo de uma denúncia apresentada pelo promotor de Justiça, ao juiz da 5.ª Vara Criminal: No período de 23 de fevereiro a 10 de março de 1943, foram assaltadas as casas às ruas Lopes Quintas n. 178, Ferreira de Resende n. 8 e General Urquiza ns. 56 e 164. Os assaltantes, por meio de arrombamento, penetraram nas ditas casas, roubando joias e objetos diversos, tudo de grande valor. A policia prendeu os indivíduos Milton de Souza e João Cardoso da Silva, imputando-lhes a autoria dos crimes, tendo apreendido em seu poder muitos dos objetos e joias roubadas. Assim deviam os dois serem processados e condenados.

Resumo da sentença agora proferida pelo juiz, Sr. Cristovam Breiner, que é, sem favor, um dos magistrados mais operosos da capital, antigo aluno do Caraça, e, como tal latinista, que orna, sempre as suas decisões com máximas da lingua de Cicero: Os denunciados, quando presos, tinham consigo, de fato, alguns dos objetos roubados. Eles próprios o confessaram, declarando porém, que os receberam de Jorge de tal, para vender. Houve os arrombamentos, houve os roubos. Os fatos estão provados e a materialidade não pode ser discutida. Já o mesmo não acontece em relação à autoria, a respeito da qual não se encontra prova tão clara e indiscutivel. A apreensão procedida pela policia, dos objetos roubados, não é satisfatória, pois, os autos de apreensão não foram testemunhados. Dois são eles e ambos informam que os objetos foram encontrados em poder dos acusados, sem indicação de quem os encontrou, sem indicação também, do tempo e lugar em que se procederam as diligências. É de notar que os acusados foram presos em tempo e lugar diversos, não constando dos autos de apreensão quais os objetos encontrados em poder de um, quais os encontrados em poder do outro. Ademais, a maioria desses objetos não chegaram à Juizo, pois foram entregues pela policia às pessoas que os reclamaram, como legitimos donos. Não há testemunha, nem da apreensão! Sem prova não se pode condenar. Absolvo os acusados.

Resumo dos resumos: as investigações policiais foram tão deficientes, tão falhos, que, preocupando-se com a prova da materialidade, deixaram à margem a prova da autoria. E o juiz só julga pelo alegado e provado.

I. N.

Pretendiam vender balas e revólveres aos terroristas da Palestina

CAIRO, 30 (A. F. P.) — A polícia apreendeu 500.000 cartuchos e 500 revólveres que dois soldados americanos tencionavam vender aos terroristas da Palestina.

A CHINA E OS CONCURSOS

Bastos Tigre

Todos nós sabemos, desde os primeiros contatos com a História da Civilização, que muitas das descobertas que fizeram a grandeza do Ocidente tiveram o seu berço na China. A bússola, a pólvora, a imprensa, como o papel, a porcelana e a seda já eram conhecidos dos chineses muitos séculos antes da Europa descobri-los e utilisá-los. Verdade ou lenda, caso é que já hoje ninguem se atreve a negar a primazia dos chins nesses e outros inventos menores, tais como as cartas de jogar, os biombos e os papagaios de papel.

O que muita gente, porém, ignorava, mas agora vai ficar sabendo como eu fiquei, é que o sistema de concursos para provimento de cargos públicos e também particulares é igualmente invenção dos patrícios de Confucio e Chiang Kai-shek. Devo a informação a uma revista chinesa, "China", que acabo de ler no original... castelhano.

Assim é que diz o bem informado professor Paul F. Cressey, que ensinou Cultura Oriental em Yale e Harvard e residiu por muito tempo na Celeste República: "Várias nações européias adotaram o sistema de concursos para a seleção de empregados públicos como se vinha praticando, há séculos, na China. Até os ingleses adotaram os concursos na escolha do pessoal para a Companhia das Indias Orientais".

Não sei se a administração do Dasp está informada a esse respeito. Deve estar. As "chinoiseries" de que se cercam as provas de seleção demonstram ser do seu conhecimento as suas origens chinesas.

Dessa ascendência talvez provenha a super-burocratização dos serviços públicos nacionais. Ao que dizem viajantes e estudiosos não existe no mundo mais ronceira e complicada burocracia do que a da China. O papelório atinge alturas do Himalaia. Querem ver?

Conta-se que uma estação telegráfica nos confins da provincia de Hupeh fora assaltada por bandidos. Logo o telegrafista, que residia no posto com a familia, telegrafou para a capital, pedindo socorro. Veio a respostas: o socorro só poderia seguir depois de obtida ordem por escrito de um determinado mandarim. Era preciso ir a Pequim procurá-lo para que pintasse no papel de arroz os chalesinhos do seu nome.

A espera durou dez dias. Os bandidos achavam-se abarracados próximo à floresta, a meio quilómetro da estação do telégrafo. Afinal os socorros chegaram e os bandidos puzeram-se em fuga.

— Mas por que não atacaram durante estes dez dias? está o leitor com vontade de perguntar.

Por que? Está é muito bôa! Os bandidos, como bons chineses, também tinham a sua burocracia. Estavam aguardando a ordem oficial do seu chefe para dar o assalto. E o chefe estava longe.

Ladrão de consciência...

Tirou as calças de sua vítima e prendeu-a numa geladeira — Preocupado com o que poderia ter acontecido, o meliante telefonou mais tarde para saber como passava o improvizado "pinguim"

NOVA YORK, 30 (R.) — Um arrombador que obrigara sua vítima a tirar as calças e a deixara presa numa geladeira, depois de roubar-lhe 2.500 dólares, ficou preocupado mais tarde e procurou saber noticias da saúde do infeliz.

A cano de revolver, o ladrão forçara a porta de Mr. De Maria, fiscal de mercado atacadista, roubando-o e obrigando-o a entrar na geladeira. De Maria, sem as calças, passou vinte minutos de fria agonia, antes que seus gritos de socorro atraissem a atenção de alguns homens que moravam perto, e que vieram acudi-lo.

Quando De Maria narrava sua trágica aventura à policia, o telefone tocou. Uma vez que a vítima reconheceu como sendo a do próprio ladrão perguntou — "Olhe aí, você é o tal camarada que eu meti na geladeira?"

De Maria tentou manter conversa com o atrevido arrombador, a fim de ver se conseguia descobrir a origem do telefonema, mas o outro, que não era trouxa, disse ainda simplesmente o seguinte: — "Eu só queria saber se você estava passando bem" — e desligou.

Isto sim, é que se pode chamar um ladrão de consciência...

SOCIEDADE

Aspectos da vida carioca

Há muitos anos, houve no Rio uma chamada "revista de ano", que logrou um sucesso realmente notável. Foi "Forrobodó", da famosa parceria Carlos Bittencourt-Luiz Peixoto.

Nessa peça, de um espírito carioca inexcedível, Alfredo Silva fazia o tipo de um guarda-noturno engraçadíssimo, pela interpretação que dava ao sentido de suas funções. Assim, por exemplo, em certa cena, um "malandro" "armava um rôlo"; alguém vinha chamar o guarda-noturno para prender o desordeiro.

Então, aquela autoridade, impando de importância exclamava:

— Você sabe com quem está falando? Sou um guarda noturno! Estou aqui para rondar e não para prender!

Ora, parece que essa curiosa psicologia ainda não se extinguiu, entre certos cavalheiros que exercem misteres em contacto com o público.

O leitor, por exemplo, tente obter uma informação qualquer, mesmo que esteja no âmbito de suas atribuições, de um trocador de ônibus. Terá muita sorte se não ouvir, em resposta, uma frase qualquer indelicada...

Porque, em cem, noventa e nove vezes, nada conseguirá, mesmo que o funcionário esteja farto de saber do que se trata.

É que ele, mais ou menos como o guarda noturno de "Forrobodó", está ali para trocar e não para dizer se o ônibus passa pela rua tal ou qual e se o preço da passagem é este ou aquele...

O trocador se sente como que ofendido em seus brios profissionais, com o atender de tais consultas.

Naturalmente, há exceções; nem todos êles são fatalmente assim; mas a regra geral é é.

O leitor, se duvidar, que proceda a uma estatística e nos diga, depois, qual foi o "constante" que encontrou.

*

Esses tipos que andaram por aí a beliscar senhoras nos cinemas têm, no mundo ornitológico, um êmulo perfeito.

É o "coió".

Esse pássaro se singulariza por esta originalidade: toda vez em que descobre uma fruta madura, apetitosa, sápida, fica delirante de alegria. Mas não a come. Limita-se a beliscá-la, enquanto dá gritos estridentíssimos para exteriorizar o seu júbilo.

Os outros pássaros já conhecem esse seu estilo do Coió... Por isso, quando lhe ouvem o alarido, acorrem ao local, aplicam-lhe uma farta surra e ficam com a fruta...

Há gente assim, na vida...

*

Naquela roda, a palestra girava em tôrno dessa invasão de gafanhotos, que ora se vem verificando no sul do país. Em certo momento, um cavalheiro rotundo, de aspecto opulento, tomou a palavra para dizer:

— Há trinta anos que me dedico ao estudo dos gafanhotos. Acabo de fazer, a respeito, uma descoberta sensacional. Os gafanhotos ouvem pelas pernas!

— Como o senhor chegou a essa conclusão? — indagou um tanto incrédulo um acadêmico.

— Muito facilmente! — respondeu o descobridor. Peguei de um gafanhoto e coloquei-o sôbre uma mesa. Depois, bati com os dedos na mesma. Diante do ruído, o bichinho fugiu. Em seguida, peguei-o novamente, arranquei-lhe as pernas, coloquei-o sôbre a mesa e bati outra vez, com mais fôrça ainda. Pois bem: ele nem se mexeu! Havia perdido a audição!...

DICK

horas, no salão nobre do Automovel Club do Brasil, em virtude de sua inesperada viagem ao Rio Grande do Sul. As listas de adesões continuam na portaria do Jockey Club, "Jornal do Comércio", Livraria Vitor, secretaria da UDN e com o Sr. Castelo Branco, à rua do Carmo, 65.

CONFERENCIAS

Na Sociedade Brasileira de Filosofia, o Sr. Roberto Moreira da Costa Lima faz, às 17 horas, uma conferência que terá por tema: "A ironia das leis".

FESTAS

Os quintanistas da Faculdade de Ciências Médicas realizarão amanhã, no salão do Fluminense F. C., o "Baile do Microscópio", em homenagem aos doutorandos deste ano. Aquisição de convites nas casas: "A Imperial", "Canadá", "Vaidade", Confeitaria Tijuca e Perfumaria Carneiro.

UMA FESTA NO SALAO DA PRINCESA

Numa homenagem toda especial ao centenário da princesa Isabel, o Centro Carioca realizará uma sessão solene, hoje, quarta-feira, às 17,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araujo Porto Alegre.

Do programa, organizado por Mirtes do Vale, consta uma conferência do Sr. J. Rego Barros, trabalho intitulado "Uma festa no salão da princesa", seguindo-se-lhe uma parte artística em que a poesia, a música e o bailado se entrelaçarão em magnífica tessitura programática descritiva.

Os números de arte são assim distribuidos: Maria Nicea, aluna de Maria Sabina, um soneto de Luiz Carlos em honra à princesa; Yolanda de Rhodes, canto característico da raça libertada pela regente; Ana Candida, uma sonata de Beethoven, autor da preferência da homenageada; Edi Vasconcelos e suas alunas, danças de côrte e de terreiro em narrativa coreográfica dos dois ambientes examinados. Acompanhamentos a piano pelo professor Newton Pinheiro. A sessão será presidida pelo Sr. Othon Costa. Não há convites especiais.

VISITAS A ABI

Esteve em visita à Associação Brasileira de Imprensa e ao seu presidente, o professor Wojciech Wrzosk, ministro da Polônia no Brasil.

— O Dr. Luis Arguello Pitt, conhecido leprólogo de Córdova, Argentina e membro do Congresso Nacional de Lepra, que ora se está realizando entre nós, esteve em visita à Associação Brasileira Imprensa e ao seu presidente.

A ABI E O "DIA DO EMPREGADO NO COMÉRCIO

Em comemoração ao "Dia do Empregado no Comércio", que hoje transcorre, a Associação Brasileira de Imprensa fará observar para os seus departamentos de secretaria, tesouraria e biblioteca, o horário dos sábados, ou seja encerramento do expediente às 12 horas.

CONSELHEIRO LUIZ VIANA

Hoje, às 17 horas, sob a presidência do ministro Eduardo Espindola, a Casa da Baia realizará, no auditório do Ministério de Educação, uma sessão para comemorar o primeiro centenário do nascimento do Conselheiro Luiz Viana, antigo governador da Baia e seu representante no Senado Federal. Falarão os deputados Ruy Santos e Vieira de Melo. Entrada franca.

CENTRO CARIOCA

Hoje, às 17 horas, no auditório da A. B. I., o Centro Carioca promove uma reunião durante a qual o escritor Jacy Rego Barros fará uma conferência, ilustrada com vários números artísticos, a cargo de Ana Candido (piano), Maria Nicia (declamação), Yolanda Rhodes (canto) e Edy Vasconcelos (dança). Acompanhamentos, ao piano, por Newton Pinheiro. Organizadora programa — professora Myrthes do Vale.

VIAJANTES

Seguiu para Paris o doutor Geraldo Horacio de Paula Souza, designado pela presidência da República para representar o Brasil na II Sessão da Comissão Interina da Organização Mundial de Saude, a realizar-se em Genebra, no mês entrante.

MISSAS

João Nascimento — Na igreja de N. S. do Carmo será rezada amanhã, dia 31, às 8 horas, missa de primeiro aniversário do falecimento de João Nascimento, mandada rezar pela viuva Albertina Moreira Nascimento.

A Moda de París

PARA AS NOITE DE PRIMAVERA

De Rachel Gayman, da France-Presse

O "croquis" n. 1, Mad Carpenter, representa o autêntico vestido de noite, elegante e facil de usar, graças à leveza de seus "drapés". Foi realizado em mousseline de seda de dois tons de rosa, combinados artisticamente, com o azul esverdeado da turquesa. Se for combinado com uma echarpe rosa, azul ou de um tom constante, como violeta, por exemplo, evitará os agasalhos incômodos nas noites quentes.

No "croquis" n. 2, vemos um vestido ideal para as noites tropicais. Inteiramente sem ombros, a parte alta da blusa é feita em linho violeta, bordado com ráfia de tom natural, a parte que cobre a cintura é de linho verde vivo e a saia em linho estampado de verde e violeta sobre fundo tom de areia. É uma combinação de côres das mais originais e atraentes.

(World copyright 1946 by A.F.P. Paris).

ANIVERSARIOS

Paulo Cabral — Transcorre hoje, o aniversário natalício do nosso prezado companheiro de redação Paulo Cabral, conhecido advogado no fôro carioca. Possuidor de espírito brilhante e culto, Paulo Cabral é uma figura de realce tanto no jornalismo como nos meios jurídicos. De par com isso, o aniversariante possui altas qualidades de caráter e coração, tendo assim, muito naturalmente, se tornado querido quer nos quadrantes de suas atividades profissionais como no circulo de suas relações de amizade.

Por esse grato motivo, o aniversariante está recebendo multas e expressivas homenagens.

— Registra-se hoje o aniversário natalicio do Sr. Abrahão Bernardo de Souza, funcionário da Comissão Central de Preços, do Ministério do Trabalho.

— Pela passagem do seu aniversário natalicio, hoje, está recebendo muitas felicitações o Sr. Manoel Pinto A. Carvalho, estimado funcionário desta empresa.

— Hoje é o dia do aniversário da menina Miriam, filhinha do casal Magalhães Portilho-Odilia Soares Portilho. Muitos cumprimentos está recebendo a encantadora Miriam.

— A data de hoje registra a passagem do aniversário natalicio do Sr. José Paulo de Guimarães Rezende de Faria, figura de destaque no nosso alto comércio e que está recebendo, por êste motivo, inúmeros cumprimentos das pessoas de suas relações.

— Fazem anos hoje:

O major Augusto Barbosa Gonçalves, diretor, aposentado, do Expediente da Secretaria do Palácio do Catete; o Dr. Helson Cavalcanti, conhecido clínico.

—

A data de ontem assinalou o natalicio da senhora Amelia Pinheiro de Almeida, cirurgiã-dentista do corpo clinico da ABI. A aniversariante foi grandemente cumprimentada por parte das pessoas que integram seu vasto circulo de amizade.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorita Maria Eclia Voigt Meyer, filha do Sr. Henrique Carlos Meyer e D. Alda Voigt Meyer, e o Sr. Eduardo de Melo Franco, filho do Sr. Adelmar de Melo Franco e D. Isolina Ferraz de Melo Franco.

NASCIMENTO

Está aumentado o lar do capitão aviador Fortunato Câmara, e de sua esposa, Sra. Edna Soter Câmara, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Edna Lucia.

HOMENAGENS

Em entendimentos que teve com seus amigos que integram a comissão promotora da homenagem que deveria ser realizada no dia 31, o general Flores da Cunha solicitou fosse a mesma transferida para o dia 7, às 20

A A. B. I. felicita o novo presidente do Chile

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao Sr. Gabriel Gonzales Videla, presidente do Chile eleito e reconhecido, a seguinte mensagem de congratulações: — "A Associação Brasileira de Imprensa envia ao presidente eleito e proclamado do Chile as suas saudações mais efusivas e os seus votos mais cordiais para que o govêrno, a se inaugurar no próximo dia 3 de novembro, assinale um periodo de progresso e bem estar coletivo para a grande Pátria chilena. Os laços que o antigo embaixador deixou no Brasil, onde a sua passagem foi das mais proveitosas para o intercâmbio entre as nossas duas Pátrias, dão relevo todo especial à satisfação com que foi recebida entre nós a sua significativa vitória eleitoral plenamente reconhecida pelo Congresso. A presença de V. Excia. à frente dos destinos do Chile surge, assim, como uma garantia de maior aproximação entre o Brasil e o Chile e, como tal, como uma contribuição efetiva à solidariedade americana e à paz mundial. Cordiais saudações — (as.) Herbert Moses, presidente".

CENTRO ACADÊMICO DE AGRONOMIA

Em sessão solene, realizada pelo Centro Acadêmico de Agronomia da E.S.A.L., foi empossada a nova diretoria eleita para o exercício de 1946-1947, estando assim constituida:

Presidente honorário — professor Bernard Bartels, presidente efetivo — Oswaldo de Araujo Andrade; vice-presidente — Ivan Neves de Andrade; 1.º secretário — Wilson Ferreira Gomes; 2.º secretário — Cáiro Fernandes; tesoureiro — Ademar Azevedo; 1.º procurador — Alfredo Figueiredo; 2.º procurador — Silas Lima; critico — professor Arcebiades G. Certaxo; bibliotecário — Romeu Figueiredo; orador — Eberth Alvarenga.

Departamentos: Social — Helio Palma de Arruda; esportivo — Oswaldo Andries; agrônomo e publicista — Mori da Rocha Lima.

O café em Nova York

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O café continuou sendo cotado a preços baixos, tendo poucos compradores, o mesmo acontecendo com artigos como algodão e outros que, no mercado, obtiveram hoje pouca cotação. Nos sete primeiros dias desde que se reiniciou o comércio do café, os preços baixaram, em conjunto, até quatro centavos e meio em libra. Ao ser fechado o mercado, hoje, o café tipo Santos baixara de 147 a 150 pontos. Houve 22 contratos assinados, apenas.

A respeito do café do contrato A registraram-se de 7 a 25 pontos de baixa. Os cafeeiros indicaram que os compradores de café se mostram reservados em antecipação à chegada de maiores quantidades de café por causa da solução da grêve marítima e, ao mesmo tempo, por falta de confiança dos preços em geral em vista das baixas verificadas no trigo, algodão, gado, cereais e outros produtos cotados no mercado.

O PRECEITO DO DIA

RESPIRAÇÃO PELO NARIZ

O nariz filtra, aquece e humedece o ar que se destina aos pulmões. A respiração pela boca leva, à garganta e aos pulmões, ar frio e carregado de poeiras prejudiciais ao organismo. Ao contrário, passando pelo nariz, o ar chega aos pulmões aquecido e isento de tais impurezas.

Procure respirar pelo nariz, e, sentindo dificuldade, consulte imediatamente o especialista. — SNES.

OS MÉDICOS BRASILEIROS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30 (A. F. P.) — A delegaão de médicos e intelectuais brasileiros visitou ontem diversos hospitais e durante a tarde foi recebida em audiência especial pelo ministro do Exterior Sr. Bramuglia. Houve uma recepção à noite na embaixada do Brasil, em homenagem à delegação que também foi homenageada com uma sessão especial no Teatro Colon. Hoje a delegação será recebida no Salão Branco do palácio governamental pelo presidente Peron.

CHOVEU GRANIZO EM BARBACENA

BARBACENA (Minas), 30 (Serviço especial de A NOITE) — Desabou, ontem, sobre este municipio forte granizada, registrando-se danos em pomares, chácaras e jardins, além de vidraças e clarabóias partidas.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Convento de Santo Antonio

Sendo hoje terça-feira, dia consagrado a Santo Antônio de Pádua e Lisboa, foram iniciadas, desde cedo, as tradicionais romarias ao convento do Largo da Carioca, em louvor ao popular taumaturgo. Os fiéis assistindo à benção do Santíssimo Sacramento, na igreja do convento, lucrarão indulgência plenária, nas condições prescritas.

Calendário litúrgico — 29 de outubro — São Narciso, bispo e confessor. Missa do domingo precedente, 2.ª "A cunctis", 3.ª "Ad libitum", prefácio comum.

Padroeiros: Maximiliano, Berengário, Eusébio e Ermelinda.

Santuário de Nossa Senhora da Pena (Jacarepaguá)

Domingo próximo, 1.º do mês, haverá às 9,30 horas, a missa compromissal com assistência da Veneravel Irmandade e acompanhamento de seleta parte musical.

Tomará posse, na mesma ocasião, a veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Pena, à frente o irmão juiz, capitão Onofre de Oliveira.

O cardeal arcebispo entre os hansenianos

O cardeal D. Jaime de Barros Câmara esteve, domingo último, em visita ao Hospital de Curupaiti, dos hansenianos, em Jacarepaguá. Sua Eminência recebeu expressiva manifestação, tendo sido saudado por vários oradores, inclusive monsenhor D. Henrique de Magalhães, devotado capelão do mesmo hospital.

Cerimônias Votivas

BODAS DE OURO

JOSE' VIEIRA GOULART e ELVIRA LINHARES GOULART convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de "Bodas de Ouro", que mandam celebrar, amanhã, dia 31, às 10 horas, na Igreja de São José.

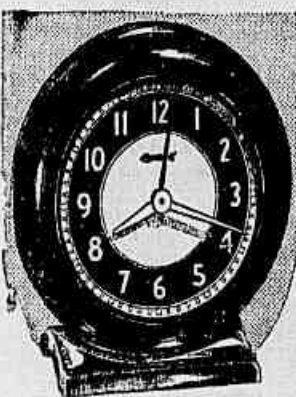
A VIAGEM INAUGURAL DO "NORTH KING"

Está por horas entre nós o "North King", pois voltou ontem, a Portugal, o belo navio da Sociedade de Navegação Luso-Panamense, representada, no Brasil, pelos Srs. L. Figueiredo & Cia. Por efeito de convenção, ainda arvora bandeira panamenha, o que breve terminará: flutuará o pavilhão luso, e chamar-se-á "Fátima", porquanto a organização é de capitais portuguêses. Vai interessar capitalistas brasileiros e aumentará consideravelmente a frota.

Sábado último, convidados especialmente, os representantes de empresas do gênero e jornalistas visitaram o "North King", que dispõe de duas classes: terceira e intermediária.

As suas acomodações, modernas e higiênicas, oferecem confôrto, sendo de notar-se a perfeição dos aparelhos de precisão do elegante barco. Desvelaram-se em gentilezas o comandante, Sr. Francisco José de Brito, e Srs. Armando de Souza Monteiro e Antônio Emygdio Tavares.

Secretários de comissões permanentes do Senado

Por indicação dos respectivos presidentes, o diretor geral da Secretaria do Senado Federal designou os oficiais legislativos Evandro Mendes Vianna para secretariar respectivamente a Comissão de Finanças; Lauro Portella, Comissão de Constituição e Justiça; Amelia da Costa Côrtes, Comissão de Redação de Leis; Ary Kerner Veiga de Castro, Comissão de Fôrças Armadas e de Trabalho e Previdência Social.

Lesaram o Montepio dos Empregados Municipais

A propósito da notícia publicada sob o título acima, funcionários, que ali trabalhavam naquela época, pedem-nos a divulgação do seguinte:

«Tendo a imprensa desta capital noticiado que no processo a que responde por desfalque cometido no Montepio dos Empregados Municipais, o Sr. João Baptista de Souza Lobo, o Sr. também foi «pronunciado», apressamo-nos a vir, como seus colegas, amigos e admiradores, hipotecar-lhe, publicamente, a nossa solidariedade, certos como estamos de sua absoluta inocência, fazendo questão de, mais uma vez, afirmar o quanto é merecedor da confiança que depositamos na sua intangivel honestidade e na sua ilibada moral, pelas altas qualidades do espírito e de coração que o caracterizam, assim como à sua distintíssima família, cujas elevadas tradições são de sobejo conhecidas. Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1946. (a.) — Marina da Cunha Soares Rodrigues, mat. 20.947; Cecilia Santos, mat. 20.941; Maria Amélia da Silveira, mat. 20.954; Juglandea Lopes de Araujo Góes, mat. 03.920. — Seguem-se 87 (oitenta e sete) assinaturas».

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Cinema

DEVOÇÃO — Classe "C"

(DEVOTION, NO VITÓRIA)

Em tese, a idéia é excelente. Focalização da vida das irmãs Brontë, três figuras bem conhecidas da literatura inglesa. Somos francamente entusiastas do sentido biográfico dos films. Todavia, ainda mais pela veracidade dos fatos. Do contrário, a realização deixa de alcançar a finalidade primordial, de esfôrço histórico. Entretanto outros defeitos, "Devotion" deixa a desejar, logo na essência básica. A carreira literária das jovens é descrita superficialmente. Está ausente o pensamento de estudo íntimo dos caracteres. Só muito tarde é que aparece tentativa nesse gênero e ainda assim deficiente. Mais uma vez o amor tomou conta de tudo, com evidente prejuízo da reconstituição dos fatos. Seria muito mais lógico que os responsáveis pela adaptação optassem por história escrita especialmente para o cinema: mesma época e local. Os cavalos fantásticos, ventos uivantes, ou sem eles. Não é necessário muitas citações para exemplificar a verdade dos fatos. Os livros registram que as três irmãs morreram tuberculosas. Pode ser pouco cinematográfico, mas o fato é autêntico. Anne (personificada por Nancy Coleman) faleceu aos 29 anos; Emily (Ida Lupino) aos 31, e Charlotte (Olivia de Havilland) aos 39. Quando Emily sucumbe, na película, Anne ainda estava viva! O fato prescindia de importância, caso fosse obtida diretriz elevada quanto à evocação dos trabalhos, o que infelizmente não sucede.

O interessante episódio da estréia das escritoras, utilizando-se de três pseudônimos, é exposto superficialmente, em curto diálogo. Afinal, a parte literária é resumida em disputa do fundo amoroso de "Jane Eyre" com o de "Morro dos ventos uivantes". Tentativa de explicação psicológica, apresentada sem convicção nem intensidade emotiva. Nesse momento alguns leitores poderão estar raciocinando que mesmo com esses fundamentos o roteiro cinematográfico poderia corrigir os senões. Acontece o contrário. A base é deficiente e a direção sofrível, apática. Sem o menor brilhantismo. É fato que na última meia hora o padrão melhora um pouco. Entretanto, falta a precisão necessária para redimir o conjunto. O convencionalismo e a falta de intensidade estão unidos durante quase todo o transcurso da narrativa de Curtis Bernhardt. Os casos interessantes estão ainda mais falhos. Por exemplo: O episódio amoroso entre Charlotte e o professor Heger (Victor Francen) chega a decepcionar. A evocação de personagens famosos da literatura inglesa conserva a mesma falta de inspiração do resto do film. Charles Dickens aparece como um fantasma e Thackeray (Sidney Greenstreet) está objetivado sem nenhum interesse rememorativo.

É fácil calcular que as falhas de adaptação e do próprio cineasta teriam que refletir nos intérpretes. Olivia de Havilland e Ida Lupino, que tantos desempenhos inesquecíveis têm apresentado no cinema, não acrescentam nada aos seus "carnets" de glórias. Mesmo sem nada de relêvo especial, a excelente atriz Ida Lupino domina o "cast". Paul Henreid, muito pouco expressivo. Nunca mais repetiu o memorável desempenho de "Estranha passageira". Absolutamente sem brilho, estão presentes: Nancy Coleman, Arthur Kennedy, Bramwell, Dame May Whitty (Lady Thornton), Montagu Love (Rev. Brontë), Ethel Griffies (Tia Branwell), Edmund Breon (Sir John), Doris Lloyd (Mrs. Ingham) e outros de menor participação. O grande compositor Eric Wolfgang Korngold não teve oportunidade de apresentar das suas melhores partituras. Existe excesso de diálogos. Ernie Haller conseguiu bons efeitos fotográficos, principalmente nos trechos dos sonhos fantásticos de Emily.

"A FERA HUMANA" NA A. B. C. C.

Às 20 horas de amanhã, quinta-feira, em sua cabine particular, a R.K.O oferecerá uma sessão especial aos associados da A.B.C.C. Será focalizado o film recém estreado em Nova York, "A fera humana" (Game of Death), refilmagem do célebre "Zaroff, o caçador de vidas", filmado em 1933, com Joel Mac Crea e Fray Way nos principais papéis. Trata-se de adaptação do conhecido romance do gênero pavor, "O jogo mais perigoso", de Richard Connell. O cineasta da nova versão de "Zaroff" é Robert Wise, o realizador de "Túmulo vazio". Os principais atores são Audrey Long, John Lodder e Edgard Barrier. Ainda por nosso intermédio, a A.B.C.C. convoca os associados para a assembléia geral de terça-feira, 5 de novembro, com a seguinte ordem do dia: eleição dos Conselhos Superior e Fiscal. Roga-se a presença de todos os membros. A reunião terá lugar na sala do Conselho da A.B.I.

CONCLUSÃO — Espetáculo trivial que não corresponde à expectativa. Além do desvio das finalidades biográficas o cineasta é o maior culpado da apatia do conjunto. (Film Warners de 1946).

JONALD.

Susan Hayward, Paul Lukas e Bill Wilians, principais intérpretes de "Morte ao Amanhecer", filme que a RKO apresentará brevemente no PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, etc.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e RIAN — "Devoção", com Ida Lupino e Paul Henreid. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO, AMÉRICA e ROXY — "Amar Foi Minha Ruina", com Gene Tierney e Cornel Wilde. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Diário de Um Nazista", com Y. Anahevscaia e N. Commarow. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A História de Louis Pasteur", com Paul Muni. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20.00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

REX — "Santa, o Destino de uma Pecadora", com Esther Fernandez. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Madalena, Zero em Comportamento", filme português, com Iracema Dillian e Virgilio Teixeira. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Assim são Elas", com Ruth Hussey e "A Caminho do Patibulo", com Roy Rogers. — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "Aventura", com Clark Gable e Greer Garson. Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Ouro no Barro", com William Powell e Esther Williams. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA e PARISIENSE — "O Bater de um Coração", com Ginger Rogers, Adolphe Menjou e Basil Rathbone. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "A Bela de Yukon", com Gypsy Rose Lee, Randolph Scott e Dinah Shore e "Um Crime Maravilhoso", com Pat O'Brien. — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "O Brasileiro João de Souza", com Lú Marival e Sandro Roberto. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Gildá", com Rita Hayworth. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Duquesa de Langeais". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Se sôes Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Anjos Endiabrados" e "Valentona Alegre". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Devoção", com Ida Lupino e Paul Henreid. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

A SÃO JUDAS TADEU, agradeço uma graça alcançada.
ANA CRISTINA.

Campanha pelo aperfeiçoamento técnico da propaganda comercial

A Associação Brasileira de Propaganda, através de sua Comissão pró-Sede, acaba de lançar, com a colaboração dos grandes jornais cariocas, uma campanha de venda de títulos de Cr$ 1.000,00 com 6 % ao ano, entre os anunciantes interessados no aumento de suas vendas pelo aperfeiçoamento técnico da propaganda, títulos estes que serão garantidos pela aquisição da sede própria desta entidade de classe.

Em vista da garantia hipotecária oferecida e do juro compensador, a campanha já tem resultados positivos a assinalar, subindo a subscrição de títulos a mais de Cr$ 400.000,00.

FILME PERDIDO

Gratifica-se bem a quem entregar à rua Sorocaba, 756 casa I, telefone 26-6806, filme Kodacrome, perdido ante-ontem, pela manhã em auto-lotação.

TIVERAM AS PENAS COMUTADAS

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Justiça, comutando pena dos seguintes sentenciados: De 7 anos e 6 meses, para 5 anos, a de Aldino Gomes da Silva; de 21 anos para 12, a de Anisio Luiz ou Pedro Luiz da Silva; de 1 ano e 4 meses para 1 ano, a de Antonio Vicente de Souza; de 30 anos para 20 anos, a de Alfredo Luiz Gonzaga; de 18 anos para 12 anos, a de Carelino Gonçalves Martins; de 30 para 21 anos, a de Conrado Ritsel; de 25 anos e seis meses para 20 anos, a de João Leopoldo Alves; de 10 anos para 5 anos, a de José Cirilo dos Reis; de 10 anos para 7 anos, a de José Antonio Fernandes; de 12 anos para 8, a de Manoel Euclydes Luna; de 4 anos para 2 anos e 8 meses, a de Mario Osório Ferreira; de 30 anos para 20 anos, a de Oswaldo Barboso Lima; de 18 anos para 9 anos e 6 meses, a de Pedro Antonio da Silva; de 12 anos para 10 anos, a de Pedro Elpidio de Souza; de 14 anos para 6 anos, a de Marcelino da Silva; de 4 anos de reclusão e 5.000 cruzeiros de multa, para 2 anos, a de Severino Gomes da Silva; e de 2 anos e 6 meses para 1 ano e 6 meses, a de Virgilio ou Virginio Macedo.

Leiam: "A NOITE Ilustrada"

Vamos ler, "VAMOS LER!"

CAXAMBÚ

O HOTEL BRAGANÇA comunica aos seus amigos, fregueses e ao público em geral a sua reabertura em primeiro de Novembro próximo.

Reserva de acomodações e mais informações no Rio: Fone: 22-1148 — Avenida Mem de Sá ns. 117-119. Em Caxambú: Fone 19

Aviso à Praça e ao Público

TRANSPORTADORA LUBRASA, S. A., comunica à praça e ao público que adquiriu a **"Independência Auto Ônibus Ltda."** e acervo constitutivo das linhas de ônibus Ns. 81 e 82, **Grajaú-Santa Rita**, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, esperando merecer do público e dos fornecedores a preferência e confiança com que tem sido distinguida até a presente data, antecipando seu agradecimento pelo apôio com que continuarem a honrá-la.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1946.

TRANSPORTADORA LUBRASA S/A.
(Ass.) Waldemiro V. Ferreira
Diretor Tesoureiro.

TEATRO

"CHANCE"

A vitória de qualquer indivíduo depende, em todo setor, da atividade humana, da "chance". Sem esta, ele não dará um passo à frente. No teatro, principalmente, a oportunidade é tudo. Vou narrar um fato, ao qual assisti, que corrobora no meu ponto de vista.

Na companhia do velho Jacinto Heller, mais conhecido por seus contemporâneos por "papagaio molhado", existia uma italianinha miúda, possuidora de linda voz de soprano. Veio para o Brasil, menininha ainda. Quando ingressou no teatro, encheu-se de capricho e, à fôrça de vontade, conseguiu perder o sotaque de seu idioma de origem. Foi ser corista na companhia do ex-ator, que angariara a alcunha de "papagaio molhado" por ter o nariz adunco, rosto comprido e fatigado, trajando, invariavelmente, calça branca, paletó de alpaca, gravata preta de crochê, "Lavallière", ombros caídos, tendo o cacoete de coçar o nariz com a parte lateral direita do dedo indicador da mão direita.

Chamava-se a heroína — Marieta Aliverti. Boa corista, possuidora de bem timbrada e extensa voz de soprano, era muito estimada pelo maestro Cavalier, que a colocava sempre na ponta da fila, como "madrinha" ou "choca".

Aliverti, como era conhecida, nunca manifestara desejo de representar. Julgava-se felicíssima cantando apenas coros. No camarim, porém, nas horas de folga, e nos intervalos, cantava à "mezza voce" todos os trechos da opereta em cena, e que eram executados pela primadona. Representava-se no Santana hoje Carlos Gomes, a opereta "D. Juanita". A protagonista era feita pela Elodia Miola, cantora de grande fama, embora fraquinha como atriz. Naquela época quase todos os postos de "estrela" eram ocupados por artistas cantoras estrangeiras vindas para o Alcazar, e, daí, para os outros teatros. Certa noite, com a lotação do teatro esgotada, pois "D. Juanita" estava em franco sucesso, Miola adoeceu, mandando ao Heller o atestado médico. O velho "papagaio molhado" botou as mãos na cabeça e, completamente desorientado, mandara que o espetáculo fosse transferido [illegible] dos espectadores. Uma corista mais afoita, chegou-se ao velho Heller, e lhe disse que a Aliverti seria capaz de substituir o "tiple". Heller, no primeiro momento, ficou indignado, e dizia-lhe umas três ou quatro barbaridades. Porém, mais calmo, com a intervenção dos artistas, mandou chamar a Aliverti e perguntou-lhe se, de fato, se sentia com fôrças para a substituição. Ela aquiesceu e foi levantado o pano. A "nova" "D. Juanita" que conhecia tôda a partitura e o texto do libreto, chegou, viu e venceu. Foi uma consagração. Miola, embora restabelecida, não quis mais fazer o papel. E, assim, Aliverti passou à categoria de atriz, mas de primeira plana.

Acaba de acontecer um caso de "chance", no João Caetano. Aurea Paiva era "girl". Deixou. Foi ser atriz no República, interpretando uma "Condessa", em "Rosa Cantadeira". A companhia acabou e Aurea voltou ao João Caetano, fazendo pequenos papéis, sem maior importância. Gilda Abreu-Vicente Celestino tiveram necessidade de encenar "A Viuva Alegre". Onde estava a "Valentina"? À falta de Marieta Fuchs, Luane France ou mesmo a Ilaia Vera ou a Gina Bianchi, lembraram-se da Aurea Paiva. "Bem, ela, ao menos safará a onça". Mas a coisa foi mais séria. O público, já conhecedor das "performances" dos outros, não prestou grande atenção ao "Danilo" e à "Giavarp". Só viu e ouviu Aurea Paiva, na "Valentina", que é a sua melhor intérprete nestes últimos tempos. O dia dela custou, mas chegou. Ela pode agora ser considerada "soubrette" da companhia. — L. R.

Procopio e o sucesso de "Ciume"

"Ciume", esta grande produção de Verneuil que há cinco semanas vem levando ao Serrador numeroso público incalculavel, constitui, como bem escreveu um crítico carioca, de maior sucesso no momento. Procopio está encantado com a acolhida que a nossa sociedade vem dispensando à sua grandiosa criação. Hoje tivemos ocasião de, num rápido encontro com o nosso maior ator, ouvir palavras de entusiasmo. Disse-nos Procopio:

— A consagração que "Ciume" recebeu da culta platéia carioca constituiu para mim, motivo de intensa emoção. Sempre admirei e considerei este grande público que há tantos anos me dispensa toda a consideração, e quando anunciei "Ciume", afirmando que a peça de Verneuil seria a minha maior criação artística estava certo de que todos me compreenderiam. De fato, "Ciume", com seu extraordinário sucesso excedeu minhas expectativas.

Nunca pensei, com efeito, que os aplausos fossem tantos.

A crítica foi amabilíssima e muito justa, e o público recebeu a comédia de Verneuil com um entusiasmo fora do comum.

— A que atribui esse sucesso?

Procopio esboçou um sorriso, seu sorriso personalíssimo, e prosseguiu:

— A várias circunstâncias: "Ciume" contém uma alta dose de dramaticidade e uma dramaticidade de mestre, pois que Verneuil é único e talvez o nosso maior teatrólogo contemporâneo. Veja você que contendo apenas dois personagens a peça se mantem no mesmo alto nível de interesse durante os três atos. A platéia acompanha com ansia, com emoção, um crime que ocorreu fora de cena, como se ele tivesse ocorrido aos olhos do público. Peça realmente incomparavel. Depois, precisamos tambem olhar para a montagem que dispensei. Não olhei despesas pois sabia que todo o sacrifício seria compensado. Por que? Porque conheço há muitos anos o gosto artístico do carioca. E aí está. Não há quem não admire a belíssima montagem, dando a "Ciume" um aspecto de suprema elegância. Prometi ao meu querido público carioca uma temporada de alto nível artístico e cumpri a promessa. Talvez o carioca não estivesse a espera de tanto sucesso, eu confesso, excedeu minhas próprias expectativas.

— Não é para menos. "Ciume" veiu precedida de justa fama universal.

— Exatamente. Ainda há poucos dias, conforme se noticiou, Geysa Boscoli que atualmente se encontra nos Estados Unidos e que foi tradutor de "Ciume" telegrafou-me declarando que assistira à grande peça de Verneuil no Teatro Plymouth, de Nova York, na interpretação de Basil Rathbone. Ora, você sabe como é o público novaiorquino e tambem conhece o valor artístico de Basil Rathone que tantas vezes temos admirado na tela. Se ele aceđeu em interpretar a produção de Verneuil, é, porque realmente considerou-a digna de seu talento e de Nova York. Por aí você vê o espetáculo que venho oferecendo ao público. Enfim: "Ciume" serviu para que o público carioca mais uma vez demonstrasse o seu senso artístico e eu me rejubilo em poder oferecer a esse público um espetáculo que vem sendo o grande sucesso das maiores capitais do mundo.

Procopio Ferreira, intérprete de "Mauricio", em "Ciume"

"Cara suja", no Rival

Alda Garrido, à frente de sua companhia, representará amanhã, no Rival, em vesperal da mocidade a preços reduzidos, a engraçada comédia "Cara suja", de sua autoria, e de Henrique Fernandes, cujo sucesso cresce de dia para dia, levando numeroso público ao Rival. À noite, hoje, duas sessões noturnas com o mais engraçado cartaz, atualmente, da Cinelândia.

"Mistério", segunda-feira no Fenix

Está marcada para a próxima segunda-feira, 4 do entrante, no Fenix, a estréia da companhia de comédia Walter Sequeira, com a peça policial "Mistério", original de Louis Verneuil, tradução de Castro Viana, que também está encarregado de dirigir os ensaios. Fazem parte do elenco os artistas Walter Sequeira, Solange França, Cirene Tostes, Maria Magiar, Zizinho Macedo, etc.

"Luz de gás", no Fenix

Esta é a frase feita pelo grande público que está indo assistir à peça de Patrick Hamilton, em versão brasileira de R. Magalhães Junior — "Luz de Gás".

Sempre um espetáculo agradavel! Isto porque desde o ano passado que Maria Sampaio vem recebendo inúmeros pedidos para apresentar "Luz e Gás" em funções diárias, pois era este o único meio de ser ela vista em seu esplendor de interpretação, montagem e conteúdo literário. O atual êxito de "Luz de Gás", confirma os pedidos que chegaram às mãos da empresa do Fenix. Lá está o belíssimo original de Patrick Hamilton em ascendente carreira com Maria Sampaio, Rodolfo Mayer, Rodolfo Arena, Wahita Brasil e Renée Bell. Hoje, a grande exibição mais uma vez de "Luz de Gás".

"Coração materno", sexta-feira, no João Caetano

A companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino, fará na sexta-feira, 1.º do entrante, no João Caetano, numa "reprise" da opereta "Coração materno", letra e música de Vicente Celestino. Hoje e amanhã, permanecerá no cartaz a famosa opereta "A Viúva Alegre", de Franz Lehar, que amanhã irá em vesperal da mocidade a preços reduzidos, isto é, de dez cruzeiros a poltrona.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Traviata", ópera de Verdi, pela Companhia Lírica Nacional. Às 21 horas (Recita popular).

SERRADOR — "Ciume", comédia de Louis Verneuil, tradução de Geysa Boscoli, pela companhia Procópio Ferreira. Às 20 e às 22 hroas.

RIVAL — "Cara suja", comédia de Alda Garrido e Henrique Fernandes, pela companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Luz de Gás", peça de Patrick Hamilton, tradução de R. Magalhães Junior, pela Sociedade. "Amigos do Teatro". Às 21 horas.

CARLOS GOMES — "A volta ao mundo", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Nem te ligo!", revista-"féerie", de Freire Junior, e Walter Pinto, pela companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Frenesi", comédia de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Brício de Abreu, pela companhia "Os Artistas Unidos". Às 21 horas.

GLÓRIA — Espetáculo de variedades, com palhaços, cães, etc. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Desejo", peça de O Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Comediantes". Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "A Viuva Alegre", opereta de Franz Lehar, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20,45 horas.

Mais um despejo negado

O atual inquilino já havia vencido uma ação contra a dona do prédio

Perante a 11.ª Vara Civel, Julia Esteves Pereira, propôs ação de despejo contra Armando Casales, residente no prédio 215, da Travessa Navarro, de propriedade da autora.

O fundamento da ação foi a falta de pagamento de aluguéis de 11 meses, vencidos em 31 de janeiro do corrente ano.

No decorrer da ação, ingressou no feito Orlando de Medeiros Rego, que se apresentou como atual inquilino, não tendo o réu mais essa qualidade, a partir de junho de 1945. No mérito alegou ser improcedente a ação, por se achar quites com os aluguéis, em virtude de uma ação de consignação, em que foi vencedor e cuja sentença transitara em julgado.

O caso foi sentenciado pelo juiz Prudente de Siqueira, que deu pela falta de objeto da ação, quanto ao primeiro réu, que já desocupara o prédio.

Com relação ao segundo réu, êste é legitimo inquilino, em face da sentença proferida na consignação proposta.

A mora recaiu sôbre a autora, pois, que não quis receber os aluguéis oferecidos.

Em consequência foi o despejo negado.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Comunicados fúnebres

Henrique Corrêa Castelpoggi

(MISSA DE 7.º DIA)

A esposa, filhos, netos, genros e nora do inesquecível HENRIQUE CORRÊA CASTELPOGGI, profundamente agradecidos a todos que os confortaram com a sua presença, ou enviaram coroas, flores e telegramas por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai, avô e sogro, vêm por meio dêste testemunhar sua eterna gratidão e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar quinta-feira, dia 31, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que compareceram a êsse áto.

JOSE' DESPASIANO TAVARES

(MISSA DE 7.º DIA)

Ermelinda D. Tavares, Manoel e Maria D. Tavares (ausentes), Domingos e Barbara Tavares, João e Antonio D. Tavares (ausentes), Rosalina, Arthur, Rosa, Floripes, Damião, Anibal, José, Miguel, Maria, João, Wanderley e Lucia Tavares, convidam a todos os parentes e amigos, de seu inesquecivel esposo, filho, genro, cunhado e tio, JOSE' DESPASIANO TAVARES para assistirem à missa de 7.º dia que fazem celebrar em intenção à sua alma, amanhã, 31 do corrente, às 8 horas, no altar do Santíssimo Sacramento da Catedral. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato religioso.

JOAQUIM MARTINS BARBOSA

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco Corrêa Barbosa, senhora e filho, Manoel Corrêa Barbosa e família e Arthur Alves Corrêa Araujo, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no altar-mór da Igreja de N. S.ª do Carmo, à rua 1.º de Março, no dia 31, quinta-feira, às 8 horas, por alma de seu saudoso pai, sogro, avô e tio, JOAQUIM MARTINS BARBOSA, falecido em Avidos, Portugal. Antecipadamente agradecem.

NICOLAU JORGE

(MISSA DE 7.º DIA)

Filhas, genros e netos manifestam seu agradecimento a todos os que enviaram telegramas, flôres e compareceram ao sepultamento de seu querido pai, sôgro e avô, e convidam todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, pelo descanso de sua alma, será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 31, às 9 horas, na matriz de Nossa Senhora do Destêrro, em Campo Grande.

ZEFERINO ANTONIO VALLE QUARESMA

(ZEFA)

(1º ANIVERSARIO)

Eurydice Valle Quaresma e Antonio Mendes Corrêa, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu irmão e primo ZEFERINO ANTONIO VALLE QUARESMA, mandam celebrar no dia 31 do corrente, às 10,30 horas no altar-mór da igreja N. S. Monte do Carmo.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

JOÃO NASCIMENTO

Albertina Moreira Nascimento, viuva de JOAO NASCIMENTO, convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário de seu falecimento, a qual será celebrada no dia 31 do corrente, às 8 horas, na igreja N. S. do Carmo.

Capitão Jardelino José de Moraes Carneiro

(1.º ANIVERSARIO)

Noemia Cruz de Moraes Carneiro e filho, as famílias Moraes Carneiro e Reis da Cruz, participam que se realizará, amanhã, dia 31, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja Santa Cruz dos Militares, a missa de aniversário do seu inesquecivel esposo e pai, JARDELINO. Antecipadamente, agradecem.

ANTONIO SOARES JUNIOR

(30º DIA)

A viuva de ANTONIO SOARES JUNIOR e demais parentes convidam para assistirem amanhã dia 31, às 9 horas no altar-mór da Candelária a missa de mês que mandam celebrar por alma do seu bonissimo esposo. Penhorados agradecem a todos que comparecerem a êsse ato cristão.

Demitiram-se os diretores do Sindicato de Professores

As razões apresentadas

Pedem-nos a publicação do seguinte comunicado:

"Aos professores, nossos colegas — Os professores Wladimir S. Villard, Alberico Diniz Gonçalves, Antonio Kubrusly, Ney Cidade Palmeiro e Luiz Augusto Pereira Victoria comunicam a seus colegas, especialmente aos de ensino secundário, primário e de artes, que se demitiram dos cargos de, respectivamente, presidente, vice-presidente, tesoureiro, procurador e conselheiro fiscal, que exerciam no Sindicato de Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro, dando a estas demissões um carater irrevogavel.

Assim procederam, principalmente, por considerarem que, malgrado o apoio que lhes foi assegurado pela última assembléia geral do Sindicato, a deliberação tomada pela mesma, negando-se a homologar o viavel acordo de 21 de setembro do corrente ano, referente à razoavel majoração de salários, deixou os infra-assinados, que toda a sua aprovação deram a esse acordo, impossibilitados de defenderem, com sincero entusiasmo, o substitutivo proposto.

Despedindo-se dos cargos que ocupavam no Sindicato, os infra-assinados declaram, sem vaidades tolas, que têm a certeza de que tudo empregaram em prol da melhoria da classe, a que se orgulham de pertencer e cuja opinião sempre auscultaram e acataram, inclusive no mencionado acordo, como provam as inúmeras expressões de solidariedade que têm recebido nestes últimos dias. Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1946 — (aa) Wladimir S. Villard, Alberico Diniz Gonçalves, Antonio Kubrusly, Ney Cidade Palmeiro, Luiz Victoria."

Vamos ler, "VAMOS LER!"

NOTÍCIAS DE MINAS

SILVIANÓPOLIS (Sul de Minas) (Serviço especial de A NOITE) — Silvianópolis comemorará, no dia 30 deste mês, o seu bi-centenário de fundação. Serão realizadas grandes festividades naquele dia, em comemoração à data. Será erguido em uma de suas praças o obelisco comemorativo e em homenagem ao bandeirante Francisco Martins Lustosa, que foi o fundador desta cidade.

— Foi assassinado neste município, no bairro denominado Agua Quente, a tiros de revólver, o individuo Antonio Adão, que se achava foragido da prisão como autor de um homicídio. Foi ele morto por André de Faria, seu vizinho, que, por motivo ainda desconhecido, desfechou-lhe dez tiros de revólver, produzindo-lhe morte instantanea. O assassinado era individuo de péssimo procedimento. O criminoso logrou fugir.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1536; Carioca-reporter, 23-4090
ASSINATURAS

Brasil, America e Espanha		Outros paises	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses........	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses........	CR$ 200,00

Sorocaba recebe os benefícios do Serviço Social de Indústria

Fala na grande cidade industrial paulista o novo ministro do Trabalho

SOROCABA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Muito já tem realizado, nos seus poucos meses de existência, o Serviço Social da Indústria. Fundada por decreto federal de 24 de junho, sob a inspiração de uma idéia que encerra o objetivo altamente louvável e patriótico de uma harmonização maior e de um mais justo equilibrio entre o capital e o trabalho, através do oferecimento, ao trabalhador, pelo empregador, de garantias que assegurem àquele, condições de vida decentes e dignas, além de uma indispensável tranquilidade de espirito — essa instituição, cuja manutenção está exclusivamente a cargo da classe patronal, já fez inaugurar, não só na capital, como no interior do Estado, dando inicio a uma parte do seu programa de atividades numerosos postos de abastecimento, destinados a fornecer, a preços reduzidos, muito abaixo das tabelas em vigôr no varejo, generos de primeira necessidade aos operários da indústria. O mérito e a oportunidade dessa iniciativa, promovida justamente numa época em que crescem e avultam as dificuldades com que lutam as classes obreiras — seria ocioso encarecê-los, ainda mais porque palavras tornar-se-iam inexpressivas diante da obra concreta e objetiva desenvolvida pelo Sési.

No importante centro fabril que é Sorocaba, o vizinho núcleo que congrega milhares de trabalhadores da indústria, realizou-se no dia 23, a inauguração de dois postos de abastecimento e de armazem central do Serviço Social da Indústria.

A fim de presidir ao ato inaugural, seguiu para aquela localidade o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, recentemente nomeado ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, e um dos diretores do Sési, representando o Sr. Roberto Simonsen, presidente da F.I.E.S.P. e do Conselho Regional do Sési, que viajou acompanhado dos Srs. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, membro do Conselho Administrativo do Estado e do Conselho Regional do Sési; engenheiro Armando de Virgiliis, organizador dos postos do Sési no interior; Sérvulo Pacheco e Silva, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem; Benedito Manhães Barreto, industrial em Sorocaba, e representantes da imprensa paulistana.

Em Sorocaba, logo após a chegada, a comitiva paulistana foi homenageada com um almoço oferecido na residência do industrial Severino Pereira da Silva pelos diretores da Companhia Nacional de Estamparia. O ágape reuniu tambem autoridades locais e elementos representativos da sociedade sorocabana.

As 16 horas, realizou-se a cerimônia inaugural do Posto de Abastecimento numero 1 do Sési em Sorocaba, situado à rua 7 de Setembro. Achavam-se presentes, além do Sr. Morvan Figueiredo e comitiva os Srs. João Wagner Wey, prefeito da cidade; Armando Panuzio, delegado do Sési em Sorocaba; Costa Santos, Martim Afonso, Orlando Freitas, Jurandir Badini Rocha, Luiz Troy, Gil Fausto, Raul Soares de Camargo, Argemiro Neves, José Nogueira Soares, Sansão Madureira, frei Crescencio Herbert, João Nascimento, presidente do Círculo Operário Sorocabano, José Pereira Cardoso, Deoclécio Gonçalves de Melo e numerosas outras pessoas gradas, bem como considerável massa de trabalhadores.

Fala o Sr. Morvan Figueiredo

Iniciando a cerimônia, falou o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, que pronunciou o seguinte discurso:

— Designado pelo presidente da Federação das Indústrias e do Conselho Regional do Serviço Social da Indústria e do Conselho Regional do Sési em São Paulo, o grande economista e sociólogo patrício Dr. Roberto Simonsen, o idealizador e animador do SESI e da boa harmonia entre o capital e o trabalho, aqui estou para que em nome dele e das entidades que preside, prestar homenagem ao parque industrial sorocabano. Disse propositadamente parque, porque dizendo parque quis abranger empregados e empregadores.

Sorocaba, que foi um grande centro comercial desde a éra colonial, é hoje o mesmo há muito tempo, sem favor algum, uma das maiores cidades industriais do Brasil. Tão industrial que na diretoria da Federação e do Centro das Indústrias tem três dos seus líderes. O comendador Antonio Pereira Ignacio, português de origem, brasileiro de coração, empreendedor incansável, tomou a seu cargo em dias difíceis não deixar perecer Votorantim. José Ermírio de Moraes, seu genro, espírito esclarecido e moço, tem dado toda a capacidade de sua brilhante inteligência e cultura ao desenvolvimento desse núcleo de trabalho que são as Indústrias Votorantim. Severino Pereira da Silva, à frente da Companhia Nacional de Estamparia, com sua energia inquebrantável, trabalha ininterruptamente para o crescimento desta indústria e progressista Sorocaba, e destaca nesta terra de esforçados e de grandes trabalhadores.

No Conselho Consultivo do SESI brilha pela sua inteligência, capacidade de trabalho e caráter, um ilustre sorocabano, o Dr. Luiz de Campos Vergueiro, aqui presente.

Não é de hoje que os filhos desta cidade a engrandecem pela sua iniciativa e capacidade de trabalho. Aqui existiu a primeira fábrica de ferro que podia ter este nome em nosso país. Aqui fundou-se uma estrada de ferro quando a locomoção sobre trilhos ainda engatinhava e numerosas fabricas quando no Estado de São Paulo só se cuidava de café.

Se quizesse me referir a todos os que nesta cidade tem trabalhado pelo progresso da indústria brasileira, tomaria em demasia nosso tempo, tão grande é o seu número.

Permitam-me apenas destacar três nomes, Nicolau Scarpa Filho, neto e filho de dois grandes homens que muito contribuiram para o progresso de Sorocaba, Benedito Manhães Barreto, que montou uma indústria diferente das de tecidos e arreios tradicionais em Sorocaba, e Luiz Pinto Thomaz que corajosamente está desenvolvendo uma indústria de máquinas e ferramentas agricolas, moderna e promissôra. Cidade textil por excelência, não podia o SESI deixar de trazer a esta festa o presidente do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem, como uma homenagem original a classe e ao ilustre lider ituano Dr. Servulo Pacheco e Silva.

Como poderia pois o Serviço Social da Indústria deixar de incluir logo no inicio em seu programa de paz entre empregados e empregadores esta cidade, industrial por excelência?

Fundado por decreto de 24 de Junho iniciou imediatamente suas atividades e hoje, exatamente quatro meses após a sua fundação, inaugura os primeiros postos de abastecimento em Sorocaba.

Não ficará apenas neles a atuação do SESI. Os industriais brasileiros, inspirados na doutrina cristã, democrata por convicção, sentindo a realidade brasileira e o espirito de paz e harmonia que faz o engrandecimento do Brasil, idearam um serviço de assistência material e moral aos seus empregados, pedindo ao govêrno federal a criação do SESI, pedido que, apoiado pelo ilustre interventor federal em São Paulo, o senhor embaixador Macedo Soares, foi logo bem compreendido pelo Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra, que o transformou em lei, dando assim estes dois grandes brasileiros, prova cabal da grande compreensão dos problemas pátrios e do desejo de ver harmonizados os interesses do capital e trabalho.

O programa do SESI é vasto. Todo ele baseado na doutrina cristã, tem encontrado na Igreja Católica, à qual pertence a grande maioria dos brasileiros, o mais decidido apoio.

A nossa Fé em Deus nos dá a necessária confiança para levar avante esta obra grandiosa que estreitará as boas relações entre empregados e empregadores, fará se compreenderem melhor conduzindo o nosso Brasil por caminho certo e seguro a um futuro digno de seus filhos.

Baseamos o nosso programa na dignidade do homem, na união da familia, no respeito aos pais pelos filhos e no amor ao próximo.

Procuraremos assistir ao trabalhador de forma que ele sabendo cumprir os seus deveres, tenha assegurado todos os seus direitos como homem livre. Procuraremos fornecer-lhe meios para uma vida compativel com o conforto que o progresso tem dado à humanidade, procurando ao mesmo tempo, dar uma assistência espiritual e educacional que lhe permita discernir o que mais lhe convem para contribuir com sua parte para a grandeza do Brasil.

A assistência social em Sorocaba, por parte dos empregadores é das mais adiantadas.

Pude visitar hoje alguma cousa do muito que tem feito Severino Pereira da Silva pelos que com ele trabalham. Já conhecia, por noticias de diversas fontes, o que era essa assistência. Creche, hospital, vila operária, posto de abastecimento. Por muito grandiosa que a imaginasse, o que vi superou de muito o que previa.

Não pude visitar outras organizações semelhantes que sei existirem, especialmente em Votorantim. O SESI virá auxiliá-las, reforçá-las e aumentá-las atendendo ao mesmo tempo aos trabalhadores de outras empresas que por serem menores não as podem ter.

Haverá assim uma completa congregação de esforços para que o trabalhador sorocabano, da indústria, dos transportes e das comunicações, tenha uma assistência material e moral, de acordo com os postulados de uma verdadeira democracia em um mundo melhor, em que todos tem direito a uma vida digna e humana, com alimentação e vestuário apropriados, habitação condigna, assistência médica e dentária, escolas suficientes e diversões adequadas a indivíduos de sã moral e sadios.

— É o que o Serviço Social da Industria, custeado exclusivamente pelos empregadores, se propõe a fazer. Já tem para isto o apoio das autoridades públicas. A boa vontade dos Institutos de Previdência Social, entre os quais cumpre destacar o Instituto dos Industriários. Espera ser compreendido pelos empregados, para poder dar cabal desempenho à tarefa que se impôs.

Para delegado do SESI em Sorocaba, fomos buscar um filho desta cidade, o Dr. Armando Panuzio, que em outros postos que lhe foram confiados pela Federação das Indústrias demonstrou grandes qualidades de coração e capacidade de trabalho. Nele muito confiamos para o sucesso do nosso empreendimento.

A seguir, o Sr. Armando Panuzio, delegado do SESI, solicita ao prefeito Sr. João Wagner Woy que declare inaugurado o Posto numero 1.

O governador da cidade pronuncia então ligeiras palavras nesse sentido, referindo-se ainda ao significado da iniciativa do SESI e manifestando a sua esperança de ver instalados, brevemente, outros postos em Sorocaba. Falaram ainda, a jovem Maria Aparecida Moreira, em nome das operárias sorocabanas; Sr. José Pereira Cardoso, representante da Estamparia Nacional de Metais; e frei Herbert Crescêncio.

Estava assim inaugurado o primeiro posto do SESI em Sorocaba, o qual entrou imediatamente em funcionamento. Dirigiram-se em seguida, os presentes para a rua Comandante Oetter, onde foi localizado o posto numero 2. Durante sua inauguração, discursaram os Srs. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, proferindo expressiva oração em que ressaltou o vulto e alcance das atividades do SESI; João Nascimento, em nome dos trabalhadores de Sorocaba; e frei Herbert Crescêncio. Finalmente, o Sr. Antonio Panuzio pediu ao Sr. José Nogueira Soares que désse por inaugurado o Posto numero 2. Atendendo o delegado Regional do Trabalho em Sorocaba disse expressivas palavras.

— Durante sua estada em Sorocaba, o Sr. Morvan Dias de Figueiredo visitou os serviços de assistência Social de algumas fábricas instaladas na cidade, colhendo dados e elementos de orientação para a aplicação efetiva das normas do SESI.

Depois do jantar, oferecido pelo Sr. Armando Panuzio em sua residência, a comitiva regressou a São Paulo, viajando por estrada de rodagem.

Curso de Especialização para os engenheiros do Ministério da Viação

Terá a duração de dois meses

Atendendo à solicitação do Departamento Nacional de Obras e Saneamento do Ministério da Viação, o diretor geral do DASP, acaba de criar nos Cursos de Administração da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, um Curso Extraordinário de "Mecânica dos Solos e Fundações", destinado aos engenheiros pertencentes ao gabinete do titular da Viação, àquele Departamento, aos Departamentos de Portos, Rios e Canais e o de Obras contra as Secas, nos empreiteiros dos respectivos departamentos e, ainda, de tôdas as repartições da Viação, que se interessarem.

O Curso, que terá a duração de dois meses, versará sobre "Mecânica dos Solos e Fundações". Haverá um hora de aula por semana, de acôrdo com o seguinte programa: Fundamento e Aplicação de Mecânica dos Solos. Propriedades dos Solos e sua determinação. Os problemas de Reformação e Ruptura em Mecânica dos Solos. Estabilidade das Obras de Terra. O problema geral das Fundações, Fundações superficiais e Fundações profundas.

O professôr Antonio José da Costa Nunes, da Escola Nacional de Engenharia, foi designado para ministrar as aulas.

Será concedido um certificado especial de habilitação a todos os engenheiros que concluirem o curso.

O CASAMENTO DE SARGENTOS

O comandante do 11.º Regimento de Infantaria consultou o ministro da Guerra como considerar os "5 anos de graduação" exigidos pela letra "b", n. 2, do artigo 102, do Estatuto dos Militares, para que os sargentos possam contrair matrimônio.

Em solução, declarou o referido titular que os 5 anos de graduação estipulados por aquele dispositivo legal, devem ser considerados como 5 anos na graduação de sargento.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

INSTRUÇÃO N.º 16

PRAZO PARA PAGAMENTO DE IMPORTAÇÕES

A Carteira de Câmbio — Fiscalização Bancária do BANCO DO BRASIL S. A., torna público que, atendendo a ponderaveis motivos apresentados pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, resolve facultar aos importadores das mercadorias abaixo discriminadas um prazo variavel de 90 (noventa) a 180 (cento e oitenta) dias para o respectivo pagamento, de conformidade com a espécie de cada mercadoria e a fórma de seu escoamento. Estas instruções são consideradas complemento das publicadas no Diário Oficial de 19-8-46, sôbre o Regulamento do Decreto-lei n.º 9.523, de 26-7-46.

São as seguintes as mercadorias objetivadas por estas instruções:

1 — Agua-rás.
2 — Arsênico
3 — Automoveis e tratores
4 — Barrilha
5 — Bicarbonato de sódio
6 — Breu
7 — Cabos de aço de todos os tipos
8 — Celulose
9 — Chapas de ferro ou aço de todos os tipos
10 — Chumbo
11 — Cimento de procedência estrangeira
12 — Cobre
13 — Coque metalúrgico
14 — Eletrodos de grafita
15 — Eletrodos para solda
16 — Enxofre
17 — Equipamentos de refrigeração
18 — Estanho
19— Ferramentas em geral
20 — Folhas de Flandres e chumbada.
21 — Instrumentos exclusivamente de mecânica de precisão
22 — Instrumentos de mecânica de precisão associada à ótica
23 — Instrumentos de mecânica de precisão associada à eletricidade
24 — Instrumentos de mecânica de precisão associada à ótica e eletricidade
25 — Mancais de esferas e rolos
26 — Máquinas agricolas
27 — Máquinas de escrever e calcular.
28 — Matérias primas correlatas aos instrumentos de mecânica de precisão associada à ótica e à eletricidade (filmes, papéis para fotografia, etc.)
29 — Peças e acessórios para veículos a motor, de carga e de passageiros, tais como: automóveis, ônibus, caminhões, tratores, triciclos, motociclos, lanchas de procedência estrangeira
30 — Perfis e laminados de ferro ou aço de todos os tipos
31 — Pilhas e baterias elétricas.
32 — Produtos químicos e farmacêuticos
33 — Serras para todos os fins
34 — Soda cáustica
35 — Tiras de ferro ou aço de todos os tipos
36 — Tubos e acessórios de ferro ou aço de todos os tipos
37 — Válvulas de rádio, resistências e condensadores
38 — Vidro plano de procedência estrangeira
39 — Zinco

OBSERVAÇÕES: As instruções divulgadas por esta Fiscalização Bancária em:
23.2.46, no "Correio da Manhã" e em 25.2.46 no "O Globo";
11.3.46, no "Diario Oficial";
3.4.46, no "Jornal do Comércio" e outros jornais;
4.4.46, no "Diário Oficial";
10.6.46, no idem;
5.7.46, no idem;
9.7.46, no idem;
9.8.46, no idem;
19.8.46, no idem;
22.8.46, no idem;
23.8.46, no idem;
3.9.46, no idem;
9.9.46, no idem;
2.10.46, no idem;
3.10.46, no idem;
deverão ser consideradas como sendo de números de 1 (um) a 15 (quinze) respectivamente.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1946.

ALBERTO DE CASTRO MENEZES — Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A.

ANTONIO DE MORAES REGO — Chefe da Fiscalização Bancária.

2.º CONGRESSO INTERAMERICANO DE EDUCAÇÃO CATÓLICA

Fala a A NOITE a professora Laura Lacombe

Professora Laura Jacobina Lacombe

A professora Laura Jacobina Lacombe, recem-chegada de Buenos Aires, onde tomou parte no 2.º Congresso Inter-americano de Educação Católica, falando a A NOITE sôbre esse certame educacional transmitiu interessantes impressões.

O Congresso resultou de todo ponto util e contou concorrência de alguns dos membros do 1º Congresso realizado em Bogotá e muitos outros novos que acorreram ao convite, compreendendo a necessidade de uma coesão diante dos problemas atuais que tanto preocupam os educadores.

— Houve uma sub-comissão para tratar só de assuntos referentes à educação feminina e, naturalmente a essa prestei a minha colaboração, pois são problemas pelos quais venho batalhando há muitos anos, defendendo certos pontos de vista que considero de grande importância.

Ambiente de harmonia

Uma harmonia perfeita com as nossas idéias; as mesmas dificuldades, os mesmos ideais.

Tanto as educadoras religiosas, como as leigas, todas temos o mesmo modo de encarar os problemas, todas procuramos uma atuação conjunta das educadoras de todos os paises da América.

A formação do carater das meninas nas escolas secundárias

Debatemos os assuntos referentes aos da formação caracteristica da menina e da jovem, sua preparação para a vida, educação fisica e formação doméstica e civica.

A sobrecarga dos programas acabrunha todas as educadoras da América, e sua orientação desagrada a alunas e mestras. É geral o anseio por uma educação verdadeiramente formativa para a mulher. Esse ponto foi por consequência assunto de vivos debates.

Elementos destacados

Leigas e religiosas trabalharam com uma edificante colaboração e convergência de vistas no Congresos de Buenos Aires.

Entre as religiosas argentinas podemos citar como notaveis, cinco representantes de diferentes ordens: uma "Salesiana", Hermana Catalina Hauret; uma "Missionária do Sagrado Coração de Jesus", Madre Suzana Sepich; uma religiosa da "Santa União dos Sagrados Corações", madre Francisca Doyle; uma da "Misericórdia", madre Maria Gabriela Fernandez, e madre Nathalia Montes de Oca, fundadora da "Companhia do Divino Mestre", congregação arquidiocesana de Buenos Aires, de moldes atuais para a nossa época.

Da Bolivia distinguiu-se uma "Teresiana", Pastora Liñan.

Visita aos colégios

Tivemos ocasião de conhecer na capital argentina algumas belas instalações e entre elas destacaremos o Instituto da Santa União. Nem na América do Norte vimos maior conforto e até luxo de instalação como nesse educandário.

Não vimos aulas em funcionamento, porém, sentimos o contáto com a educação ministrada pelo conhecimento de antigas alunas, fiéis aos estabelecimentos em que se educaram, dando provas da educação que aí receberam.

A colaboração da familia com a escola na República Argentina

Por fim nos disse D. Laura Jacobina Lacombe, verifiquei que em todos os colégios femininos funciona uma associação de mães com reuniões mensais, presididas pela diretora.

Uma vez por ano, há uma assembléia geral. Estou convencida de que devemos fomentar essa iniciativa aqui no Brasil e estou disposta a agir nesse sentido.

Sem a colaboração entre a escola e o lar, a educação não poderá dar resultado satisfatório. Os múltiplos problemas da sociedade atual só podem ser enfrentados e resolvidos com uma ação conjunta.

Pretendemos iniciar esse movimento no nosso colégio, esperando uma compreensão esclarecida da parte das familias.

Naufragou um veleiro francês

ATENAS, 30 (AFP) — O veleiro-motor francês "Ideros de l' Orient", procedente de Rhodes, naufragou, sendo salva a respectiva equipagem.

VEIO A FALECER

Faleceu no Hospital de Pronto Socorro, onde foi internado na noite de 28 do corrente, vitima de um desastre de bonde na rua Sete de Setembro, esquina com a avenida Rio Branco, Raymundo Cantuária dos Santos, com 43 anos de idade, e que residia na rua Itapirú, 150. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Feridos todos os ocupantes do lotação

Quando era grande o movimento de veiculos, ontem, à tarde, na praça Paris, ocorreu ali espetacular desastre de auto, causando ferimentos em várias pessoas.

Embalado por regular velocidade, corria por aquele logradouro o auto-lotação n. 7.085, dirigido pelo motorista, João Rodrigues Ferraz, solteiro, de 24 anos de idade, morador na avenida Mem de Sá, n. 262 2.º andar, quando um dos pneumáticos dianteiros estourou. Em consequência, o veiculo ficou desgovernado, ziguezagueando, indo bater contra uma árvore. Seus ocupantes ficaram todos feridos. Assim, foram medicados na Assistência Municipal, Emerson Pessoa Coutinho, de 35 anos de idade, casado industrial morador na rua Gomes Carneiro, 161, ap. 203, apresentando contusões e escoriações generalizadas; Amadeu Luiz Perrone de 28 anos de idade, casado, comerciário, morador na rua Barão da Torres 639 que sofreu fratura da perna direita; José Fernandes Martins de 39 anos de idade, casado, corretor, morador na avenida Atlântica n. 716, com fratura da clavicula direita.

Foi também medicado na Assistência, o motorista, que sofreu forte contusão na cabeça.

Atirou-se sob o bonde

Por motivos ignorados, atirou-se sob as rodas de um bonde, na rua Itapirú, Isabel Ferreira Leite, com 62 anos de idade, doméstica, viuva e moradora no prédio n. 113 daquela rua, quarto n. 18. A infeliz senhora, em estado gravíssimo, apresentando fratura do crânio e esmagamento da mão direita, foi removida para a Assistência Municipal, onde faleceu ao dar entrada.

Compareceu à delegacia local seu irmão, Waldemar Francisco, que se fazia acompanhar de sua sobrinha Diva Francisca da Luz, os quais declararam tem a infeliz senhora por desgostos intimos tido aquele trágico gesto.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

RÁDIO

OS LADRÕES DE IDÉIAS E OS DIREITOS AUTORAIS

Acaba de ser enviada à secção radiofônica de A NOITE cópia do ofício dirigido pela S.B.A.T. ao chefe do Serviço de Diversões Públicas. O documento é de irrefutável oportunidade e indiscutível importância. Destacamos, aqui, o trecho seguinte: "Esse apêlo da S.B.A.T. não produziu, entretanto, o efeito desejado. E, assim procedendo, e esclarecendo a necessidade imperiosa de ser retirada a autorização do autor para que as obras dos nossos associados nacionais e estrangeiros possam ser irradiadas, a S.B.A.T. está, também, acautelando os interêsses das próprias emissoras, pois, muitas vezes, recebem de autores adventícios obras que não são ORIGINAIS, mas simples ADAPTAÇÕES ou ARRANJOS NÃO AUTORIZADOS, feitos de obras de autores nacionais e estrangeiros ainda vivos! Os autores prejudicados, quando têm meios para documentar a contratação, recorrem, naturalmente, às emissoras e não ao autor. E isso porque êsse autor adventício geralmente declara, displicentemente, que a obra é simples adaptação sua. As emissoras, entretanto, não têm meios para fugir à ação do AUTOR LESADO EM SEU PATRIMÔNIO, porque fez irradiar uma obra adaptada de outra, sem que o autor dessa outra — A OBRA ORIGINAL — tivesse concedido a indispensável autorização. E foi assim que a brilhante escritora patrícia Dinah Silveira de Queiroz obteve indenização de uma emissora pela adaptação indevida e radiofonização do seu romance "Floradá na Serra". Nessas condições, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, como legítima representante e defensora dos direitos autorais de seus associados nacionais e estrangeiros, requer a V. S. se digne mandar cumprir os dispositivos legais, exigindo das emissoras: a) apresentação prévia do programa de cada função radiofônica, contendo os nomes das obras, nomes dos autores, tradutores ou adaptadores; b) autorização do autor, tradutor ou adaptador, ou pessoa subrogada em seus direitos; c) o "visto" da S.B.A.T., por deferência especial, a fim de que seja possível o exercício de uma fiscalização rigorosa no que diz respeito às dissimulações ou troca de nomes de obras ou de autores". Como se vê, as providências da S.B.A.T. são dignas de apôio geral. Não há, no rádio, é claro, ladrões de idéias. Nem há plagiários desavergonhados. Mas, enfim, há certos descuidistas que conseguiram fazer cartaz, à custa de certas artimanhas e escamoteações habilíssimas. Pau neles!

ALZIRO ZARUR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO

Membros da Associação Brasileira de Rádio com o ex-presidente Getúlio Vargas

Paulo Roberto, em cordial palestra com o cronista radiofônico de A NOITE, referiu-se a certo movimento subterrâneo contra a A. B. R., a entidade que congrega tôdas as emissoras do país. "Afinal de contas — disse Paulo Roberto — a A. B. R. não são os nomes que figuram na sua atual diretoria. Ela nasceu para irmanar os radialistas brasileiros, da mesma forma que a A. B. I. reune pelos mesmos laços fraternais os profissionais da imprensa. Pode ter as suas deficiências, os seus erros, as suas injustiças. Mas êsses fatos marcam os primeiros passos de tôdas as entidades..." Não vemos por que não dar razão ao conhecido "rádio-man". Bem pesados os fatos, é isso mesmo: ao invés de ataques sistemáticos, o que a A. B. R. merece é que todos os radialistas lutem por ela, com idealismo e vontade de acertar. Mas justamente por isso é que nos vemos no dever de alertar os zeladores da casa: também deles depende o prestígio da Associação Brasileira de Rádio, porque só êles podem dar o exemplo da compreensão e da justiça, sementes benditas da A.B.R. do futuro, forte como o próprio rádio e digna das tradições de cultura do Brasil. Nesse sentido, a nosso ver, tem ela nas mãos os fatores decisivos: o Código de Rádio, o Código de Princípios e o "Modus Vivendi" que regula as relações de emissoras e cronistas especializados. Isso é tão facil, entre homens de boa vontade...

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRONISTAS RADIOFÔNICOS

Membros da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos nos primeiros dias da entidade

Nasceu de um ideal: lutar por um rádio maior e melhor. Quando serenam as paixões, é possível recapitular as etapas percorridas, com sacrifícios de tôdas as conveniências. Que tem feito a A. B. C. R.? Distinguida pela direção da Associação Brasileira de Rádio, enviou sua delegação ao Primeiro Congresso Brasileiro de Radiodifusão. Contribuiu para o aprimoramento do Código Brasileiro de Rádio, discutido artigo por artigo. Colaborou na redação do Código de Princípios e seu anexo, o "Modus Vivendi" — cujo objetivo primordial é unir, cada vez mais, a imprensa e o rádio. Um de seus representantes foi encarregado de agradecer a homenagem do prefeito Hildebrando de Góis aos congressistas, em nome dos radialistas. Que fez mais a A.B.C.R.? Conseguiu, com o apoio do deputado Café Filho, aperfeiçoar alguns artigos da Constituição de 46, todos referentes à profissão de radialista. E que lucro poderia ambicionar, senão a amizade dos homens de rádio? Do êxito dessa iniciativa falam bem alto muitos radialistas, que testemunharam, de vários modos, seu agradecimento aos que lutaram pelos seus direitos. Que faz, ainda, a A.B.C.R.? Divulga os empreendimentos artísticos do rádio, sem elementos de todos os setores, tôdas as realizações que contribuam, de fato, para elevar o conceito da radiodifusão brasileira. Cometeu erros, praticou injustiças? E' possível. Como disse Paulo Roberto, all em cima, êsses fatos marcam os primeiros passos de tôdas as entidades... Não queremos ser mais realistas que o rei. Mas, com sinceridade, não cremos que o rádio prescinda do concurso da imprensa. O Código de Princípios fala verdade, quando afirma que "Imprensa e Rádio se completam". Outro ideal não anima os membros da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos: realizar tudo o que lhes for possível, conforme a lema de mestre Roquette Pinto — pela cultura dos que vivem em nossa terra, pelo progresso do Brasil.

CORRESPONDÊNCIA

Nair Gonçalves — (Rio) — Oranice Franco agradece seu entusiasmo e aguarda sua cartinha.

Bertha Olga — (Rio) — O endereço é: Rádio Nacional — Edifício de A NOITE — 21º e 22º andares. Escreva diretamente a Elvira Rios — Rádio Mayrink Veiga. A novela "Clarice" é da Oranice Franco e Mário Brasini. Desquites não interessam...

Thelio Palmeirim — (Niterói) — Jararaca e Ratinho não são irmãos.

AOS RÁDIO-OUVINTES

São aqui respondidas perguntas de interêsse para os fans. Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.º andar — Rio de Janeiro.

O MUNDO EM REVISTA

Proibido no seu país, proibido na Inglaterra, Miller, o romancista, tem tido uma odisséia...

Nos Estados Unidos, os "GI" apanhavam todos os seus livros, que ele levara de França com a segurança de subtraí-los da polícia quando chegasse ao seu país. Calpora o romancista. E para poder viver tem que ganhar agora a vida pintando aquarelas, que vende a um dolar cada uma. Faz apenas uma condição: ele é quem escolhe a "cabeça" a pintar. Disto não abre mão.

Será que Miller vai ser tam bem proibido na França?

Uma associação, o "Cartel de ação social e moral", apresentou queixa contra os editores e tradutores de Miller, pedindo a aplicação de uma lei de 1939 sobre a obscenidade e imoralidade nas edições. Segundo a opinião da Comissão Consultativa da Família e da Natalidade Francesas, que estuda presentemente o caso Miller, é que se resolverá a questa do Cartel. Enquanto isso se espera que o caso Miller venha a ser um caso a apaixonar os círculos literários. Positivamente os editores franceses, como os da Nova York faz pressagiar uma sensação negativa. O que Miller diz certamente que não pode ser dito em uma linguagem expurgada. Não se admitir a definição que ele prório dá de uma de suas obras, a mais ousada talvez — "Trópico do Capricórnio": Não é um livro. E' um libelo. E' a difamação a calunia. E' um insulto desmesurado, uma cusparada na face da arte. Alguns afirmam que o objetivo de Miller é menos grandioso que tudo isso ou menos singular, que as obscenidades de suas obras não visam si. não ganhar dinheiro.

Seria uma. opinião justa, senão tivesse intervindo a censura. E Miller deve constatar que a obscenidade não produz.

Filho de um alfaiatizinho de Brooklyn, criado na rua, recebendo instrução aqui e ali, ao Deus dará, de leituras que encontrava; foi mensageiro, pugilista, explicador em um colégio, coveiro, arrumador de livros numa livraria, trabalhador em esgotos, marcador de lugares nos teatros e "music-hall", diretor do pessoal em uma importante firma telegráfica, vagabundo das calçadas de Paris, editor de uma fantasmagórica surrealista de Montparnasse, é hoje, Miller pintor da aquarelas a um dólar o retrato...

Que será amanhã, esse homem, que tem detratores e amigos, ambos ferrenhos, e que vem, mais uma vez, provocando a atenção geral da imprensa e da opinião francesas, levantado o problema, sempre vivo e sempre novo, da liberdade do escritor e dos direitos da Sociedade?

(A. F. P.)

LETRAS E ARTES

O PRIMEIRO ATOR

Em teatro sobretudo entre nós há um sério problema: é o do primeiro ator isto é a pessoa proeminente por seus títulos e recursos aquela que encarna o papel principal dominando com seus atributos a cena pelos três ou quatro atos de cada peça. Em regra grandes vocações sem maior cultivo essas figuras que se guindam à posição excepcional de primeiro intérprete raramente fogem às penosas e comprometedoras circunstâncias da vaidade. Daí resulta que organizam suas companhias tendo sempre o pensamento apenas em si considerando-se centro do mundo deixando todos os demais elementos num plano absolutamente secundário. Sua influência vai, às vezes, até os autores. Insinuam, ou pedem mesmo (às vezes encomendam expressamente) peças especialmente escritas para si, levando em conta as qualidades pessoais do intérprete, peças, enfim, que, pela situação das cenas, dê margem a que se exiba, em todas as suas nuances o talento privilegiado do primeiro ator. Arvorando-se em ensaiadores, diretores e empresários, essas primeiras figuras compõem seus elencos com elementos sem expressão, a fim de que continuem a fulgurar sòzinhas, destacadas dos companheiros, de modo que, ao fim do espetáculo, é comum ouvir-se: — A peça... é apenas a primeira figura...

O quadro, que descrevemos acima, era bem o que acontecia quase sempre no nosso teatro. Felizmente, a tendência hoje é bem diversa. O primeiro ator está compreendendo que, sòzinho, sua missão se torna precária. Está compreendendo que teatro é arte de conjunto. Está compreendendo que, se sua companhia não fôr homogênea, o seu esfôrço pessoal se prejudicaria muito, invalidando-o como ator e como empresário. Por essa razão, procura valores. Talvez pela primeira vez na história de nossas tentativas e realizações teatrais, o ator principal, embora capacitado do seu talento, esforça-se por obter, para o seu conjunto, outros talentos. De fato, é o que se nota entre as companhia que atuaram e estão atuando neste ano no Rio de Janeiro.

Estamos, pois, diante de um fato verdadeiramente promissor. Teatro é conjunto. O diretor é o aproveitador de valores, seu disciplinador, aquele que consegue colocar cada qual em seu papel. A primeira figura deve ser substituída por várias primeiras figuras. Ideal será que, num conjunto, todos tenham valor equivalente. Deixarão de existir a luz e a sombra, para haver apenas uma claridade uniforme. As desavenças profissionais e as vaidades artísticas desaparecerão, dando lugar a companhias harmônicas, sob a regência de um diretor de cena, à semelhança das orquestras, que tanto dependem da eficiência de seus maestros. O primeiro ator poderá sempre afirmar o seu talento, sem ser pelo caminho antipático da prepotência. E as próprias peças, a serem escritas, poderão ter em mente que um conjunto pode ser constituído de valores homogêneos, sem exigir a evidência exagerada para uma possível estrela ou para um astro vaidoso.

C. K.

CENTENARIO DA PRINCESA ISABEL. — Em comemoração do centenário da princesa Isabel, o Centro Carioca levará a efeito um festival, hoje, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa. Do programa constam uma conferência do Sr. Jacy Rego Barros, intitulado "Uma festa no salão imperial", e mais uma parte artística, com a seguinte distribuição: Maria Nicea — um poema à Princesa; Iolanda Rhodes — Cantos caracteristicos da raça libertada pela regente; Ana Candida — Uma sonata de Beethoven, Edy Vasconcelos em dois números de bailados. Entrada franca.

CONCURSO DE ENSAIOS SOBRE A CULTURA NORTE-AMERICANA — O prazo para a entrega dos trabalhos do "Concurso de Ensaios sobre a Cultura Norte-Americana" promovido pelo Instituto Brasil-Estados Unidos e a Sociedade Felipe d'Oliveira, encerrar-se-á amanhã. O prêmio denominado "Presidente Roosevelt" constará da quantia de Cr$ 5.000,00. Os concorrentes deverão entregar seus trabalhos à Secretaria do Instituto Brasil-Estados Unidos, em três vias.

EXPOSIÇÃO RAFFAELLO MARTINI — Chegou da Europa o pintor italiano Sr. Raffaello Martini, que brevemente exporá alguns de seus quadros nesta capital. O pintor Raffaello Martini, em 1939, teve oportunidade de realizar uma exposição em São Paulo e, desta feita, apresentará, entre os seus vários trabalhos, algumas pansagens das regiões onde a Fôrça Expedicionária combateu.

EXPOSIÇÕES — Permanece aberta ao público no salão do Institutos de Arquitetos do Brasil, a exposição de pintura abstrata da artista norte-americana Margaret Spencer, sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos, que, pela primeira vez, expõe seus trabalhos no Brasil. Sua mostra de arte, que consta de perto de 30 quadros a óleo, aquarelas e trabalhos de cerâmica — interessantes composições de tendência abstrata — têm despertado vivo interesse dos visitantes e da crítica em geral.

CONFERÊNCIAS — "Educação Pública na Cidade de Nova York", pelo professor Raymond Sayers, através da PRA-2, hoje, às 19 horas. "Uma festa no salão imperial", pelo Sr. Jacy Rego Barros, na Associação Brasileira de Imprensa, hoje, às 17 horas. "Aspectos do espiritualismo e do materialismo posteriores a Augusto Comte", pelo Sr. Horta Barbosa, na Associação Brasileira de Educação, hoje, às 17,30 horas. "Ironia das leis", pelo Sr. Roberto Moreira da Costa, na Sociedade Brasileira de Filosofia, hoje, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galerias Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Margaret Spencer, no Instituto de Arquitetos do Brasil; Lucette Latibe, no Copacabana Palace; Roman Kramstyk, no Museu Nacional de Belas Artes; G. Braga, no Liceu de Artes e Ofícios; Mario Marel Agostinelli, no Palace Hotel; Di Cavalcanti, na Associação Brasileira de Imprensa; Henrique Matos, na Associação Cristã de Moços; Exposição de livros infantis, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Jean-Gabriel Domergue, na Galeria Laubisch; Maquetes para o monumento aos Expedicionários, no Museu Nacional de Belas Artes; Exposição de arte contemporânea belga, no Ministério da Educação.

O CASO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES

Foi legal o ato do govêrno — Fala a A NOITE o presidente provisório da nova entidade

A reportagem de A NOITE, depois de ter ouvido ontem a palavra do Sr. Oscar Saraiva, consultor jurídico do Ministério do Trabalho, a propósito do decreto do govêrno federal, instituindo a Confederação Nacional dos Trabalhadores, ouviu tambem o Sr. Batista de Almeida Laranjeira, que preside a diretoria provisória daquela entidade.

Disse-nos esse lider trabalhista:

— A instituição da Confederação Nacional dos Trabalhadores, que é um reconhecimento por parte do poder executivo, está sendo perturbada com explorações descabidas, por aqueles que têm interesses escusos e politicos no meio trabalhista. Devo dizer que a Confederação foi dada pelas federações, de acordo com suas prerrogativas de direitos estatutários de sugerir aos órgãos competentes medidas de interesse coletivo. Como se vê, a mesma decorreu da deliberação das federações que representam oficialmente o proletariado brasileiro e eram as únicas entidades que tinham competência para o tal fato.

E prosseguindo acrescenta:

— O govêrno federal apenas sancionou e reconheceu uma resolução das federações, que lhe foi dirigida dentro dos preceitos da consolidação das leis do trabalho. Se não vejamos:

"Artigo 536 — O presidente da República, quando julgar conveniente aos interesses da organização sindical ou corporativa, poderá ordenar que se organizem em federação os sindicatos de determinada atividade ou profissão ou de grupos de atividades ou profissões, cabendo-lhes igual poder para organização de confederações."

E devo tambem apontar o parágrafo 3º do artigo 537 que diz textualmente:

"O reconhecimento das confederações será feito por decreto do presidente da República."

Como se vê, insistir em que foi um ato ilegal é querer estabelecer explorações politicas e contrariar as leis de proteção ao trabalhador. Admitir ilegalidades é destruir a própria consolidação das leis do trabalho.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Festivamente recebido, pelos moradores do morro do Andaraí o coronel Adalberto Pompilio

Domingo, pela manhã, realizaram-se as homenagens que os moradores do Morro do Andaraí promoveram ao coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira.

As dez horas foi esse politico recebido pela comissão organizadora e enorme massa de moradores, que se dirigiram para a séde do Centro de Melhoramentos do Morro do Andaraí, sendo em seu trajeto alvo de grandes manifestações. Atiraram-lhe flores.

Na séde do Centro usou da palavra o Sr. Rafael Bueno Lopes, que traduziu a gratidão dos moradores do Morro, ao seu patrono, pelos beneficios que foram conseguidos por sua interferência.

Respondendo, o homenageado disse não a merecer, pois o seu objetivo era unicamente ser útil à Pátria e à coletividade e que aquela manifestação deveria ser prestada ao chefe da Nação.

Usou da palavra a seguir, o conego Olimpio de Melo, que fez referências muito elogiosas ao homenageado.

Em nome do Diretório de Santo Antonio falou o Sr. Aristides Martins, felicitando o Centro de Melhoramentos do Andaraí pela escolha que havia feito elegendo o homenageado seu patrono.

Em nome dos moradores locais falou o Sr. Antonio de Oliveira.

Inúmeros politicos achavam-se presentes, bem como figuras representativas da nossa sociedade, da imprensa, e autoridades públicas.

Aos presentes foi servido champanhe e doces finos.

A seguir foi inaugurada a placa da rua Santo Agostinho, já aprovada pela Prefeitura, doação do terreno feita pela senhora Laurinda Fierro Costa.

Foi também inaugurada a Praça Coronel Pompilio, doação feita à Prefeitura pelo Sr. Candido de Oliveira.

No Núcleo Eleitoral da rua Leopoldo foram inaugurados os retratos do presidente da República e o do coronel Pompilio, tendo usado da palavra o Sr. Rafael Bueno Lopes.

O vigário da paróquia do Andaraí, padre Oliveira Kramer, enalteceu as qualidades do homenageado e as do general Dutra, concitando os seus paroquianos a ficarem coesos em torno do chefe do govêrno, para termos um Brasil unido e forte, sem esquecer o seu bemfeitor coronel Pompilio.

Uma banda de música abrilhantou as festividades que foram encerradas às treze horas.

A comissão promotora, estava composta dos Srs. Artur Domingos Pereira, Domingos Antonio de Barros, Candido de Oliveira, Antonio de Oliveira, Rafael Bueno Lopes, Emanuel Gusmão, Carlos de Freitas, e Alberto Caetano de Almeida.

DOIS MINUTOS APENAS

A assistência achou muita graça...

TÓQUIO, 30 (AFP) — A sessão do Conselho Aliado do Japão durou apenas dois minutos, batendo o "record" de brevidade. O delegado norte-americano Atcheson, presidente, declarou ao delegado soviético general Derevyenko, o qual há cinco dias fazia figurar na ordem do dia a questão do expurgo de membros do atual parlamento japonês, que remetera uma nota ao secretariado do Conselho, no dia anterior, pedindo para adiar a discussão. Como a ordem do dia não apresentava qualquer outra questão, o presidente Atcheson encerrou a sessão, em meio às gargalhadas da numerosa assistência, que esperava o habitual duelo oratório entre Atcheson e Derevyenko.

OS NOVOS GENERAIS DE BRIGADA

O presidente da República assinou decreto promovendo a general de Brigada os coronéis:

— João Valdetaro de Amorim Mello, da arma de Engenharia; Otávio da Silva Paranhos, da arma de Infantaria; Alvaro Pratti de Aguiar, da arma de Artilharia; e Manoel de Azambuja Brilhante, da arma de Cavalaria.

Vamos ler, "VAMOS LER !"

A POSSE DO PROFESSOR HAHNEMANN GUIMARÃES NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os colegas de turma do novo ministro vão homenageá-lo na cerimônia de hoje

A posse do Prof. Hahnemann Guimarães, no cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal dar-se-á, hoje, à tarde, no edifício da avenida Rio Branco onde funciona o mais alto orgão do poder judiciário.

Advogado, professor, procurador da República, o novo ministro conquistou tôdas as posições de sua brilhante carreira de jurista grangeando amizades e admirações em todos os setôres que lhe tocou servir como mestre ou membro do Ministério Público.

Assim, entre outras manifestações que se preparam em homenagem ao novo ministro, os colegas de turma da Faculdade de Direito em que se formou o Prof. Hahnemann Guimarães vão oferecer-lhe hoje um rico estojo cabendo ao Dr. Newton Noronha, prestigioso advogado dos auditórios cariocas, interpretar os sentimentos dos companheiros de estudos do novo ministro.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

(Do Serviço especial de A NOITE)

MARANHÃO

SÃO LUIZ, 30 — Foram empossados os novos sócios do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, o desembargador Leopoldino Lisboa, o advogado Bacelar Portela e o major Tasso Serra.

—— Foi adquirido o terreno ao lado do edifício da Escola Técnica, onde será construída a Escola de Aprendizagem Industrial.

PERNAMBUCO

RECIFE, 30 — Foi aclamada a primeira diretoria da Associação e Casa do Artista de Pernambuco, tendo como presidente o Sr. Vitor Vicente de Barros.

—— O interventor Dermeval Peixoto, acompanhado do seu secretariado, visitou oficialmente o Conselho Administrativo do Estado.

—— O interventor nomeou prefeito de Vicência, o tenente reformado Luiz Gonzaga de Oliveira.

MINAS GERAIS

TEOFILO OTONI, 30 — Depois de haver exercido o cargo de juiz substituto no termo-sede comarca de Teofilo Otoni, deixou esta, o Sr. Luiz da Costa Alecrim, recentemente nomeado juiz de direito da comarca de Rio Pardo.

—— A União Operária Beneficente, "Deus, União e Progresso", que é a mais importante sociedade operária do norte de Minas, acaba de ter empossada sua nova diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente, Isaias da Silva Bonfim, reeleito; vice-presidente, Trazibulo Rodrigues de Oliveira, reeleito; 1.º secretário, Leonidio José da Costa; 2.º secretário, Flavio Reis; 1.º tesoureiro, Jeronimo dos Santos Oliveira, reeleito; 2.º tesoureiro, Sabino das Dores Pinheiro; 1.º procurador, Miguel Pimentel; 2.º procurador, Jeronimo Antônio dos Reis; 1.º orador, João Gabriel da Costa; 2.º orador, Manoel Rocha.

—— Por haver entrado em tratamento de saúde o Sr. juiz de direito da comarca, Afonso Lages, e nomeado juiz de direito de Rio Pardo, o Sr. Luiz Alecrim, que exerce o cargo de juiz substituto, Teofilo Otoni, está sem juiz eleitoral e sem juiz de casamento, de vez que os sucessores daqueles magistrados, não são togados, e o antigo juiz de casamento leigo se acha no exercício do cargo de juiz de direito. Urge a vinda imediata de novo juiz substituto.

—— Um grupo de moradores de Teofilo Otoni está cogitando de instalar aqui nova rádio-emissora.

GOIAS

FORMOSA, 30 — Desde 1941 funciona regularmente nesta cidade, a Escola Normal Antonio Americano do Brasil, que já diplomou mais de cinco mil alunos, além de doze que estão prestes a concluir o curso. Diante, porém, do novo regulamento do ensino, o nosso único educandário do curso normal vai desaparecer no ano vindouro, devido à falta de recursos para satisfazer às exigências estabelecidas. Sua diretoria pretende obter a encampação da Escola, a fim de que a mocidade luziana não fique sem um estabelecimento onde possa prosseguir nos seus estudos.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

As concorrências administrativas no Ministério da Guerra

O ministro da Guerra baixou, ontem, este Aviso:

"1) — O Regulamento de Administração do Exército prevê, no artigo 86, o regime de concorrência centralizados, para os fornecimentos de artigos de consumo habitual, quer nas Regiões, quer nas Diretorias Técnicas.

2) — Depois da criação do Departamento Geral de Administração (Decreto-lei numero 9.100, de 27-II-1946) e do Regulamento que lhe diz respeito (Decreto-lei numero 21.827, de 5-IX-946), a centralização prevista compete ao órgão, quanto às Diretorias que lhe estão subordinadas.

3) — Para melhor coordenação do assunto, desde já, as concorrências administrativas, para os suprimentos de 1947, devem ser na seguinte forma:

a) — no Departamento Geral de Administração, para Diretorias e órgãos subordinados às mesmas, com séde no Rio de Janeiro;

b) — no Serviço de Intendência Regional, em cada uma das Regiões Militares, com exclusão da 1.ª;

c) — nas guarnições mais distantes, a juizo do Comando Regional interessado.

4) — A fim de não prejudicar os prazos já fixados pela Diretoria de Intendência do Exército, de conformidade com as normas de concorrência em vigor, somente a sessão de abertura e julgamento das propostas será realizada no D.G.A., a 20 de novembro próximo.

5) — As inscrições e o julgamento da idoneidade dos proponentes ficarão a cargo das repartições ou estabelecimentos que tenham feito a publicação dos editais necessários. Depois do encerramento das inscrições e do julgamento da idoneidade, a documentação respectiva será enviada ao D.G.A., a fim de ser preparada a sessão de abertura e julgamento das propostas.

6) — Todas as propostas das firmas julgadas idôneas serão entregues diretamente no Departamento Geral de Administração.

7) — Para os trabalhos relativos à centralização da concorrência administrativa, no Rio de Janeiro, será constituida uma comissão sob a presidência do chefe do D.G.A., um coronel relator e um capitão secretário, além de outros membros que aquela autoridade julgar necessário convocar.

8) — Para o ano de 1948, serão baixadas novas normas de concorrência centralizada".

— E' O SEU "CASO" ?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

A) — PODE UMA JOVEM CASAR-SE PARA "LIVRAR-SE DÊLE"?

RESPOSTA: — Há mulheres que dão esse curioso motivo, como desculpa de se casarem. Possivelmente, o que não querem dizer é que não souberam escolher um marido e que o casamento era uma obrigação dêle e não dela. Acredito, contudo, que o verdadeiro motivo que provoca tal pensamento na mulher é um reflexo do sentimento de poder que ela sente ao saber que seu "escolhido" depende dela e que ela, na verdade, prefere muito mais um marido que ela pode dominar do que aquêle que ela na verdade ama.

*

B) — A FAMILIA DE CRIAÇÃO É MELHOR DO QUE UMA INSTITUIÇÃO, PARA AS CREANÇAS?

RESPOSTA: — Esta é a conclusão da maioria das agências sociais, enquanto diminui cada vez mais o número de orfanatos. O orfanato foi sempre uma instituição cruel. Mas, adotarse uma creança e depois devolvê-la ao orfanato porque nos aborrecemos com ela ou gastamos muito dinheiro, é a pior coisa que se pode fazer. Nada terá um efeito mais cruel no coração da creança do que ser rejeitada por aqueles que ela pensava que a amavam.

*

C) — AS MAES POSSUEM UMA INFLUENCIA TRANQUILA EM SEUS FILHOS JA CRESCIDOS?

RESPOSTA: — O contra-almirante Monroe Kelly, comandante do 3º distrito Naval, declara a esse respeito que de um grupo de mães de família cujos filhos se encontravam na Marinha, tal influência foi benéfica. Mas o efeito da influência maternal num jovem é apenas para fazê-lo voltar à meninice, emocionalmente. E tal fato não irá melhorar suas oportunidades de aprender à custa de sua própria experiência. O que os homens precisam para se tornar bons cidadãos não é de suas mães, e sim, de suas esposas, que devem ter toda a responsabilidade.

O novo ministro do Trabalho no julgamento dos leaders sindicais paulistas

O Sr. Morvan Dias Figueiredo, novo ministro do Trabalho, quando apresentava suas despedidas ao interventor Macedo Soares, no palácio do governo

SÃO PAULO, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Teve a mais favorável repercussão, entre os líderes sindicáis, a nomeação do Sr. Morvan Dias de Figueiredo para ministro do Trabalho.

Ouvidos pela reportagem, assim se manifestaram vários desses lideres:

O Sr. Pedro Sant'Ana Leite, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Papel e Papelão de São Paulo disse:

— "Não podia ser melhor a escolha, pois estamos certos de que dela advirão grandes vantagens aos trabalhadores".

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Gráficas, Sr. Pedro Viadero, nos declarou:

— "Os trabalhadores em geral, particularmente os gráficos, esperam que com essa nomeação do Sr. Morvan de Figueiredo para o alto posto de ministro do Trabalho, as leis protetoras dos trabalhadores sejam realmente aplicadas e bem assim os dispositivos da nova Constituição, na parte referente à legislação trabalhista. Por exemplo, há um dispositivo que manda pagar os domingos e feriados aos diaristas e tarefeiros. Esse dispositivo da Constituição deverá ser logo aplicado, visto tratar-se de uma grande conquista para os trabalhadores".

Por fim, o Sr. Maercio Monteiro, presidente do Sindicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congêneres, assim se manifestou:

— "Merece inteira confiança de nossa parte".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Homenageado o comandante do Colégio Militar

Revestiu-se do maior brilho a manifestação de simpatia ontem prestada ao general Oscar de Araujo Fonseca, comandante do Colégio Militar, pelos oficiais recentemente efetivados como professores do tradicional estabelecimento fundado pelo Conselheiro Tomaz Coelho, em virtude de concurso que fizeram.

Presente todo o pessoal civil e militar do referido educandário, teve a cerimônia inicio às 14,30 horas, no salão nobre, falando, em nome dos homenageantes, o capitão professor Cesar de Brito Pereira, que traçou o perfil de S. Excia., concluindo por oferecer-lhe custosa lembrança.

Fez uso da palavra, ainda, o capitão professor Angelo Miguels, que tambem exaltou os méritos do homenageado.

Finalmente, o general Fonseca agradeceu, comovido, o gesto dos seus subordinados, dizendo da satisfação e honra do Colégio Militar em tê-los no seu Corpo Docente.

Associando-se à expressiva homenagem, os alunos se fizeram representar por uma comissão.

Cavalheiro só no nome

Era um falso aviador

SÃO PAULO, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Em consequência de uma denúncia, foi preso no Hotel Bragança, o malandro Manoel Augusto Cavalheiro, que se intitulava capitão da Aeronáutica e que fugira da Ponta do Galeão, onde cumpria pena imposta pela Justiça Militar pelo uso indevido do uniforme.

O falso aviador da F.A.B., que usava uniformes impecaveis, para melhor iludir os incautos — foi remetido para o Rio, devidamente escoltado.

Iniciada a construção do sanatório dos estivadores de Santos

Na impossibilidade de poder comparecer pessoalmente, o professor Ernesto de Souza Campos, ministro da Educação e Saúde, fez-se representar pelo seu secretário particular, Dr. João de Souza Campos, e oficial de gabinete, Antônio Ferreira da Costa, na solenidade do lançamento da pedra fundamental do sanatório do Sindicato dos Estivadores de Santos, a ser construido em Campos de Jordão.

A nova construção hospitalar será levantada em terreno de propriedade do embaixador José Carlos de Macedo Soares e por êle doado à prestigiosa associação de classe santista.

O sanatório para tuberculosos obedece a planos traçados pelo professor Souza Campos, tendo sido feitos os estudos do trabalho projetado na Divisão de Obras do Ministério da Educação e Saúde.

NO SENADO

CONTINUAÇÃO DA 3ª PÁGINA

curso do deputado mineiro, mas estava informado que o líder do P. S. D. naquela casa do Congresso ia ocupar-se do assunto. O que pretende deixar claro é a honorabilidade do govêrno, o espírito de lealdade de quem o preside. O presidente Eurico Dutra não tivera a intenção de violar a Constituição. Sabia o Senado e sabiam todos que a ação de S. Excia., na fase agitada que atravessamos, fora eminentemente construtiva para que chegássemos à constitucionalização e à redemocratização com plena garantia das liberdades públicas.

Discursaram ainda sôbre o caso dos decretos os Srs. Atílio Vivaqua e Flavio Guimarães.

O Sr. Atilio Vivaqua justificou a seguinte moção, também subscrita por mais 14 senadores:

"Interpretando os sentimentos democráticos da Nação e os seus legítimos anseios de congraçamento da família brasileira, nos quais patrioticamente se inspiraram as nossas gloriosas Fôrças Armadas, a 29 de outubro de 1945, requeremos a inserção em ata de um voto de congratulações pelo transcurso dessa data, que assinala memorável marco na evolução das nossas instituições republicanas".

Na forma do Regimento, o presidente distribuiu essa moção à Comissão de Constituição e Justiça para emitir parecer dentro de 24 horas. Apesar de não ter sido posta a matéria em discussão, alguns senadores a debateram, tendo-se até prorrogado para isso a hora do expediente. Um deles foi o Sr. João Vilasboas, que, embora apoiando a proposta, aproveitou o ensejo para certas críticas, inclusive ao integralismo, estranhando, com o apôio do Sr. Hamilton Nogueira, que se tivesse cedido o Teatro Municipal para a convenção do Partido de Representação Popular, quando antes fora negado à Esquerda Democrática.

O Sr. Carlos Prestes combateu a moção. Disse que a hora deve ser de paz e tranquilidade. Condenava o 29 de outubro porque o Partido Comunista era, como sempre fôra, contra o golpismo.

Como sub-líder da União Democrática Nacional, o Sr. Hamilton Nogueira manifestou-se pela moção. Era também contra os golpes. Fora a revolução de 30, que pusera abaixo o grande brasileiro Sr. Washington Luiz, e depois dela abandonara o jornalismo e a política porque sempre fôra um defensor do regime legal. Apoiava, porém, a moção por ter sido o 29 de outubro a queda da ditadura. Concluiu dizendo verificar com prazer que o Sr. Carlos Prestes tinha progredido, pois, em relação aos partidos comunistas do mundo inteiro, o que se sabia era que tinham como diretrizes o golpismo e a subversão da ordem.

Na ordem do dia houve, afinal, número para votações. Foram aprovados os dois requerimentos que dela constavam: o que pedia um voto de saudade e gratidão a Santos Dumont e o que solicitava uma comissão mista, de senadores e deputados, para elaborar o Regimento Comum do Congresso Nacional.

Para essa comissão foram designados os Srs. Flávio Guimarães, João Vilasboas e Atílio Vivaqua, ficando a Mesa de oficiar à Câmara para nomear os seus membros.

O CÂMBIO-NEGRO DE AUTOMOVEIS

(Titulos principais na 1.ª página)

S. PAULO, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Mariano Ferraz, numa das reuniões da Comissão Estadual de Preços, declarou que seriam publicadas listas sôbre a chegada de carros importados, sendo que, assim, as agências e distribuidores poderiam atender aos interessados pela ordem de inscrição.

O Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados vai fazer, mensalmente, a publicação do número de automoveis recebidos.

Essa medida visa evitar o "câmbio-negro" na distribuição de carros.

O govêrno vai instituir, por outro lado, o sistema de prioridade civil e militar para a aquisição de automoveis.

Dez por cento dos carros importados, ficarão à disposição das autoridades, as quais se encarregarão de distribui-los de acôrdo com a lista de prioridade.

Noventa por cento da importação ficarão para as agências e distribuidores. Assim, cada candidato saberá a data provavel de recebimento do carro.

Por estes dias, vão ser tomadas providências a respeito.

NOVA INTERPELAÇÃO NOS COMUNS

Sôbre os efetivos das fôrças soviéticas

LONDRES, 30 (A. F. P.) — A oposição parlamentar vai pedir ao gabinete informações a respeito da importância das fôrças armadas soviéticas fora da Rússia. O govêrno, todavia, não responderá antes do debate geral do discurso do trono, no início de novembro. Mas, alusões se farão hoje do debate da Defesa Nacional, não se afastando a possibilidade de Churchill usar da palavra, ou outro orador oposicionista importante, como os ex-ministros Littlton ou Antony Eden. É grande a espectativa.

Três soldados desapareceram com a explosão

JERUSALÉM, 30 (INS) — Três soldados foram mortos e 15 outros ficaram feridos, desaparecendo outros três em consequência de violenta explosão de uma mina terrestre nas proximidades desta cidade.

Pelo que se acredita, essa mina foi colocada por membros do movimento judaico de resistência, pertencendo distinto dois caminhões militares, nos quais se encontravam êsses soldados.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

A terceira fase da campanha contra o "cambio negro"

Realiza-se amanhã a assembléia popular na União Nacional de Estudantes

A União Nacional dos Estudantes realizará amanhã, às 20 horas em sua sede, à Praia do Flamengo, 132, a Grande Assembléia Popular, dando início à terceira fase da sua Campanha Contra o Mercado Negro.

Nesta importante solenidade, para a qual está convidado o povo em geral, farão uso da palavra, o Sr. João Daudt de Oliveira, o senador Hamilton Nogueira, o jornalista Carlos Lacerda, o diplomata Pascoal Carlos Magno, o deputado Campos Vergal, a poetisa Ana Amelia Carneiro de Mendonça, o acadêmico Maximiniano Bagdócimo, o acadêmico Arnobio Cabral, uma representante das Uniões Femininas e o operário Resende de Jesus.

A terceira sessão preparatória

Na sede da U. N. E., ontem, teve lugar a terceira sessão preparatória para a Grande Assembléia Popular do dia 31, em que tomaram parte os operários de nossa capital, que democraticamente escolheram para falar em nome da classe na grande solenidade de amanhã, o operário Resende de Jesus.

Comissão de educação política

A diretoria da U. N. E. está convocando hoje, às 21 horas, a Comissão de Educação Política, para uma importante reunião em que serão tratados assuntos ligados à Grande Assembléia Popular de amanhã.

Uniões femininas do Distrito Federal

A diretoria da União Nacional dos Estudantes convida de maneira especial, para a Grande Assembléia Popular de amanhã, todas as componentes das Uniões Femininas do Distrito Federal. Nesta importante solenidade, em nome das Uniões Femininas, falará uma de suas dirigentes, que discorrerá a respeito da ação eficiente do elemento feminino no combate aos exploradores do povo.

Secretarias especializadas da U. N. E.

Para uma reunião hoje, às 21 horas, estão convocados, todos os membros das secretarias especializadas da União Nacional dos Estudantes, em que serão tratados assuntos relacionados ao máximo brilhantismo da Grande Assembléia Popular de amanhã.

Comunicados fúnebres

PROFESSORA MARGARIDA YOLANDA DA COSTA LIMA

✝ Os corpos docente, discente e administrativo do COLÉGIO PEDRO II convidam os parentes e amigos da saudosa professora MARGARIDA YOLANDA DA COSTA LIMA para assistirem à missa que mandam rezar em intenção de sua alma, às 9,30 horas do dia 31 do corrente, no altar-mór da igreja do Convento de Santo Antonio, Largo da Carioca.

AIRTON MACHADO OUVINHA (ANIVERSARIO)

✝ Ramiro Ouvinha, Cesarina Ouvinha, filho e nora convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa, que mandam celebrar, por alma de seu filho AIRTON MACHADO OUVINHA, dia 31 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo.

Marieta Brito (VIUVA J. BRITO)

✝ Mario, Geraldo, José, Jorge e Eugenio de Moura Brito, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua pranteada mãe, MARIETA BRITO, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sua intenção, amanhã, dia 31, às 10,30 horas, na capela de N. S. da Vitória, do Igreja de São Francisco de Paula.

EXÉRCITO ILEGAL NAS FILIPINAS

MANILA, 30 (INS) — O govêrno iniciou drásticas medidas para atacar um corpo de 1.000 camponeses do exército ilegal de Hukbalaph, na região central da ilha de Luzon, já tendo preparado numerosas fôrças, inclusive um batalhão de artilharia.

Leiam: "A NOITE Ilustrada" "Vamos Ler!"

AUMENTO DE SALÁRIOS PARA OS COMERCIÁRIOS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

que seria estabelecido por entendimento direto entre as partes interessadas, cabe-me, precipuamente, como presidente da Confederação Nacional do Comércio, a cujo grupo pertencem, através das respectivas Federações, aquelas entidades patronais, de primeiro grau, enaltecer o aspecto de correção, paz e harmonia, dentro do qual, apresentando pontos de vista da classe, procurou êsse Sindicato, espontaneamente, a aproximação dos elementos patronais.

Muito embora em carater oficioso, promoveu esta Confederação, tão logo teve ciência pelos interessados, das sugestões oferecidas por V. S. acêrca do pretendido aumento de salários, uma primeira reunião, em que tomaram parte, além dos presidentes dos Sindicatos patronais, os das quatro Federações do Comércio, coordenadoras daqueles, e a saber: do Comércio Atacadista, do Comércio Varejista, de Turismo e Hospitalidade e dos Agentes Autônomos do Comércio, organismos estes, cuja colaboração também fora solicitada por V. S. através de ofícios aos mesmos enviados.

Se dilatadas foram as dificuldades com que, desde logo, tiveram de se defrontar aqueles presidentes patronais, para resolver, em conjunto, um problema já de si extremamente complexo, acrescido no caso concreto das inúmeras e divergentes facetas peculiares às categorias econômicas consideradas, não foi menor, em compensação, o elevado espírito público que pude verificar naqueles dirigentes sindicais e nos integrantes dos setores que representam, aos quais se exigia uma soma enorme de esforços e sacrifícios.

Estabelecidos alguns princípios básicos dentro dos quais, discutiriam as diversas categorias, os seus pontos de vista específicos, procederam as quatro mencionadas Federações, cada qual no seu âmbito próprio, a várias reuniões de estudos com os Sindicatos filiados, a fim de melhor enquadrarem o problema do aumento nas peculiaridades atinentes a cada uma.

Fixadas em linhas gerais, as possibilidades de aumento, os presidentes das aludidas Federações, constituídos em Comissão e sob a presidência do signatário, passaram a considerar as sugestões dos quatro grupos federativos, tendo em vista a sua uniformização.

Assim, pois, a Tabela anexa e seus adendos representam o resultado dos referidos trabalhos, e que tenho a satisfação de encaminhar a V. S.

Nessa Tabela, e considerado o ano decorrido desde a última majoração de salário, verificará V. S. que os aumentos constantes da mesma são superiores ao crescimento do custo de vida em igual período.

Finalmente, cumpre-me ainda informar a V. S. que, não obstante a maior boa vontade da parte dos dirigentes sindicais das categorias econômicas de gêneros alimentícios e de carnes frescas e congeladas, não puderam ainda os respectivos comerciários ser contemplados na presente Tabela, em virtude do regime compulsório a que se acham sujeitas tais categorias.

Acredito, porém, que a situação dêsses comerciários poderia ser apreciada à margem desta Tabela, mediante novos estudos, para os quais esta Confederação, desde já e como sempre, se coloca à disposição de V. S.

Concluindo, afigura-se-me nenhuma outra oportunidade mais propícia que o "Dia dos Empregados do Comércio" para a confraternização das nossas classes através de entendimentos diretos, como o que ora se objetiva, estabelecendo um marco seguro para a paz social do nosso Brasil e seu maior progresso. — *João Daudt D'Oliveira*, presidente."

A TABELA DE AUMENTO

A tabela de aumento de salários está assim formulada:

			Aumentos:
1.		Até Cr$ 499,90	Cr$ 500,00
2.	de Cr$ 500,00	até Cr$ 749,90	Cr$ 350,00
3.	de Cr$ 750,00	até Cr$ 999,90	Cr$ 400,00
4.	de Cr$ 1.000,00	até Cr$ 1.249,90	Cr$ 450,00
5.	de Cr$ 1.250,00	até Cr$ 1.499,90	Cr$ 500,00
6.	de Cr$ 1.500,00	até Cr$ 1.749,90	Cr$ 550,00
7.	de Cr$ 1.750,00	até Cr$ 6.000,00	Cr$ 600,00

Adendos:

I — Empregados abrangidos pelo presente acôrdo — Os empregados a serem beneficiados pelos aumentos acima serão os que, por suas atividades, sejam ou possam ser filiados ao "Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro", e prestem serviço a empregadores enquadrados no âmbito dos sindicatos suscitados;

II — Salário mixto — Os auxiliares que perceberem salário mixto, isto é, parte fixa e parte variável, o aumento será concedido sôbre a parte fixa do salário, sem prejuizo das comissões que estiverem percebendo atualmente;

III — Incidência da presente tabela — A incidência da tabela será sôbre o ordenado fixo percebido em 1º de agosto de 1945, isto é, o salário resultante do último dissídio, de acôrdo com a decisão do Conselho Regional.

IV — Empregados admitidos depois de 1º de agosto de 1945 — Para os empregados admitidos depois de 1º de agosto de 1945, até junho do corrente ano, o aumento será de 50% desta tabela, sôbre o ordenado constante da carteira profissional.

V — Salário-Comissão — Aqueles que ganham, exclusivamente, salário-comissão, terão garantida uma parte fixa, mensal, equivalente ao salário mínimo vigorante no Distrito Federal.

VI — Salário de menor — Aplicar-se-á 50% do mencionado na tabela acima.

VII — Abono — Aos empregados que percebem abonos o aumento será calculado sôbre o salário constante da carteira profissional, incorporando-se depois, ao novo salário o abono concedido antes de 1º de agosto de 1945 e que ainda estiver em vigôr.

VIII — Empregados das categorias econômicas de gêneros alimentícios e carnes frescas e congeladas — Em vista do regime a que se acham tais categorias econômicas não abrange o presente acôrdo os seus empregados.

IX — Esta tabela entrará em vigôr a 1º de novembro de 1946 — Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1946".

"O Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios não tomou conhecimento de nenhum acordo entre patrões e empregados"

Declara a A NOITE o senhor Agostinho Ribeiro Meireles e acrescenta: "Tudo está sendo feito à revelia do meu sindicato"

Em virtude das reiteradas declarações do Sr. Agostinho Ribeiro Meireles, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, de que seu órgão patronal não poderia dar o aumento aos comerciários, procuramos ouvi-lo ,na manhã de hoje. Disse-nos:

— Não tenho conhecimento de nenhum acôrdo entre empregados e empregadores. Também, o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios não participou da organização de nenhuma tabela, pois não podemos nem daremos aumento aos nossos trabalhadores, e isso pela simples razão de não nos encontrarmos em situação de reajustar salários, quando nossa categoria econômica vive sujeita a tabelamentos. Qualquer contra-proposta patronal, apresentada pela Confederação Nacional do Comércio, ou pela Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, foi feita à nossa revelia, em vista de apenas ntem à nito haver s sindicalizados à entidade que dirijo dado poderes à diretoria para se manifestar acêrca do aumento.

Assembléia geral dos comerciários

De posse do memorial dos empregadores, a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro convocou uma assembléia geral da classe, a ser efetivada no dia 5 de novembro, no ginásio da Associação dos Empregados do Comércio, quando os comerciários se manifestarão a favor ou contra a tabela patronal.

"Está tudo O. K."

A NOITE, logo após o Sr. Nelson Mota haver recebido a contra-proposta patronal, procurou colher sua opinião a respeito, havendo nos declarado o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio:

—— Está tudo O. K. Estamos de posse da contra-proposta patronal e agora esperamos que a classe se manifeste a respeito, pois apenas os comerciários reunidos em assembléia geral poderão dar a palavra final sobre o assunto.

A transferência da entrega

Às 16,30 horas de ontem, segundo já havia sido anteriormente combinado, o Sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e na qualidade de plenipotenciário da classe patronal, recebeu em seu gabinete de trabalho a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, estando presente a êsse encontro um redator de A NOITE.

Todavia, a contra-proposta patronal não foi apresentada, na íntegra, aos comerciários, e isso porque dois sindicatos — do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios e do Comércio Varejista de Carnes Frescas — se haviam recusado a aceitar o reajustamento proposto pelas Federações de Comércio, alegando que suas categorias econômicas não poderiam arcar com nenhuma majoração em suas despezas. Em vista disso, o Sr. João Daudt de Oliveira entregou aos líderes trabalhista apenas a tabela do aumento, ainda não assinada pelos responsaveis sindicais, e sem os «considerandos» que se referem à incidência do aumento e as regalias apresentadas para os empregados admitidos antes ou depois de agôsto, bem como detalhes outros de menor importância.

Como resultado do fracasso patronal em apresentar a contra-poposta no dia que a própria comissão elaboradora dos estudos havia marcado, o presidente da Confederação Nacional do Comércio pediu aos diretores do Sindicato de Empregados que comparecessem à sua presença hoje, pela manhã, quando, então, lhes seria dado o texto integral das propostas dos empregadores.

ERA O CLUB DAS ESPOSAS INFELIZES...

Incrivel estratagema dum apaixonado britânico para requestrar a mulher amada — Tudo posto em pratos limpos pela polícia

LONDRES, 30 (A-F.P.) — Uma jovem esposa da cidade industrial de Sheffield recebeu recentemente uma carta pretensamente assinada por outra mulher casada, convidando-a para ingresar num "clube amoroso".

A carta diz em certo trecho:

"Se seu marido a esquece e negligencia seus deveres, tem você o direito de procurar fora a felicidade. Como tantas outras mulheres casadas, tambem eu fui esquecida pelo meu marido e, sem amigos, perguntei a mim mesma: Que fazer para ter uma vida mais feliz? Daí nasceu a ideia de formar um clube para pessoas casadas de ambos os sexos, às quais o clube permitirá que os seus membros mantenham ligações amorosas, facilitando-as, sem riscos nem embaraços.

Os homens pertencentes ao clube terão o direito de duas visitas sentimentais por mês, mediante o pagamento de 600 francos. As mulheres, mediante uma mensalidade de quinhentos francos, se comprometem a consentir numa visita de um colega de clube por mês, pelo menos.

Se a senhora deseja ingressar em nosso clube, basta assinalar a porta de sua casa com duas pequenas cruzes. Logo em seguida lhe apresentarei o seu primeiro mante e a senhora receberá seu primeiro pagamento de uma libra esterlina".

Recebendo a carta, a jovem mulher foi procurar a polícia e recebendo instruções das autoridades, fez o sinal combinado e pouco depois recebeu uma segunda carta, prometendo-lhe um amante "gentil, respeitavel e vivendo em perfeita harmonia conjugal desde que se tornou membro do clube".

Ainda obedecendo instruções da Polícia, a jovem senhora compareceu ao encontro indicado e alí encontrou um velho amigo de familia, chamado Swift.

Este interrogado pela polícia, declarou que é membro do clube de casados amorosos há dezoito meses e que está muito satisfeito com o mesmo. Mas depois de insistentemente interrogado e muita hesitação, confessou toda a história. Não havia clube nenhum. Mas ele, apaixonando-se pela esposa do amigo, criou a hipotética organização licenciosa, esperando que o voto de segredo de membro do clube servisse para que a mulher não o repelisse como amigo da familia, tornando-se asim, sua amante.

Procurando uma formula legal para punir o impostor, as autoridades policiais o detiveram sob a acusação de haver enviado duas cartas "indecentes a uma senhora casada" e de estar atentando contra a moral dos costumes, com sua licenciosidade.

ATRAZO DE TRENS DEVIDO A UM ACIDENTE NA CENTRAL

O rápido mineiro, que deveria chegar às 21 horas, ontem, nesta capital, somente deu entrada na gare da estação D. Pedro II aos 55 minutos da manhã de hoje. O SP-2, por sua vez, que estava sendo esperado ontem, às 22,30 horas, naquela estação, só alí chegou às 4 horas da madrugada. Esses atrasos foram em consequência do descarrilamento de uma locomotiva entre as estações de Cedofeita e Retiro na Linha do Centro, acidente esse ocorrido na tarde de ontem.

OS DRAMAS IGNORADOS DO SERTÃO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

cabeludo. Ainda impressionado com os terriveis ferimentos da humilde sertaneja, sou informado de outro drama do cerrado matogrossense: o de um vaqueiro do posto do S. P. I. em Pindaíba, que esteve perdido dezesseis dias na mata, sofrendo a tortura da sêde e da fome e vendo quase extinguir-se, falto e forças, no paroxismo de uma crise horrivel, um filho menor que o acompanhava. O caso desse vaqueiro, que se chama Joaquim de Oliveira, por alcunha "Joaquim Prisco", pode ser assim resumido: tendo-se tresmalhado algumas rezes do posto, Oliveira e seu filho, de uns quatorze anos de idade, se dirigiram ao campo, a cavalo, a fim de procurá-las e fazê-las voltar ao local onde as demais estavam reunidas. Acontece, porém, que o vaqueiro, depois de encontrar o gado e tangê-lo para determinado sítio, vê-o dispersar-se novamente na mataria espêssa. Inicia, aí, então, o pobre homem a sua odisséia, porquanto, apesar de conhecer a fundo a região, não só perde os animais de vista como tambem se perde entre as árvores do cerrado. Vagando dias após dias, já sem coisa alguma para comer, assiste à morte de uma das bestas que montavam. A caminhada é agora feita a pé. Na outra alimaria vai o filho, que começa já a sentir os terríveis efeitos da sêde, pois não encontram água por onde passam. A situação agrava-se. No décimo sexto dia o rapaz está estendido no solo, tomado de impressionante crise. Sobrevem-lhe o delírio provocado pela sêde. Prisco se desorienta. Tem no revólver uma única bala. Não quer gastá-la, porém, matando alguma ave ou animal para comer. Não, essa bala — disse-me quando lhe ouvi a narrativa que aqui reproduzo — era para ele estourar os miolos quando o filho fechasse, finalmente, os olhos à luz. Mas à mente de Prisco atravessa uma idéia singular: dar ao filho urina para beber. Incontinenti põe em execução a idéia. Momentos depois, o rapaz se reanima e, numa estranha intuição, revela a existência de água a poucos metros do local. O vaqueiro segue as indicações do pilho e, efetivamente, lá se lhe depara o liquido salvador. Mitigada a sêde, partem ambos e não tardam em encontrar uma trilha que os leva a um rancho, onde são acolhidos e alimentados.

Não são raros, aliás, os casos de pessoas que se perdem na mata. Alguns, após, extenuantes caminhadas, conseguem salvar-se. Outros, porém, jamais regressam porque os índios, as feras, ou as febres se encarregam de imobilizá-los para sempre.

Um outro drama, que dir-se-ia inverossimel, ocorreu em princípios do ano passado, na região do Brasil Central, e aí estão inúmeras pessoas de absoluta idoneidade para confirmá-lo, tanto em Leopoldina como em Aragarças e através do qual se pode avaliar a triste situação em que vive a gente da região, no tocante à dificuldade ou mesmo impossibilidade de socorros em determinadas emergências.

Trata-se do seguinte fato: Viajavam para Leopoldina, descendo o Araguaia, numa grande canoa, dezoito pessoas. O rio, com a enchente, transbordara, invadindo dezenas de quilômetros à sua margem. Vasto trecho do cerrado ficou sob as águas. A canoa seguia sua rota normalmente. Entre os passageiros havia apenas uma mulher, prestes, aliás, a dar a luz. Em certo trecho da viagem, porém, a embarcação vira e todos caem nagua. Como a ocorrência se deu próxima a uma grande árvore, os náufragos se agarram aos galhos e se empoleiram, como aves, entre a espessa ramaria. Os dias vão-se passando. Nem uma simples ubá passa ao longe, para que gritem por socorro. A fome lavra com intensidade. Para mitigá-la, os infelizes alimentam-se de folhas da árvore na qual estão trepados. Mas uma cena verdeiramente trágica faz com que todos se esqueçam das torturas da fome e da incômoda posição em que se encontram: — a mulher começa a gemer sob temiveis dores. O sofrimento da desgraçada aumenta de instante a instante. Num certo momento, ouve-se um gemido mais profundo seguido de um grito arrepiante de pavor: a mulher dera à luz uma criança, que cai na água barrenta do rio e é logo devorada pelas piranhas!

Tal cena seria, por certo, levada à conta da mais absurda ficção, se transportada para o romance ou o conto. Mas o fato é o que há de mais autêntico, ninguém o ignorando em Leopoldina e outras localidades próximas e mesmo afastadas. Naquela cidade vive ainda a protagonista da tragédia, que antes de ser socorrida, bem como os seus companheiros de infortúnio, passou quase um mês na tal árvore, todos já com as vestes rotas, alguns semi-nús e um deles atacado de terrivel bicheira, originada por um ferimento produzido em consequência da sua prolongada posição entre os galhos onde se alojara.

Esse caso, porém, é um dos muitos dramáticos episódios do sertão. Há outros, tantos outros, que seria longo descrever.

Se no norte há o cangaço, as secas e as doenças, no Brasil Central existe o índio, as feras, os mosquitos transmissores de tremendas enfermidades e há, sobretudo, as astronômicas distâncias, quase sem estradas ou de péssima rodagem, que amplia ao infinito as vicissitudes do sertanejo.

Essas distâncias, que não se contam aqui por quilômetros, mas por dezenas ou "centenas de léguas", é a principal responsavel, pela ignorância e pelas precárias condições físicas do habitante do nosso "hinterland", que só encontra médico, hospital ou escola a dias ou semanas de viagem. Uma apendicite suporada ou outra moléstia que requeira intervenção imediata, representa, neste fim de mundo, simplesmente a morte.

Mas não apenas com referência à instrução e saúde, a ausência de boas estradas tolhe o desenvolvimento mental e físico do homem do cerrado. — também ela afeta a sua vida econômica, levando-o a uma condição quase de pária, por isso que as mercadrias aquí chegam por um preço incrivel. Para fazer-se idéia do que é carestia da vida no Brasil Central, basta dizer que na Barra — um povoado a dois quilômetros de Aragarças — onde existe um regular serviço de transportes por caminhões, são estes os preços atuais das seguintes mercadorias: — querozene, 6 cruzeiros o litro; açucar, sal e cebola, respectivamente, 8, 5 e 10 cruzeiros o quilo! Fosforo ,de 70 a 1 cruzeiro a caixa e óleo combustivel, 25 cruzeiros a lata! Alguns gêneros, como farinha de mandioca, que aqui é demasiado grossa, fubá, etc. são ainda vendidos a litro como nos velhos tempos coloniais. Apenas no armazem da Fundação não há litro e os preços são mais baratos, em virtude de não se tratar de um estabelecimento comercial cuja finalidade é obter grandes lucros, mas tão somente servir o pessoal que nela trabalha e a população das redondezas.

Vigorando os preços que divulgamos, pode-se imaginar a subnutrição e o estado de depauperamento físico das populações da região, sabendo que os salários são inferiores aos pagos em outros centros do país.

Com o objetivo de abrir estradas, sanear e colonizar o "hinterland" brasileiro, prestando socorros de vária ordem aos seus habitantes, a Fundação Brasil Central está trabalhando desde três anos atrás quando foi criada. Mas a tarefa é demasiado grande e muito tempo será ainda preciso para atingir à sua patriótica finalidade. Até lá, porém, o sertanejo continuará a sua "via-crucis", às voltas com os indios, as feras, os mosquitos, as doenças, a falta de meios de comunicação, de escolas e de hospitais.

ADIADO O GRANDE CONCERTO SINFONICO

A Universidade do Povo comunica ao público ter recebido da Diretoria do Fluminense F. C. um ofício dando ciência de que os jogos de football que deveriam terminar a 26 do corrente foram transferidos para o dia 3 de novembro. Por êsse motivo, torna-se impossivel a cessão do estádio para o dia 30 de outubro.

Assim sendo, o grande concerto popular da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Francisco Mignone, promovido pela Universidade do Povo, quando será executada a 7ª Sinfonia de Shostakovich, fica transferido para o dia 6 de novembro, às 8,30 horas, no referio estádio.

SEMANA DA ECONOMIA

A entrega dos prêmios aos militares — O que haverá hoje e amanhã

Vão tendo prosseguimento entusiástico as festas da Semana da Economia, instituida pela direção da Caixa Econômica desta capital.

Ontem, em horas diversas, foram entregues aos militares contemplados os prêmios que lhes couberam e que constaram de cadernetas da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, solenidades a que estiveram presentes, não só os diretores do nosso maior estabelecimento de crédito popular, como inumeras pessoas.

Para hoje está marcado o sorteio de cadernetas de Economia, cerimônia que se realizará, às 10 horas, no salão da Biblioteca da Caixa.

Amanhã, 31, às 9 horas — Festa dos Bairros (Piedade, Campo Grande, Penha e Botafogo) e, Instituto de Educação, onde será feita a entrega dos principais prêmios do Torneio Escolar.

Às 16,30 horas — Solenidade do encerramento no Teatro Municipal, para entrega dos prêmios da Maratona Intelectual, Programa dos Novos, com a presença do presidente e demais membros do Conselho Administrativo.

PASSADOS PELAS ARMAS NOS SUBTERRANEOS DO FORTE

Haviam sido condenados à morte

DIJON, 30 (A. F. P.) — Esta manhã, oito dos condenados à morte, no processo contra os membros do serviço de informações e espionagem alemão durante a guerra em Dijon, foram passados pelas armas nos subterrâneos do forte Sennezcy. Treze outros condenados tiveram suas penas comutadas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Os armazens não podem vender banha

Assinado pelo Sr. Agostinho Ribeiro Meireles, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, foi enviado ao Dr. Hildebrando de Góis, prefeito do Distrito Federal, o seguinte telegrama: "Sinicato Comércio Varejista Gêneros Alimentícios Rio Janeiro, mui pezarosamente, vem por meio dêste, formular seu veemente protesto, junto vossência, contra deliberação arbitrária, injustificavel, nociva interêsse público, atentatória própria Constituição, levada efeito Serviço Abastecimento, segundo ofício número seis de vinte um corrente, dirigido representante Sindicato Indústria Produtos Suinos Rio Grande Sul, pela qual é excluida a categoria econômica representada por êste órgão, se abastecer banha destinada sua freguesia. Êste comércio é legalmente constituido e paga impostos demais onerosas obrigações, em contraposição aos mercadinhos, feiras-livres, isentos destes ônus, e, no entanto, se vê impedido obter mercadoria específica seu comércio, o que atenta contra artigo cento quarenta um parágrafo 1º da Carta Magna promulgada, ainda, em dezoito setembro último, que considera todos iguais perante lei. Tal medida desserve público submetido mais uma interminavel fila para adquirir produto. Espera, êste Sindicato, que vossência, com responsabilidade alto cargo que detem, revogue êsse injusto e vexatório ato supra referido Serviço subordinado vossência. Respeitosas saudações."

Os matutinos circularão dia 3

A fim de permitir que os matutinos circulem no próximo domingo dia 3, o ministro interino do Trabalho baixou circular autorizando o funcionamento das redações e oficinas no dia 2, dia de Finados.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

BANDIDOS ARMADOS ASSALTARAM EM TEL AVIV

Despojados os pagadores do dinheiro

JERUSALÉM, 30 (A. F. P.) — Bandidos armados atacaram, em pleno centro de Tel Aviv, dois pagadores encarregados de distribuir mesadas aos refugiados cristãos poloneses.

Os assaltantes conseguiram apoderar-se de uma sacola contendo 500 libras esterlinas em moedas.

A policia está na pista dos gatunos.

JOGAVAM PEDRAS NA POLÍCIA MILITAR

DENVER, Colorado, 30 (INS) — Foram usadas bombas de gases lagrimogenios para impedir um começo de conflito em Lowry Field. A rápida ação da policia militar impediu uma atitude violenta de uma multidão de soldados, que depois concordaram em voltar aos quarteis.

O Serviço de Relações Públicas de Lowry Field declarou a êsse respeito que os membros do esquadrão G, composto de pretos, reuniram-se em grupos, jogando pedras contra a Polícia Militar.

Depois dêsse primeiro conflito, estorou outro, que foi também dominado.

"Bombardeou" a sogra do contador com uma centena de ovos

Queixouse à policia, ouvindo-o o comissário Petronio, o contador Guilherme Alves Junior, morador na rua Figueira, 55, estação de S. Francisco Xavier. Queixou-se contra o açougueiro Antonio Lemos Alipio, morador na rua do Senado 24, mas que tem uma espécie de granja em terrenos vizinhos à casa do queixoso.

Antonio Alipio, contou o contador, "bombardeou" sua sogra, D. Lucia Alves, senhora idosa, com uma infinidade de ovos. Além de atingir a senhora, os ovos entraram casa a dentro, esborrachando-se nas paredes, sujando tudo. Esgotada a munição de ovos, o açougueiro lançou mão de pedras, danificando com elas vidraças, portas e janelas, do prédio.

Depois de tôda essa cômica façanha, o açougueiro fugiu, havendo ainda esbofeteado uma sua irmã, vizinha da família, que tentou impedir-lhe continuasse a fúria de que estava possuido.

x vi- T9O§§I §I AO§§ I§a——J

O queixoso adiantou ao comissário Petronio que dera motivo a agressão ter sua sogra advertido o açougueiro quanto a certos galanteios que vinha êle dirigindo à sua esposa, D. Beatriz Alves, moça de 19 anos de idade.

A queixa ficou registrada.

NOVA ATRAÇÃO DE "CALENDÁRIO MUSICAL ROSS"

Às 10 e 15, na Rádio Nacional

Um dos mais jovens rádio-autores da PRE-8 é o responsável pelo sucesso do popularíssimo "Calendário Musical Ross" — Ary Picaluga. Valor inegável, ele se esforça de verdade, para oferecer aos ouvintes do seu querido "broadcast", as mais divertidas novidades...

Prova do agrado crescente das audições do "Calendário Musical Ross" é a nova atração que apresenta, diariamente, de segunda a sábado, das 10 e 15 às 10 e 30 da manhã — a série de "Auto-biografias malucas", escritas pelo excêntrico Dr. Malachado de Aziz, interpretado brilhantemente por Afrânio Rodrigues.

Já foram irradiadas as auto-biografias de I. X. de Oliveira, Ismênia Todos os Santos, Cesou de Além-Mar, Floriano Faz Sal, Nilza Magrissa, Jorge Procure, Ruim Rei, etc... E uma das mais engraçadas foi, sem dúvida, a de Celso Que Manhãs, apresentada pelo Dr. Malachado de Aziz, da seguinte forma lapidar:

"Celso Que Manhãs foi um louco-ator dos maiores que já houve. Nasceu no Polo Norte, aos 29 de fevereiro de 1958. Faleceu em Genova, no dia 1º de abril de 1688. Foi um louco-ator incrivel. Basta dizer que nasceu em cena, durante a representação de uma tragédia grega... No ano de 1888, quando tinha exatamente 93 anos, casou-se. Do seu feliz matrimônio vieram ao mundo nada menos de 19 rebentos, todos taludos e loucos-atores. Sua fama atingiu o pináculo da glória, quando apresentou a peça de sua autoria, escrita por Cesar de Além-Mar — "Um e um são dois". Celso Que Manhãs faleceu aos 155 anos, rodeado pela sua escassa prole.

Mas até hoje, seu nome corre os quatro cantos do mundo, enchendo de orgulho a raça dos esquimós. E assim termina a auto-biografia de Celso que Manhãs, escrita por mim, isto é — pelo Dr. Malachado de Aziz. Obrigado pela falta de atenção e um dia bom para vocês. E, se estiverem de mau humor, tomem as Pílulas de Vida do Dr. Ross, que trazem saúde para todos nós!"

Que novas e loucas auto-biografias nos apresentará o Dr. Malachado de Aziz? Todos saberemos se continuarmos acompanhando as audições do "Calendário Musical Ross", todos os dias, às 10 e 15, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional...

Nomeado secretário da Segurança de Pernambuco

RECIFE, 30 — (Serviço especial de A NOITE) — O interventor nomeou o major Umberto de Souza Melo para exercer as funções de secretário da Segurança Pública, cargo que vinha exercendo em caráter interino.

Vem ao Rio uma missão comercial venezuelana

A decisão do chanceler Carlos Morales

CARACAS, 30 (A. P.) — O chanceler Carlos Morales, respondendo á Câmara de Comércio Venezuelano-Brasileira que pediu ao govêrno a nomeação de uma missão comercial mista para visitar o Brasil a fim de de conseguir do govêrno brasileiro a revogação do decreto que proibe a exportação de tecidos, disse o seguinte:

"O govêrno estudou com todo o interêsse êsse projéto e, seguindo as normas que se impôs para atender os problemas do abastecimento interno e do barateamento do custo da vida, resolveu aprovar esse pedido e nomear os seus representantes para que, junto nos comerciantes importadores, constituam uma missão comercial mista para tratar do assunto. Aliás, tal missão poderia chegar também a Buenos Aires, a fim de abordar problemas idênticos sôbre o nosso abastecimento interno, que já estão sendo estudados pela nossa embaixada em Buenos Aires".

O chanceler Morales acrescentou que o govêrno brasileiro prometeu, "por meio de sua embaixada em Caracas, que a partir de 1.º de junho ultimo seriam executados os pedidos colocados juntos ás firmas exportadoras brasileiras antes da promulgação do decreto proibitório, e que seria assegurada à Venezuela uma quantidade equivalente á importada".

Declarações do deputado José Neiva

S. LUIZ, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O deputado José Neiva, falando aos jornais declarou que não tem a menor dúvida da vitória da sua facção.

— E' preciso agravar ao máximo as penalidades contra os falsificadores de remédios

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

laboratório Bromatológico, onde foi criada uma seção de química. Este laboratório, entretanto, foi transferido para a Prefeitura. O S. N. F. M. apelou então para o Instituto Oswaldo Cruz, onde atualmente são feitos os exames dos produtos que o referido Serviço solicita.

Pelas listas de preços

— O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, — prossegue o Dr. Salgado Lima — não está, como se pode compreender perfeitamente, aparelhado como devia para realizar sua tarefa. Estamos fazendo o seguinte: pelo catálogo de preços dos laboratórios, anotamos os seus endereços e os nossos fiscais realizam visitas, verificando os produtos que constam da lista. Às vezes, alguns produtos licenciados não estão de acôrdo com as bulas, e muitas vezes, encontramos produtos que não estão licenciados. Em ambos os casos, a punição de lei é determinada, agindo o Serviço com a máxima energia. Os casos registrados há pouco em São Paulo são exemplos frisantes. Muitos laboratórios clandestinos foram autuados, e vários produtos foram apreendidos. No Rio Grande do Sul, o Departamento Estadual de Saúde está realizando um excelente trabalho, por conta própria. Possuindo um laboratório muito bem montado, facil se lhes torna o exame dos produtos que se façam suspeitos. Quando o laboratório fabricante do produto adulterado está situado no Rio, o Serviço se encarrega de tomar as providências indicadas. Quando tais laboratórios têm suas sedes nos Estados, cabe aos órgãos locais as providências necessárias.

Apenas um exame prévio

— As formalidades legais para que um laboratório possa fabricar seus produtos estão perfeitamente especificadas numa série de leis, que seria enfadonho enumerar aqui. São muitos os artigos e parágrafos, exigindo um trabalho árduo da nossa repartição para a sua devida obediência. Qualquer produto, para ser licenciado, é examinado previamente, sendo verificada a sua exata composição, de acôrdo com a bula, e com o uso a que se destina. Como deixei claro, não é possível um exame periódico, repetido, dos produtos. Nem seria isso executavel em qualquer país, dado o número elevado de produtos existentes, devidamente licenciados. Entretanto, como tem feito o Serviço, são aprendidos e analizados, sempre que necessário, drogas, produtos químicos e farmacêuticos, soros terapêuticos, desinfetantes, etc., para verificação de fórmulas, assim como por suspeitas de fraude, alteração ou falsificação. Isso exigiria grandes laboratórios e um quadro amplo de técnicos.

O Instituto Técnico de Controle

— De há muito que o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina pleiteia a criação do Instituto Técnico de Contrôle de Drogas e Medicamentos. Uma comissão, nomeada pelo ministro da Educação, estudou o assunto, apresentando um projeto de decreto-lei. Muito longo, minucioso, bem elaborado, o projeto especifica as funções do Instituto referido. Seria, sem dúvida, a solução ideal para o problema. Ainda há dias, como os jornais publicaram, houve uma "mesa redonda" das mais interessantes. Ficou resolvida a criação do Instituto de Controle, custeado pela própria indústria. De modo geral, para que se veja o que será o Instituto, resumo um pouco das suas atribuições: na seção de Farmacognosia e Farmácia Galenica, será a identificação de vegetais, drogas e seus produtos, e a verificação da composição, conservação, alterações físicas e químicas (incompatibilidades) de fórmulas e formas farmacêuticas (magistrais ou oficinais); na seção de Química, serão feitas as análises químicas, físicas e fisicoquímicas; na de Biologia, os exames bacteriológicos e imunológicas (verificação de esterilidade, soros, vacinas, anatoxinas, fermentos antogenos, etc.), endocrilonógicos, vitaminológicos, farmacodinâmicos e manterá um biotério. Inicialmente, o Instituto necessitará das seguintes instalações técnicas: na seção de Farmacognosia, um laboratório, na de Química, três laboratórios, e na de Biologia, quatro laboratórios e do Biotério. A instalação do Instituto será no mais breve espaço de tempo, pois que se faz necessário para que o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, tenha maior eficiência.

Legislação benigna

— A repressão aos fraudadores tem sido feita de duas maneiras, administrativamente e de ordem policial. A legislação é muito benigna, como se pode depreender de sua leitura. Torna-se necessária que seja modificada, agravando ao máximo as penalidades.

De modo geral, o Serviço age de colaboração com as autoridades policiais, pois, nos casos atuais, outra coisa não cabe, já que são individuos que têm feito as fraudes, e não laboratórios devidamente licenciados. A repressão levada a efeito pelo S. N. F. M. é também em todo o país, feita em cooperação com os Serviços Sanitários. As pesquisas têm sido conduzidas com rigor, grandes apreensões foram realizadas, inutilizados milhares de unidades de produtos lançados à venda sem licença, bons alguns e falsificados o maior número, e autuados os infratores. Lutamos, embora, com as deficiências que já apontei acima, mas o Serviço, com a cooperação do Instituto Oswaldo Cruz, no Rio, e o do Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, e com o Laboratório do Departamento de Saúde do Rio Grande do Sul, espera contar com melhores perspectivas para a realização de sua ingente tarefa de fiscalização.

MOLOTO APELA PARA O DESARMAMENTO MUNDIAL

(Titulos principais na 1.ª página)

FLUSHING MEADOWS, 30 — (A.F.P.) — Na Assembléia das Nações Unidas, reunida ontem, Molotov advogou a abolição da energia atômica nos métodos de guerra, propondo o seguinte: 1.º) — que a Assembléia Geral da ONU aceite a redução geral dos armamentos; 2.º) — a redução dos armamentos deveria compreender em primeiro lugar a abolição das bombas atômicas na guerra, bem como a fabricação de bombas; 3.º) — a Assembléia Geral deveria recomendar ao Conselho de Segurança que procure métodos de obter a redução dos armamentos e a abolição da bomba atômica; 4.º) — a Assembléia Geral deveria pedir a todo o govêrno membro que auxiliasse a ONU nessas questões.

EGOISTA O PLANO AMERICANO

FLUSHING MEADOWS, 30 — (A. F. P.) — «O plano americano de contrôle da bomba atômica é egoista» — declarou Molotov ontem, na Assembléia da ONU, acrescentando: «Os povos da URSS não constroem seu futuro sôbre a bomba atômica».

DIPLOMACIA DO DÓLAR PARA MANTER A DEMOCRACIA DO DÓLAR

FLUSHING MEADOWS, 30 — (A. F. P.) — O Sr. Molotov afirmou ontem, na Assembléia da ONU, que a «diplomacia do dólar é utilizada em manter a democracia do dólar».

DEFENDENDO O DIREITO DE VETO

FLUSHING MEADOWS, 30 (A. F. P.) — Defendendo o direito de veto na Assembléia da ONU, o Sr. Molotov afirmou que o argumento contra êsse direito é ambiguo e inaceitavel e que a sua supressão permitiria aos novos pretendente à dominação do mundo conseguir seus designios.

PODERÁ VIR A SOFRER GRANDES DESILUSÕES

FLUSHING MEADOWS, 30 — (A. F. P.) — «Os que falam no emprego da bomba atômica podem vir a sofrer grandes desilusões, pois se existe a bomba atômica, de um lado poderá haver atômica e outra coisa pior do outro lado» — declarou Molotov, na Assembléia Geral da ONU, de ontem à noite.

ATAQUE AOS EE. UU.

NOVA YORK, 30 — (INS) — Em seu discurso de ontem perante a Assembléia Geral da ONU o Sr. Vyacheslav Molotov, ministro do Exterior da União Soviética, indiretamente atacou o emprego de navios de guerra e aviões pelos EE. UU. em paises estrangeiros e pediu que as Nações Unidas ponham fim a tais visitas. «Sabemos que as flotilhas navais e aéreas subitamente aparecem onde jamais estiveram antes para propiciarem negociações diplomáticas» — disse Molotov com um tom cheio de sarcasmo. «Sabemos que a diplomacia do dólar está sendo usada para impulsionar a «democracia do dólar». É tarefa primordial das Nações Unidas conter êsses ataque».

A BOMBA ATÔMICA

NOVA YORK, 30 — (INS) — Referindo-se ontem em seu discurso à bomba atômica, que desempenhou «grande papel nas conjeturas politicas de muitos povos», Molotov lembrou primeiramente aos delegados perante a Assembléia Geral da ONU que Stalin disse que há muito poucas bombas atômicas em existência para que possam mudar o curso de uma guerra atualmente. «As Nações Unidas têm diante de si dois planos para o controle da energia atômica — o plano dos EE. UU., e o plano da Rússia». O plano dos EE. UU., afirmou, é «egoista», procurando «conseguir para os EE. UU. o monopólio da bomba atômica».

«Não se pode trancar um problema cientifico dentro de uma gaveta — acrescentou. Nem se pode aceitar o monopólio de uma nação em assunto tão importante. Mas não se deve esquecer que a bomba atômica, de um lado, poderia ser contrabalançada com bombas atômicas, de outro lado, e talvez com algo mais. Os povos da União Soviética não estão edificando seus futuros planos sôbre a bomba atômica. É necessário proibir o uso da bomba atômica na guerra. Sua proibição deveria ser tarefa sagrada de todos os que combatem a agressão.

«INTELIGENTE E DURO»

NOVA YORK, 30 — (INS) — Comentando o discurso proferido ontem por Molotov na Assembléia da ONU, o ex-senador Warren Austin, chefe da delegação norte-americana, declarou que o mesmo fora «inteligente e duro», acrescentando:

«Não pretendo responder pelo momento a nenhuma de suas acusações. Agrada-me ver que no discurso há algumas coisas construtivas que espero oferecer uma base para o acôrdo unânime sôbre uma ação positiva em prol da paz e da segurança».

O VETO

NOVA YORK, 30 (A. P.) — Moltov afirmou que qualquer êxito da campanha contra o direito de veto, significará a liquidação da ONU, "pois esse principio é a base de toda a organização".

ATAQUE A CHURCHILL

NOVA YORK, 30 (A. P.) — Referindo-se abertamente a Churchill, Molotov disse ontem na Assembléia da ONU:

— Churchill — que tem simpatizantes em ambos os lados do Atlântico, é um novo profeta de certo imperialismo e de certos imperialistas, que agora dirigem a campanha contra a União Soviética.

MOVIMENTO CONTRA A RUSSIA

NOVA YORK, 30 (A. P.) — O ministro do Exterior, da URSS, Molotov, referindo-se à campanha contra o direito de véto, classificou-a de ataque à unidade dos grandes potências e de ser um movimento dirigido por elementos reacionários, anti-democráticos, contra os Soviets.

— Bem sabemos — disse em parte Molotov — que a ONU foi construida para a cooperação entre grandes e pequenas nações, no interesse de todos os paises amantes da paz.

DARA SE TODOS DEREM

NOVA YORK, 30 (A. P.) — A União Soviética está pronta a dar informações completas sobre as tropas que mantém em paises estrangeiros, mas pede que todas as nações façam o mesmo em relação a suas forças nas mesmas condições.

Essa declaração foi feita por Moltov, que fez ainda uma referência direta à presença de tropas britânicas na Grécia.

O BRASIL E A ARGENTINA

NOVA YORK, 30 (A. P.) — O Sr. Pedro Leão Velloso, delegado do Brasil na ONU, interrogado sobre a atitude do Brasil para o movimento destinado a confiar à Argentina um papel mais importante nos orgãos da ONU, declarou:

— Declarei recentemente ao Sr. José Arce que, em nossa opinião os paises latino-americanos têm direitos a qualquer lugar em qualquer conselho, dependendo da vontade da maioria em tais questões. O Brasil sempre favorecerá e apoiará a opinião da maioria na escolha de novos membros para os conselhos mais importantes".

A COMPRA DE AUTOMOTRIZES PARA A CENTRAL DO BRASIL

O deputado Renault Leite defende-se de acusações de um representante carioca

Faltando apenas quinze minutos para ser levantada a sessão, de ontem, na Câmara, ocupou a tribuna o Sr. Renault Leite. O deputado pelo Piauí leu um discurso defendendo-se de insinuações e de criticas feitas pelo seu colega, da representação carioca, Sr. Jurandir Pires Ferreira, sôbre a aquisição de automotrizes para a Central do Brasil.

O Sr. Jurandir Pires Ferreira dissera, também da tribuna da Camara, embora sem citar o nome do orador, que as automotrizes haviam sido adquiridas por preços exorbitantes. Jornais cariocas encamparam as palavras do deputado pelo Distrito. Acrescentando que se tratava de automotrizes de "ouro". O Sr. Renault Leite examina as acusações, uma a uma, dá os preços porque foram compradas as automotrizes, cita depoimentos de técnicos e engenheiros, e consegue deixar na Casa a impressão de uma defesa completa, destruindo as acusações. O Sr. Lino Machado, todavia, aparteia:

— V. Excia. bem poderia adiar o seu discurso, para quando estiver presente o deputado Jurandir Pires Ferreira!

— O orador, responde o Sr. Renault Leite, é que é o juiz da oportunidade de falar!

— Mas o Sr. Jurandir está ausente desta capital! Encontrei-o na Baía.

— Quando o deputado Jurandir Pires Ferreira proferiu o discurso a que estou respondendo, eu também não me achava na Câmara. Nem porisso ele deixou de falar e de acusar pela maneira como o fez.

E diante de novas insistências do Sr. Lino Machado:

— Meu discurso será publicado, exatamente como o estou lendo, no "Diário da Assembléia", e então o deputado Pires Ferreira poderá tomar conhecimento dele, e replicar, se fôr o caso.

Enquanto isso, exgotava-se a hora da sessão, e esta teve de ser prorrogada para o deputado pelo Piauí concluir a sua defesa.

CENA DE SANGUE NO TRIBUNAL DE APELAÇÃO DA BAÍA

(Titulos principais na 1.ª página)

SALVADOR, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Ontem à tarde, no Tribunal de Apelação, o desembargador Souza Carneiro, após violenta discussão com o advogado Otavio Barreto, sacou de um revolver e disparou cinco vezes consecutivas sôbre o mesmo, atingindo-o no rosto. Pessoas presentes acudiram à vitima que foi removida incontinente para a Assistência Publica, onde veio a falecer na mesa de operações.

O presidente do Tribunal ordenou imediatamente o encerramento das portas do mesmo, ficando o desembargador Carneiro detido. A causa do crime parece ter sido em desagravo a uma agressão sofrida à porta da Drogaria Caldas, há dois meses, pelo criminoso por parte da sua vitima de ontem, por questões intimas, pois o causidico aceitára procuração da esposa do desembargador para tratar do desquite do casal.

O "DIA DO EMPREGADO NO COMÉRCIO"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ride, aquela entidade de classe levará a efeito, no amplo ginásio da sua séde, hoje, à noite, um interessante torneio esportivo, que terá inicio às 19,30 horas e obdecerá à seguinte ordem:

1 — Desfile geral dos esportistas.

2 — Exercicios Calistênicos com Alteres-Demonstração de uma aula.

3 — Cabo de Guerra — Classe da Manhã x Classe da Tarde.

4 — Cage-Ball — Classe da Manhã x Classe da Tarde.

5 — Entrega de Medalhas — Aos vencedores e segundos colocados em torneio e campeonatos Internos.

6 — Voleyball — Jogo amistoso: A.E.C. x A.C.M. (equipes das Classes da Manhã).

Além disso, a Associação oferecerá ao seu numeroso e seleto corpo social um grande baile que terá começo às 22 horas, tendo conseguido, tambem, a redução de 50 por cento mediante a exibição da carteira social nas entradas dos cinemas e teatros nos espetáculos de hoje nas seguintes casa: Parisiense, Primor, Ritz, Colonial, Olinda, Haddock Lobo, Plaza, Mascote, Star, Astoria, República e Serrador (teatro).

As companhias de estrada de ferro Corcovado e Pão de Açucar concederam igualmente 50 por cento nas passagens de acesso àqueles lougradouros. A Diretoria do Jockey Club Brasileiro concedeu entradas gratuitas a todos os sócios que apresentarem as respectivas credênciais, nas corridas que se realizarão hoje, à tarde.

Visita aos túmulos dos sócios beneméritos e benfeitores falecidos

Em outras solenidades realizadas hoje pela manhã, figura uma visita aos túmulos dos sócios beneméritos e benfeitores falecidos, nos cemitérios de São João Batista, São Francisco Xavier e Ordem Terceira de São Francisco. Essa visita teve inicio às 9 horas. Às 12 horas, precisamente, verificou-se a cerimônia de hasteamento do Pavilhão Nacional na séde da Associação dos Empregados no Comércio, sendo executada, nessa ocasião, a canção S.E.C., com grande acompanhamento coral.

As festividades organizadas pelo Sindicato dos Empregados no Comércio

Comemorando a passagem do "Dia do Empregado no Comércio", o SEC realizará no Clube Orfeão Português, na rua dos Andradas, 59, um baile, hoje, das 18 às 22 horas, para o qual convida todos os seus associados e respectivas familias. Não há convites especiais.

A merenda foi levada para prova do delito

Duplamente roubado o pobre homem teve de ir dormir com o estômago vazio

LOS ANGELES, 30 (R.) — John A. Sherwood voltou à noitinha para casa e viu um homem roubando sua merenda, que estava guardada num saco de papel. Sherwood prendeu o ladrão e entregou-o à policia. Satisfeito, assentou-se para comer seu parco alimento, mas, ah! Tudo em vão: a policia levara a merenda como prova do furto.

Os ladrões levaram os cães do pescador

LINCOLN, Illinois, 30 (R.) — Ben Hopp estava pescando quando foi assaltado à mão armada por três ladrões.

Depois de revistá-lo, vendo que não tinha dinheiro, os larápios foram embora com os dois cães que acompanhavam o pescador sem haveres.

Uma estação do metrô de Paris vai receber o nome de Roosevelt

PARIS, 30 (R.) — Uma das maiores estações do "metrô" de Paris, a do "Rond Point des Champs Elysées", será rebatizada hoje, com o nome de "Franklin Roosevelt", sendo que o embaixador norte-americano aqui, Jefferson Caffery, participará da cerimônia.

FALHOU O GOLPE

Um vigarista preso em flagrante

São raros os flagrantes de contos do vigário. Geralmente os vigaristas se acautelam de tal modo que dificilmente a policia os consegue pilhar. Ontem, os detives Artur Breves e Osvaldo Santos conseguiram prender um vigarista, justamente no momento em que procurava tapear a um incauto.

Tudo se passou na rua da Assembléia. Os detetives desconfiaram de dois rapazes. Vinham seguindo os seus passos, quando apareceu Américo Ferreira, de 18 anos de idade, solteiro, empregado do Frigorifico Edler, á rua Leandro Martins, que saira com cerca de três mil cruzeiros para efetuar pagamentos. Um dos vigaristas adiantou-se e deixou cair um envelope com o paco. O outro, Antonio Leal Brandão, apanhou então o envelope, deixado cair pelo seu comparsa e virando-se para Américo, disse:

E' "gaita" e muita! Vamos dividir. Quanto você leva aí?

Américo, que é um rapaz ingenuo, já ia dando todo o serviço, quando apareceram providencialmente os dois policiais que prenderam Antonio Leal Brandão, e o conduziram ao 7.º distrito, onde o comissário Agnaldo Amado mandou autua-lo em flagrante. O outro, aproveitando a confusão conseguiu fugir, estando as autoridades em seu encalço. Em poder de Antonio Leal Brandão, ainda foi encontrado um bilhete adulterado da Loteria Federal, com o numero 6.506.

IMPRENSADO ENTRE DOIS BONDES

Na manhã de hoje registrou-se no cruzamento das ruas Arquias Cordeiro com Dr. Padilha, lamentavel acidente de bonde. Num eletrico da linha "Licinio Cardoso", n.º 1227, viajava o menor Antonio Coelho Magalhães de 15 anos, filho de Manoel Coelho Magalhães e residente na rua Martins Silva, 261. Esse menor que viajava na retaguarda do eletrico, quando este naquele local praticou inesperadamente uma "marcha ré" o imprensou de encontro a outro bonde. Em consequência, Antonio recebeu fratura exposta da perna esquerda e outras escoriações.

As autoridades policiais da delegacia do 22.º Distrito tiveram conhecimento do fato. A vitima, depois de medicada no Posto de Assistência do Meyer, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada.

POLITICA E POLITICOS

AMBIENTE

Há quem espere para o principio da semana a nomeação dos ministros da Educação, Exterior e Aeronáutica, com o que se completaria a renovação ministerial. A posse, hoje, do Sr. Morvan Dias de Figueiredo, no Trabalho, reduz a três as pastas ainda não modificadas depois da Constituição. Nomes têm surgido, e à vontade, para os postos referidos, mas os dos Srs. Clemente Mariani, Raul Fernandes e brigadeiro Gervasio Duncan continuam reunindo a preferência dos palpites.

Nos Estados, solucionado pelo P. S. D. o caso de Minas, e pelo P. S. D. e U. D. N., o da Baía, existem, ainda, os de São Paulo e Pernambuco em primeiro plano, esperando-se que sejam atacados logo depois dos feriados deste fim de semana.

SÃO PAULO

Apesar de todos os esforços que vêm desenvolvendo o interventor Macedo Soares e outros lideres politicos, ainda não se conseguiu encontrar uma solução conciliatória em S. Paulo. A situação é ali, praticamente, a mesma de há um ou dois meses, ou talvez mesmo ainda mais complicada. Ao gesto largo do P. S. D. oferecendo quatro nomes "papaveis" para escolha do futuro governador do Estado, pelos votos concentrados dos partidos democráticos, apenas corresponderam negaças e outras manifestações semelhantes que não facilitarão em nada a solução desejada.

Todos os partidos paulistas com eleitorado ponderavel estão divididos, ou a caminho de cisão. Torna-se muito dificil, portanto, congregar elementos capazes de assegurarem a vitória a um nome saido de um desses partidos. E ainda mais dificil se torna a solução diante da atitude assumida pelo P. T. B. que, embora também ameaçado de cisão, se recusa a aceitar um acôrdo a não ser em condições que, por seu turno, são inaceitaveis para as demais organizações.

Nesse clima de intransigência em que se colocaram os partidos paulistas qualquer tentativa, mesmo a melhor intencionada, parece destinada ao fracasso. O P. R., por exemplo, alinhando três nomes respeitaveis, os dos Srs. Antonio Prado, Cincinato Braga e Pires do Rio, como seus candidatos para o páreo da conciliação, está sabidamente dividido e o seu contingente eleitoral, por êsse motivo, não poderá ser decisivo; por outras palavras, também esse gesto de boa vontade acabará por se perder.

Ainda deverão decorrer mais alguns dias antes de se esclarecer o panorama paulista. Talvez que tudo permaneça mais ou menos como está até a chegada do Sr. Cirilo Junior, que viaja pelo "Serpa Pinto", que não estará em águas brasileiras antes de 10 de novembro. As convenções partidárias, quasi todas, estão sendo adiadas mais ou menos para essa data. Tudo isso significa que, na realidade, o Sr. Cirilo Junior é fator inevitavel nas negociações em curso. E, daí, o compasso de espera em que caiu a politica de São Paulo.

RIO GRANDE

A reunião do P.S.D. do Rio Grande do Sul, com a presença dos deputados federais do Partido, terminou ontem, à noite, em Porto Alegre, sendo escolhidos os candidatos ao Senado e à deputação estadual. A chapa inclui os Srs. Oscar Fontoura, secretário da Fazenda; Roque Aita Junior, chefe de Policia; Tarso Dutra, secretário do Interventoria; Egidio Costa, prefeito de Porto Alegre; Francisco Brochado da Rocha, secretário da Educação; Francisco Juruena, diretor do Departamento das Municipalidades, e outros elementos do partido governista.

Não foi possivel congregar em torno do nome do Sr. Walter Jobim os votos do P.T.B., pois não se chegou ao acôrdo necessário, o que levará o P.T.B. a apresentar candidato próprio ao govêrno do Estado, na pessoa do Sr. Alberto Pasqualini. Por sua vez, a U.D.N. está realizando sua convenção em Porto Alegre, com a presença, entre outros, dos deputados Flores da Cunha, chefe udenista naquele Estado, e professor Gilberto Freyre, especialmente convidado para falar à mocidade riograndense. Há quem afirme que a U.D.N. sufragará o nome do Sr. Edgar Schneider, já indicado pelo Partido Libertador.

PARAIBA

Nenhuma novidade surgiu depois da apresentação do nome do Sr. Alcides Carneiro como candidato do P.S.D. paraibano ao governo daquele Estado. A U.D.N. parece continuar ficando-se no nome do Sr. Osvaldo Trigueiro, aliás já lançado há mais de um ano. O Sr. José Americo de Almeida, chefe udenista naquele Estado, declarou aos jornalistas que continua apoiando o nome do Sr. Osvaldo Trigueiro, o que evidencia o propósito da U.D.N. marchar para a frente com o seu candidato.

BAÍA

O Sr. Otávio Mangabeira, candidato único ao governo baiano, segue hoje para aquele Estado.

CONVENÇÃO DA U. D. N.

Está assentada, definitivamente, para o dia 15 do próximo mês, nos salões da Associação Brasileira de Imprensa a grande convenção da U.D.N., quando se dará a escolha do terceiro senador pelo Distrito Federal e dos candidatos à Câmara Municipal.

FUTUROS DEPUTADOS POR MINAS GERAIS

Os circulos politicos mineiros já estão se movimentando para a arregimentação partidária e escolha dos futuros representantes à Assembléia Legislativa do Estado. Dentre outros elementos de projeção da politica mineira, o Partido Social Democrático indicará ao sufrágio de seus eleitores os seguintes candidatos: Alvaro Cardoso, Jair Negrão de Lima, Vasconcelos Costa, Olinto Orsini de Castro, Adolfo Portela, João Pinto da Veiga, João Camilo, João Gomes Teixeira, Geraldo Teixeira da Costa, Emilio de Vasconcelos, Floriano Soreti, José Rezende Ferraz, Levindo Coelho Junior, Lucas Lopes, Alvaro Braga de Araujo e Javert de Souza Lima.

DIRETÓRIO DO P. T. B.

Com a presença da alta direção do Partido Trabalhista do Brasil e vários parlamentares trabalhistas, foi dada posse aos membros do diretório de bairro, sito à Av. Suburbana 8.886, sobrado, sob a direção do Sr. Alvimar Gomes Leal. Terminada a solenidade, foi realizada uma passeata a diversos locais suburbanos, na qual tomaram parte cerca de 50 automóveis, terminando a excursão no escritório eleitoral do mesmo partido situado à rua Cisplatina n. 3, sobrado, no Irajá que é presidido pelo Sr. José Machado Vanderley. Falaram diversos oradores.

A PRÓXIMA CONVENÇÃO DA ESQUERDA DEMOCRÁTICA

No dia 9 de novembro, será realizada a Convenção da Esquerda Democrática, para tratar de problemas urgentes, de interesse do novo partido politico nacional, que tem como lema o distico "Socialismo e Liberdade". Nessa reunião, será feita a eleição da Comissão do Distrito Federal e a escolha dos candidatos do partido às eleições de janeiro. Será também aprovado o manifesto de apresentação dos candidatos da Esquerda Democrática a vereador.

PELA COALIZÃO NO CEARÁ — FALA O NOVO INTERVENTOR

FORTALEZA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor coronel Machado Lopes, em entrevista coletiva à imprensa, declarou que, como simples delegado do presidente da República, vinha cumprir suas ordens. Disse não ser politico; era exclusivamente militar; não conhecia, ainda, os problemas do Ceará. Por isso nada podia dizer sobre eles. Contava, porém, com o auxilio e a cooperação de todos para que sua administração não se ressentisse de falhas. Declarou, ainda, que dava inteira liberdade à imprensa, que podia criticar e orientá-lo. Durante sua estada no Rio não se descuidara dos assuntos de interesse para o Estado, notadamente do da construção do porto de Fortaleza, estradas de rodagem, casa popular e o caso da Light.

Acrescentou não pretender, no momento, fazer substituições no secretariado nem tão pouco prefeituras do interior. Sómente depois de ambientar-se é que poderá tratar dos "casos" que forem surgindo, em conveniência da administração.

Interpelado sobre politica, próximas eleições, etc., o coronel Machado Lopes disse que o respeito à liberdade do voto devia ser a principal preocupação do seu governo, a fim de que a lisura do pleito não sofra contestação. Adiantou ser favoravel à coalizão, pois um candidato único seria a solução a que deviam chegar os partidos politicos. "Ele próprio — terminou — poderia ser o mediador entre as correntes em choque, dando, assim, solução ao magno problema. Conto com a boa vontade dos chefes politicos para a paz no Ceará."

Se não houver entendimento, o Sr. Getulio Vargas ficará com o P. T. B.

PORTO ALEGRE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Terminaram os trabalhos da Comissão Executiva do P. S. D.. Como nota de sensação para os meios politicos riograndenses podemos adiantar que a Comissão Executiva do P.S.D. inicialmente tratou do assunto relativo ao acordo proposto pelo P.T.B. quanto à luta eleitoral que culminará com as eleições de janeiro próximo. Foi levada à plenário uma carta que o Sr. Getulio Vargas enviou ao seu irmão Protasio Vargas na qual o ex-presidente e atual senador federal lamenta a interrupção sofrida nas negociações para um entendimento entre o P.T.B. e o P.S.D., pois julga que esse entendimento deveria prosseguir no sentido de ser conseguida uma ampla e profunda pacificação. Entretanto, o Sr. Getulio Vargas adiantou que na hipótese desse entendimento fracassar, ele iria democráticamente lutar ao lado do P. T.B. e, ao mesmo tempo, enviara as seguintes bases para ser examinadas pelos próceres pessedistas: O futuro govêrno do Estado executará um programa em que estariam consubstanciadas as reivindicações fundamentais dos trabalhadores, dispondo-se o P. T.B. a prestar sua cooperação ao govêrno do Estado em tudo que respeitasse ao bem estar do povo e à tranquilidade pública e ao prestigio do Rio Grande do Sul.

A SITUAÇÃO POLITICA FLUMINENSE

Ataques aos atos do interventor federal naquele Estado

Uma grande parte da sessão de ontem, da Câmara, foi ocupada pelo Sr. Bastos Tavares, da representação fluminense, que atacou, com veemência, atos do interventor federal naquele Estado, coronel Hugo Silva.

O orador acusou essa autoridade de praticar violencia contra estudantes e pessoas que não são simpáticas a seu govêrno.

Em certo momento, um deputado perguntou ao Sr. Bastos Tavares, quem, afinal, apoiava, a administração do Sr. Hugo Silva, pois este interventor era criticado por todas as correntes politicas fluminenses.

O Sr. Bastos Tavares recorreu a uma anedota contada por Humberto de Campos, em uma de suas crônicas, e concluiu:

— Num che sabe!

Depois de se referir a novos fatos, todos depondo contra a gestão Hugo Silva, o orador deixou a tribuna, apoiado por alguns colegas que o saudaram com uma salva de palmas.

FAÇAM O QUE EU DIGO E NÃO O QUE EU FAÇO...

BOSTON, 30 (R.) — John Flaherty, policial, admoestou um grupo de crianças de escola por atravessarem a rua inadvertidamente.

Terminada sua lição de prudência, Flaherty atravessou a rua e foi atropelado, distraidamente, por um ônibus que vinha passando.

Seguiu o presidente do Banco da Borracha

Pelo avião de carreira, seguiu para Belém do Pará, com escala pela Baía, o Sr. Firmo Dutra, presidente do Banco da Borracha. O Sr. Firmo Dutra vai fixar residência em Belém, pois ali tem sua sede o estabelecimento a que preside. Ao seu embarque estiveram presentes numerosos amigos.

Agora faltam vasilhames

A deficiência na distribuição de leite e o que disse a A NOITE o coronel Abelardo Alvim — Apêlo às pessoas que possuem latões para que os devolvam à Cooperativa Central dos Produtores de Leite — Será normalizada a venda do precioso alimento

Tomou posse, ontem à tarde, do cargo de representante do govêrno junto à Cooperativa Central dos Produtos de Leite, o coronel Abelardo Alvim, que até há pouco esteve na direção do entreposto da extinta CEL.

Em vista da anormalidade verificada na distribuição do precioso alimento, há algum tempo, nossa reportagem procurou ouvir a palavra do representante do govêrno junto àquele orgão.

— Como é do dominio público, — iniciou S.S. — o presidente da República está vivamente empenhado na normalização do abastecimento de gêneros de primeira necessidade, no Rio de Janeiro. Entre os gêneros de primeira necessidade, cuja falta mais tem sido sentida pelo carioca, está, sem dúvida, o leite, classificado em primeiro lugar e, daí, pretendermos normalizar a sua situação, o mais cedo possivel. Para tanto, já tomei todas as providências iniciais, determinando fossem vários postos que estavam inativos, supridos do precioso alimento, de ótima qualidade, onde pode a população carioca obter leite até às 16 horas. Pode dizer ao carioca, pela A NOITE, que dentro de poucos dias a Cooperativa aumentará a distribuição de leite, tudo dependendo tão somente de vasilhames, isto é, de latões para o seu transporte do interior para a capital. A produção de leite tem aumentado com a terminação da estiagem e consequênte melhoria das pastagens mineiras e do Estado do Rio de Janeiro. Já entramos em entendimento com várias fontes produtoras de latões e esperamos dentro de poucos dias receber tais vasilhames.

Quero fazer um apêlo por intermédio de A NOITE, às pessoas que retêem latões, no sentido de que às enviem para a Cooperativa. Milhares deles estão extraviados e hoje, mais do que nunca, se fazem necessários para que o Rio possa ter normalizada a sua distribuição do indispensável alimento.

E prosseguindo:

Felizmente tenho contado com a melhor boa vontade da parte dos membros da Cooperativa Central dos Produtos de Leite, que comigo, estão tambem empenhados na normalização da distribuição do leite.

É nosso objetivo imediato, tambem, atacar as obras de instalações destinadas a beneficiar leite em grande escala, ora paralizadas, próximo à estação de Manguinhos, e que, uma vez concluidas, permitirão maior e mais eficiente expansão da Cooperativa Central dos Produtos de Leite.

A PASSAGEM DO 29 DE OUTUBRO

Congratulações aprovadas pela maioria e minoria da Câmara dos Deputados

A Câmara dos Deputados votou ontem, dois requerimentos de congratulações pela passagem do primeiro aniversário da data de 29 de outubro de 1945, que assinala o movimento politico-militar de que resultou a extinção da Ditadura.

O primeiro desses requerimentos foi apresentado pelo Sr. Horacio Lafer, lider da Maioria, e o segundo pelo Sr. Euclides de Figueiredo, que os justificaram da tribuna.

Usaram ainda da palavra, sobre o assunto, os Srs. Hermes Lima, Barreto Pinto, Carlos Marighela e Campos Vergal. O lider da Maioria, Sr. Lafer, declarou dar seu voto aos dois requerimentos, que divergiam, entre si, ligeiramente.

A emenda do Sr. Barreto Pinto, aditiva, foi rejeitada, depois de um protesto do Sr. Mangabeira, contra o desvirtuamento das intenções do requerimento do Sr. Euclides Figueiredo.

Tambem falou o Sr. Rui de Almeida, para explicar apartes que proferira quando falava o Sr. Mangabeira.

Os requerimentos foram aprovados.

Deu informações confidenciais a agentes secretos russos

OTTAWA, 30 (U. P.) — Foi condenado a prisão por cinco anos o cidadão James Benning, de 33 anos, ex-funcionário do Departamento de Munições. Benning foi acusado de ter dado informações confidenciais a agentes secretos soviéticos.

O PLANO QUINQUENAL DA ARGENTINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cas modificações na organização governamental, medidas econômicas de longo alcance, tais como o fomento da indústria, um gigantesco programa de obras públicas, modernização dos transportes, desenvolvimento da imigração e várias reformas sociais.

Para isso é reclamada uma despesa de 6.662.700.000 pesos ou sejam aproximadamente .... 1.665.000.000 de dólares norte-americanos, durante os cinco anos, ou ainda uma despesa anual de 1.332.000.000 pesos, isto é, pouco menos de cem pesos "per capita", já que a Argentina conta atualmente com cerca de quatorze milhões de habitantes.

O Plano será financiado de acôrdo com o primeiro-projeto de lei que o acompanha, mediante os recursos do Banco Central, pela emissão de bonus e ainda por outras medidas que o govêrno possa vir a julgar adequadas, com o dispositivo de que a Presidência deverá apresentar um relatório anual ao Congresso.

O primeiro projeto de lei também provê uma adoção integral do plano, incluindo as outras vinte e sete medidas legislativas propostas. Não obstante, a imprensa oposicionista tem atacado esta aceitação integral do Plano, sustentando que um plano de tal envergadura deverá ser estudado em cada um de seus detalhes.

Por outro lado, o plano estabelece a reorganização da defesa nacional, mediante a modernização das forças armadas, construção de fábricas de material bélico, bem como o estabelecimento de esquemas para a defesa em caso de guerra total, inclusive a mobilização da indústria e da população. O custo desses últimos esquemas não está incluido no Plano acima previsto.

Por ocasião de seu discurso de apresentação do Plano ao Congresso, o presidente declarou que não está procurando estabelecer um regime ditatorial, pois o referido esquema tem em vista uma "democracia construtiva", na qual êle procura manter o "melhor equilibrio entre o homem e o Estado".

"O fim a que nos propomos — disse êle — é essencialmente de caráter social: colocar a economia do país a serviço de todos os seus habitantes, a fim de que todos possam ser co-participantes de sua riqueza, na medida de sua capacidade e dos esforços que exerce para o bem comum".

Em entrevista com a imprensa, após a apresentação do plano, que foi atacado em alguns circulos como "totalitário" e de economia dirigida", o presidente desfez ambas as imputações.

"Todos os planos de amplitude do govêrno são semelhantes, quer sejam democráticos ou totalitários. A diferença está no fato de que enquanto os últimos tem a guerra como objetivo, a proposta do govêrno é dirigida no sentido da paz e da tranquilidade".

Perón disse mais que "economia dirigida" significa a suplantação dos "preços comerciais" pelos "prêços politicos". Citou como exemplo a fixação do prêço do trigo por Mossilini, a fim de bloquear o trigo argentino, ao mesmo tempo que incentivava as culturas italianas com propósitos bélicos.

A esse respeito, o presidente acentuou que tais não eram os métodos ou objetivos do plano argentinos. Mostrou também que a Argentina encorajara a entrada de capitais estrangeiros, mas não deseja o tipo de capital que vise minar o govêrno ou a soberania nacional.

A propósito, Perón disse textualmente: "Desejamos o capital estrangeiros para que o mesmo se associe ao nosso capital e, se possivel, que nesta operação entre com menos da metade, a fim de que a direção e o contrôle fique em mãos argentinas".

"Esperamos que todos os paises que possuam capitais disponiveis compreendam isto perfeitamente, inteirando-se de que todas as suas inversões serão cercadas das mais amplas garantias.

Em poucas palavras, o plano do govêrno do presidente Perón pode ser dividido em três categorias: 1 — Reformas governamentais e politicas, inclusive a defesa nacional; 2 — Reformas sociais; 3 — Medidas econômicas. Cada uma dessas categorias será apresentada em artigos subsequentes.

SERÁ INAUGURADO NO DIA 4 O SERVIÇO DE SUBSISTENCIA DA MARINHA

No dia 4 de novembro, serão inaugurados os Serviços do Grupo de Subsistência, da 2.ª Seção, da 6.ª Divisão, Diretoria do Pessoal da Armada, no antigo prédio da Guardamoria da Alfândega, sito à rua Visconde de Itaboraí, esquina da Praça Barão de Ladário, em frente ao edificio do Ministério da Marinha.

Todo pessoal militar e civil da Marinha, poderá adquirir generos alimenticios no local acima, no horário de 7 ás 18 horas, nos dias uteis, pelos preços que serão tabelados semanalmente.

A aquisição de certos generos mais escassos, só poderá ser feita mediante apresentação dos talões de racionamento que serão fornecidos pela D. P. 6, em função do numero de pessoas cujos nomes constem na declaração de familia de cada um.

Estará permanentemente afixada no local das vendas uma tabela de preços, organizada semanalmente, sob a fiscalização da D. P. 6, onde também constarão os gêneros racionados.

As compras serão á vista.

A aquisição de gêneros só poderá ser feita mediante a apresentação da carteira de identidade do responsável pela compra, por este, por pessoa da familia ou por empregado.

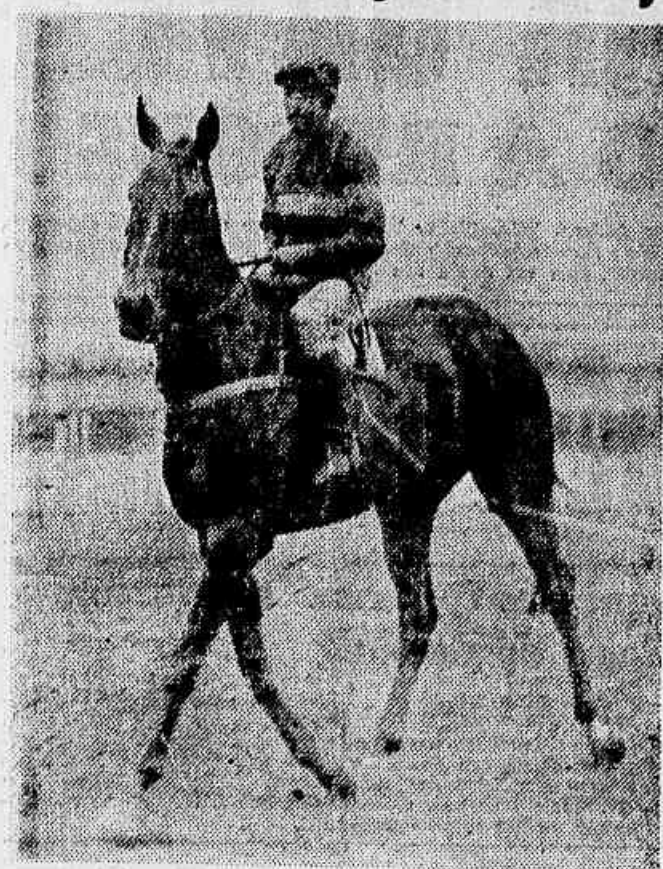
TEERÃ, 30 (A. F. P.) — "Todas as leis persas, inclusive a lei eleitoral, serão aplicadas no Azerbadjão" — declarou em entrevista à imprensa o Dr. Djevid, após haver anunciado que o acôrdo geral entre Teerã e Tabriz acabara de ser assinado.

Esclareceu ainda o representante azerbadjanês que os guerrilheiros azerbadjaneses serão parcialmente incorporados à Policia Militar persa, da qual usarão os uniformes.

Competição pró-records -

Na pista do Fluminense F. C., em Laranjeiras, será realizada, hoje, à noite, a tradicional competição pró-"records". Do programa organizado pela Federação Metropolitana de Atletismo constam provas para atletas dos dois sexos, nas classes de juvenís, novíssimos, juniors, e veteranos.

EM HOMENAGEM AOS EMPREGADOS NO COMERCIO

A reunião de hoje no Jockey Club Brasileiro

Segredo sob a direção de Geraldo Costa, volta a correr hoje, no sétimo páreo, em homenagem ao "Instituto dos Comerciários"

Aproveitando o feriado de hoje, realizará o Jockey Clube Brasileiro uma corrida extraordinária, em homenagem aos empregados no comércio.

O programa organizado é interessante e formado por sete páreos, dos quais o mais atraente denomina-se "Associação Comercial do Rio de Janeiro", reunindo os animais Retumbante, Gardel, Mio, Prima Donna, Calce, Muluya, Marancho, Heleno, Latente e Relâmpago.

As montarias prováveis são as seguintes:

1º páreo — Prêmio 30 de Outubro — 1.400 metros — às 14,10 horas — Cr$ 18.00,00.

Ks.
1 { 1 Concurso, W. Cunha . . 56
2 Dianteura, J. Graça . . 54
2 { 3 Piazole, A. Araujo . . . 56
4 Bluza, D. Ferreira . . . 54
5 Bombeiro, . Silva . . . 56
3 { 6 Informada, L. Coelho . 56
7 Hipona, R. Freitas F.º . 54
8 Sis, não corre 54
4 { 9 Huasca, S. Batista . . . 50
10 Tribunal, A. Rosa . . . 52
11 Holy Dancer, S. Câmara 54

2º páreo — Prêmio Sindicato da União dos Empregados no Comércio — 1.000 metros — às 14,40 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Taoca, O. Fernandes . . 50
2 Temper, R. Freitas . . . 56
2 { 3 Helper, O. Ullôa 52
4 Bragantina, A. Rosa . . 50
3 { 5 Santorin, L. Rigoni . . . 56
6 Urvio, D. Ferreira . . . 52
7 Zamor, J. P. Silva . . . 52
4 { 8 Juvia, S. Batista . . . 50
9 Maracatú, . Castillo . . 50
10 Ivorá, O. Macedo 50

3º páreo — Prêmio Sindicato dos Comerciantes Lojistas — 1.400 metros — às 15,10 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Diolan, J. Maia 55
2 { 2 Pirata, D. Ferreira . . . 55
3 Allah, L. Rigoni 55
3 { 4 Diplomata M, R. Freitas 56
5 Garbolito, não corre. . . 55
4 { 6 Jundiahy, F. Irigoyen . 55
" Cavador, não corre . . 55

4º páreo — Prêmio Sindicato dos Comerciantes Atacadistas — 1.600 metros — às 15,45 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1—1 Mabel, I. Souza 57
2—2 Grilo, O. Ullôa 56
3—3 Carioca, . Castillo . . . 58
4 { 4 Maconeito, não corre . . 52
5 Tupan, A. Araujo . . . 52

5º páreo — Prêmio Associação dos Empregados no Comércio — 1.500 metros — às 16,20 horas — Cr$ 32.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Ganges, R. Freitas . . 56
" Nedda, não corre . . . 54
2 Iba, S. Câmara . . . 54
3 Bilontra, W. Andrade . . 56
2 { 4 Aimée, F. Irigoyen . . 54
5 Aracagy, A. Ribas . . . 56
6 Porungo, L. Rigoni . . 56
7 Excelente, A. Rosa . . . 54
3 { 8 Mundéu, J. Maia . . . 56
9 Itai, não corre 54
10 Scafire, E. Silva 54
11 Sunray, I. Souza . . . 51
4 { 12 Aldeão, E. Castillo . . 56
13 Gabardine, O. Ullôa . . 54
14 Guaçatinga, W. Lima . . 54
" Clicha, A. Aleixo . . . 54

6º páreo — Prêmio Associação Comercial do Rio de Janeiro — 2.200 metros — às 16,55 horas — Cr$ 34.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Retumbante, J. Maia . . 54
" Gardel, I. Souza 52
2 { 2 Mio, J. E. Ullôa 52
3 Prima Donna, G. Gr. Jr. 58
3 { 4 Calce, E. Castillo . . . 52
5 Muluya, L. Rigoni . . . 57
6 Marancho, W. Cunha . . 56
4 { 7 Heleno, O. Ullôa . . . 58
8 Latente, S. Batista . . . 52
" Relâmpago, R. Freitas F.º 50

7º páreo — Prêmio Instituto dos Comerciários — 1.600 metros — às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Mangerona, R. Freitas F.º 54
2 Alameda, F. Irigoyen . . 54
2 { 3 Guriri, O. Ullôa 54
4 Segredo, G. Costa 56
3 { 5 Iraty II 56
6 Canadá II, E. Silva . . . 55
7 Acarape, W. Lima . . . 55
4 { 8 Cêrro Grande, D. Fer... 56
9 Orelfo, W. Andrade . . 56
10 Galhardo, I. Souza . . . 56

Nossos palpites

Concurso — Informada — Hipona.
Maracatú — Santorim — Helper.
Cavador — Diplomata — [illegible].
Grilo — Maconeito — Carioca.
Ganges — Porungo — Aldeão.
Retumbante — Calce — [illegible].
Mangerona — Guriri — C. Grande.

THEODORO CABRAL EM GRANDE FORMA e disposto a vencer Carlos Vieira

NOWINA ESPERA DESFORRAR-SE DE "84" NA REUNIÃO DE SEXTA-FEIRA

Os amantes do box sabem que "84" já enfrentou e venceu a Aron Nowina. Isto em São Paulo, no Pacaembú.

O "puncher" patrício, que pretende manter a sua invencibilidade nesta temporada, tudo vem fazendo, a fim de subir ao ring em ótimas condições e conseguir o seu objetivo que outro não é senão um novo triunfo sobre o esmurrador argentino, que é, segundo informações que nos chegam de São Paulo, "um osso duro".

Para conseguir o seu intento "84" vem realizando com muita regularidade os seus preparativos sob a direção de Santarosa.

Não haverá atropelo

A fim de evitar atropelos muito comuns em espetáculos desta natureza, a empresa resolveu pôr à venda os ingressos nas casas Superball e Sportman, aos preços de, cadeiras especiais, Cr$ 60,00; cadeiras de ring, Cr$ 40,00, e arquibancadas, Cr$ 10,00. Outra medida que vem beneficiar o público é justamente com relação à abertura dos portões de Figueira de Melo, o que será feito às 19 horas de sexta-feira.

Outra grande atração está reservada aos amantes da nobre arte, nessa noitada de sexta-feira. Estamos nos referindo ao choque entre Theodoro Cabral e Carlos Vieira, que será a semi-final da noitada do dia 1.º, em Figueira de Melo.

Theodoro Cabral, que enfrentará Carlos Vieira

SUSPENSOS DOIS CLUBS PARAIBANOS

A Federação Paraibana de Desportos comunicou à C. B. D. que suspendeu os clubs Vasco da Gama E. C. e Botafogo, seus filiados, o primeiro por infringir o art. 279 do Código Brasileiro de Football, e o segundo, tambem, por infringir os arts. 279, 241 e 272, do referido código.

PETECA AMERICANA NO TELEFÔNICA

Alcançou grande êxito, o Torneio Início do 2º certame Interno de Peteca Americana do Telefônica A. Clube, realizado em sua quadra, à rua Gregório Neves. No torneio inicio, tomaram parte os quadros denominados: Bangú, Andaraí, Madureira, Olaria e Bonsucesso. Além dos associados do grêmio celebense, compareceu a fim de assistir o desenrolar dos prélios o patrono do referido torneio, Sr. Manoel Anachorétá, estimado desportista.

Os resultados das pelejas: 1º jogo: Bonsucesso 0x2; 2º jogo: Bangú x Madureira 2x0; 3º jogo: Andaraí x Olaria 2x1; 4º jogo: Andaraí x Bangú 2x1. Com esses resultados, sagraram-se campeões os quadros Andaraí e Bangú.

Os vencedores jogaram com os elementos: Andaraí, campeão: Jardel, Datilio Luiz, Adolpho, Martins, Gilberto e Ozirio: Bangú, vice-campeão: Franklin, Camilo, Marçal, Geraldo, Clemente e Hugo.

Gualter e Pé de Valsa aguardarão outra oportunidade

O Fluminense realizará esta tarde, o seu primeiro ensaio de conjunto, preparativos para a peleja com o Vasco da Gama, marcada para domingo próximo, em Alvaro Chaves. Antes do exercício, todos os players serão submetidos a exame médico. Telesca, ao que apuramos, será poupado no ensaio desta tarde. A sua presença, entretanto, contra o Vasco está assegurada. O técnico Gentil Cardoso está em franca atividade, esperando que o Fluminense cumpra contra o Vasco, uma das suas excelentes atuações, tal como aconteceu frente ao América.

O mesmo quadro

Falou-se que Gentil Cardoso iria colocar Gualter, na zaga e Pascoal cederia o seu posto à Pé de Valsa, em virtude do restabelecimento de ambos e considerados em condições para integrarem a equipe tricolor. Ontem, entretanto, em palestra que manteve com a nossa reportagem o orientador do grêmio de Alvaro Chaves, declarou que no momento não pensa fazer qualquer modificação na equipe, especialmente Pascoal, que vem atuando com destaque, tal como demonstrou nos encontros com o São Cristovão e América, respectivamente. Assim, jogará contra o Botafogo, o mesmo quadro que atuou domingo último, e, levou de vencida a equipe de Campos Sales.

A FÚRIA CONTRA O ÁRBITRO DO MATCH SAN LORENZO x NEWELL OLD BOYS

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — O juiz de football O. Cossio, que foi violentamente espancado durante o jôgo Newell Old Boys e San Lorenzo de Almagro, em Rosário, continua internado no hospital daquela cidade. A polícia rosarina comunica que 29 agentes policiais foram feridos pelo povo em sua fúria contra a decisão do árbitro de anular um tento do club local e validar outro tento duvidoso do San Lorenzo. Três policiais estão em estado grave.

A TRANSFERÊNCIA DE CELSO LIMA

O atléta Celso Lima, solicitou transferência da Federação Metropolitana de Remo, para a entidade aquática sul riograndense.

UM PEDIDO DE INSCRIÇÃO DA ENTIDADE SULINA

A Federação Atlética Riograndense oficiou à C. B. D. solicitando inscrição no I Campeonato Brasileiro de Tennis de Mesa, a ser disputado.

O VASCO AUTORIZADO

O C. N. D. comunicou que autorizou ao Vasco contratar o Sr. Otto Martins Glória, como técnico.

ESTIVERAM NA C. B. D.

Estiveram, ontem, à tarde, na séde da C. B. D., dois diretores do Lóide Brasileiro, a fim de resolverem da melhor maneira possível, com o presidente daquela entidade, a viagem dos atletas que deverão competir no próximo Campeonato de Futeboll, a ser desenrolado no Rio Grande do Sul (Porto Alegre).

Virá ao Rio o Estudiantes

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — O Club de Futebol Estudiantes anulou sua intenção de excursionar ao México em vista de que o Racing F. C. visitará aquele país. O Estudiantes realiza negociações para atuar no Brasil, Paraguai e Perú.

O ALIANÇA F. CLUB QUER JOGAR

Estando sem compromisso para domingo próximo, o Aliança avisa aos clubes co-irmãos que aceita convite para jogo, neste dia, devendo o clube interessado entender-se com o Sr. Roberto, das 18 às 19 horas, pelo telefone 32-0674.

O Campeonato Oficial da ADECA

Realiza-se amanhã, a sexta rodada em prosseguimento do Campeonato Oficial de Football da Adeca, tendo como disputantes os quadros: Carris Trafego F. C. x Tração F. Clube.

CARTAZ SUBURBANO

Mais uma conclusão de jogo com portões fechados — Campo Grande x River, amanhã, à noite, em São Januário — O Oposição promoverá vários encontros amistosos — Serão proclamados os vencedores dos certames das séries — Outras notícias

CAMPO GRANDE X RIVER — A Federação Metropolitana de Football marcou para amanhã, no estádio do Vasco da Gama, com portões rigorosamente fechados ao público, a conclusão do encontro Campo Grande x River, interrompido aos vinte e dois minutos do primeiro tempo. Faltam, pois, sessenta e oito minutos, cuja disputa está fixada para ter início às 20,30 horas. Além das autoridades de serviço, só poderão entrar os jogadores e dez diretores, no máximo, de cada disputante.

*

VÁRIOS JOGOS AMISTOSOS — O Oposição, segundo apuramos, pretende realizar em sua praça de esportes, à rua Silva Xavier, vários encontros amistosos, contra os clubs que disputaram os dois certames amadoristas da Federação Metropolitana de Football. Também os quadros de aspirantes do Vasco, Fluminense, Flamengo e Botafogo serão convidados pelo Oposição.

O quadro está sendo preparado pelo médio tricolor Afonsinho.

*

AMANHÃ, A HOMOLOGAÇÃO — Segundo apurou a nossa reportagem, possivelmente amanhã serão proclamados os vencedores dos certames das séries, da Segunda e Terceira Categorias.

Notas do Nacional F. C.

Paulinho continua chefiando a lista de artilheiros com 7 goals perseguido de perto por Chico e Jorge com 6.

— Devem entregar na secretaria do clube o mais breve possivel uma fotografia 3 x 4 a fim de completarem a ficha os seguintes players: Jorge dos Santos, Jair Aglio da Silva, Leopoldo Ribeiro Vidal (Pudim), Nelson Augusto Lazaro.

— O Nacional F. C. comunica a seus co-irmãos que qualquer correspondência poderá ser enviada para à Rua Conde de Bonfim, numero 1.265 - A — Tijuca.

O Cruz de Malta venceu o São Cristovão

Realizou-se no campo da Rua Figueira de Melo o encontro entre as equipes do Cruz de Malta E. Clube campeão invicto da Praça da Bandeira e um quadro misto do São Cristovão Football e Regatas, saindo vencedor o quadro sób a orientação de Moacir de Oliveira.

Os goals do Cruz de Malta Esporte Clube foram consignados por Zezé e Moreno na fase final.

O Cruz de Malta E. Clube entrou no gramado da rua Figueira de Melo com a seguinte constituição:

China — Mauro e Edison — Aldemar — Itim e Nincir — Expresso — Moreno — Malhado e Zezé.

O calendário do Estrela de Ouro A. Club

As atividades do Estrela de Ouro Atlético Clube até o dia 8 de dezembro, serão as seguintes:

Dia 3 — 11 — Estrela de Ouro x C. Joia F. C.

Dia 10 — 11 — Estrela de Ouro A. x Continental F. C.

Dia 17 — 11 — Estrela de Ouro A. x Atlas F. C.

Dia 24 — 11 — Estrela de Ouro A. C. x Casa Hermany F. C.

Dia 1 — 12 — Estrela de Ouro A. C. x Santo Amaro F. C.

Dia 8 — 12 — Estrela de Ouro A. C. x Unidos do Catete F. C.

Dia 15 — 12 — Estrela de Ouro A. C. x E. C. Universidade.

Outras notas

Pedimos confirmação aos co-irmãos Santo Amaro F. C., Unidos do Catete e E. C. Universidade das datas.

O Departamento Esportivo solicita aos co-irmãos que possuam equipes de juvenis e aspirantes que enviem os seus oficios pedindo jogos para as categorias aludidas.

Voltaram a defender as cores do Estrela de Ouro A. C. os seguintes amadores:

Ivan, que estava atuando no São Braz F.C., Oncinha, Haroldo e Botafogo, idem no Santo Amaro F. C. e Isaias que se achava afastado das canchas.

LORDES X FILHOS DO TUPÍ F. CLUB

No campo do Palmeira S. C. realizou-se interessante partida entre a equipe principal do Filhos do Tupi e a equipe de aspirantes do Lords. A rapaziada de Marechal Hermes levou vantagem no marcador por 2 tentos a 1º exibindo um football cheio de adjetivos e com bôa demonstração de cavalheirismo.

O 2º quadro do Lords de São Cristovão jogou com a seguinte constituição:

Hélio — Nelson e João — Fernado — Olivino e Gonçalves — Miguel — Laerte — Nori — Nelsinho e Jonjoca.

Universal "A" x Universal "B"

Realizou-se no gramado do River o esperado match entre o 1.º e 2.º quadros do Universal F. C. saindo vitorioso o primeiro quadro pelo escore de 4 tentos a 2. O placarde de 4 x 2 nao refletiu bem o programa da pugna pois o 2.º quadro universário depois de estar perdendo de 4 x 0 fez uma tremenda reaçao obtendo 2 espetaculares goals. Não fosse a classe de seu antagonista ver-se-iam surpreendidos pela fibra dos derrotados.

S. C. Cristovinho x Cruzeiro F. Club

Na cancha do São Cristovão F. R. realizou-se o encontro entre o São Cristovinho e o Cruzeiro, saindo vitorioso o primeiro pelo escore de 2 x 1.

Foi uma vitória justa e merecida. E assim marcha o esquadrão orientado por Jacinto invicto.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Beto — Orlando — Dantão — Djalma — Amauri — Vermelho — Vino — Laury — Nilton — Cocada e Tarzan.

Os goals foram feitos por Cocada sendo o segundo de penalty.

Club Juvenil Carioca x Vasco Junior

Realizou-se no gramado do Imperial, o esperado match-revanche entre o Clube Juvenil Carioca e a equipe do Vasco Jr., sagrando-se vencedor o primeiro, pelo escore apertado, mas bonito escore de 3 x 2. Os tentos foram consignados; o 1.º por Claudio numa escapada pela esquerda, o 2.º por Laury de cabeça e o da vitória de autoria de Roberto, tambem de cabeça e que contestou a superioridade dos rapazes do Clube J. Carioca.

O quadro vencedor estava assim constituido:

Darcy — Luiz e Wilson — Germano — Capeto e Osvaldo — Avilaaury — Roberto — Carlos e Claudio.

Ao Maria da Graça F. Club

Por nosos intermédio o E. C. Big-Ben antecipa ao Maria da Graça, que infelizmente não pode aceitar o convite para o jogo do dia 10 por já estar comprometido.

O Vasquinho venceu em Paracambí

Enfrentando o Maria Cândida F.C. em seu campo, em Paracambi, o Vasquinho venceu pelos escores de 7 x 4 e 4 x 0, respectivamente nos 1.º e 2.º quadros.

Os quadro visitantes atuaram assim constituidos:

1.º Quadro — Gute — Jayme e Macumba — Otto — Jonas e Tovar — Luiz — Mauro — Zé Maria — Betinho e Mandi.

Goals de Zé Maria, 3, Betinno, 2, Lauro, 1 e Luiz 1.

2.º Quadro — Butemberg — Viroba e Edson — Biguá — Jorge e Helio — Raul — Tadinho — Demar e Tavinho.

Goals de Tavinho 2, Raul 1 e Tadinho 1.

Convites para jogar

MACIANO F. C.

— A fim de organizar o seu calendário, o Maciano comunica aos seus co-irmãos que queiram enfrentá-lo, comunicarem-se com o Sr. Osvaldo enviando os oficios para a rua General Jacques Ouriques numero 333. Avisa outrossim, que não possui campo.

CRUZEIRO DO SUL

— Querendo organizar seu calendário esportivo para os meses vindouros, o senhor Jorge Silva comunica a todos os seus co-irmãos que o Cruzeiro do Sul está a disposição dos mesmos, para realizar jogos amistosos e excursões.

Os interessandos podem escrever para a rua dos Andradas, numero 73, 8.º andar, ou telefonar para 43-9851, chamando o senhor Jorge Silva, das 12 às 14 horas.

INFANTIL ESTRELA DE OURO

— Estando sem compromisso para o próximo domingo, o Estrela de Ouro F. C., de São Cristovão, aceita convites para a sua representação infantil, em seu campo ou no do adversário. Entendimentos pelo telefone ...... 28-1337, chamar o Sr. Moacyr Paes, das 20 às 21 horas.

16 DE OUTUBRO F. C.

O 16 de Outubro F. C., comemorando o seu 3.º aniversário de fundação fará realizar no dia 15 de novembro em Olaria, atual Pedro Ernesto, no gramado de São Geraldo F. C.

Os clubes interessados poderão ser bem informados pelo telefone 23-2314 das 12 às 18 horas, chamar o Sr. Orlandino

TRIANGULO F. C.

— O Triangulo F. C. avisa por nosso intermédio, aos seus co-irmãos que aceita convites para jogos de 1.ºs e 2.ºs quadros, com adversários que possuam campo. Qualquer correspondência poderá ser dirigida a José Lopes, rua General Argolo, numero 19, casa 13 — São Cristovão.

E. C. BIG-BEN

— Comunica-nos o E.C. Big-Ben que aceita jogos nos campos dos adversários, pedindo-nos tornar público que qualquer correspondência poderá ser enviada para a rua Dias da Cruz, numero 764 - A, no Meier, ou para nossa redação.

JUVENTUDE F. C.

— A diretoria do Juventude E. C. estreitando os laços de amizade que o unem aos seus co-irmãos avisa aos interessados que aceita jogos em seu campo. Tratar com Cid. Telefone 23-4002.

O E. C. Internacional quer jogar

Desejando organizar seu calendário para o corrente ano, este clube comunica aos seus co-irmãos de lutas que aceita jogos a partir de domingo próximo. Temos 1.º e 2.º juvenis. Correspondência para rua Luiz de Camões, numero 51, apartamento numero 1 para Nelson Batista.

Vila Lusitânia F. Club

A fim de organizar um calendário para o mês corrente a Secritaria do Vila Lusitânia F. C., por nosso intermédia avisa aos clubes co-irmãos metropolitanos e do interior, que se acha à disposição dos mesmos para jogos amistosos em seu campo na Circular da Penha, 1.º e 2.º quadros, ou ainda festivais e excursões, podendo por obséquio, os interessados, enviarem correspondência para Avenida Lusitania numero 146 — Penha Circular ou telefonarem para o Sr. Arnaldo — 23-2436.

O Abrantes sem compromissos

Estando sem compromisso para os próximos domingos, o Abrantes F. C., lança um desafio aos co-irmãos que tem praça de esportes. Aceita convites de jogos amistosos ou excursão entre os primeiros e segundos quadros.

Os interessados podem enviar correspondência para o seguinte endereço: Rua Marquês de Abrantes numero 82 — Botafogo, ou telefonar para 25-6194, das 14 às 21 horas.

Venceu o E. C. Iris por 2x1 caiu o Grêmio

Perante grande assistência realizou-se no campo de São Cristovão o "match revanche" entre as duas equipes acima que terminou com a vitória do E. C. Iris por 2 x 1.

O Grêmio foi a campo disposto a vencer, mas isto não foi possivel pois o E. C. Iris confirmou a sua superioridade como nas partidas anteriores não teve dificuldade em vencer o seu adversário.

No quadro vencedor destacaram-se; Paulo, Joaquim, Roberto, José, Duario, Aparicio e Didi.

Os goals do E. C. Iris foram conquistados por: Roberto e Didi.

O quadro vencedor jogou com a seguinte constituição:

Jair — Paulo e Joaquim — Gigante — Roberto e José — Amadeu — Aparicio — Didi — Dauro e Ezio.

CAMPEONATO ABERTO DE TENNIS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Prosseguem animadamente os jogos do certame promovido pela F. M. T. — Os resultados da última rodada — Os jogos marcados para hoje e amanhã — A entidade do tennis não funcionará hoje

A Federação Metropolitana de Tennis, que esse ano muito tem trabalhado em pról do desenvolvimento do tennis no Rio de Janeiro, está fazendo realizar os jogos do [illegible] Grande Campeonato Aberto da Cidade.

Dando prosseguimento a esse certame, a entidade realizou mais duas rodadas, sendo uma segunda-feira e a outra na tarde de ontem. Na tarde de segunda-feira foram decididos dois títulos, sendo um de duplas de senhoras de 2ª Classe e outro de duplas de Cavalheiros da 4ª Classe. Hoje, será jogada mais uma rodada para a qual estão marcados os seguintes jogos:

Nas quadras do Fluminense F. C. — Às 15 horas — Carmen Ferreira x vencedora de Clélia Castro x Joana S. Vargas; vencedora de Cecilia Stramandinoli x Maria D. Soares x vencedora de Lolita de Almeida x Andréa Cahen. Às 16 horas — Paulo Ferraz e José C. Guimarães x James Blake e Linconl Werner; Moacyr Cardoso e Luiz Mano x Pierre Wolko e Bernardo Souza Dantas; Jacques Levy e Roberto Peixoto x Carlos Alberto de Freitas e Josephino Murgel; Hellmut Matthei e Mauricio Haddock Lobo x José Bonifácio G. Castro e Edgard Harguaves; Capistrano Pereira e Jairo Menriques x Roberto Melo e Julio De Lamare. Às 16 horas — Paul Llerena x vencedor de Jacques Levy x Angelo Nunes Aguiar.

Os jogos de amanhã

Nas quadras do Leme T. C. — Vencedor de Carlos S. Costa e Bernardino de Campos x Joaquim Ferraz e Léo Martins x vencedor de Sylvio P. Nunes e George Hoyer x Raul Macedo Sobrinho e Murilo Hermesd a Fonseca.

Nas quadras do Fluminense F. C. — Às 16 horas: Plinio R. Viana x Savio Pereira Lira; Hellmut Mattheis x Raul Macedo Sobrinho; Roberto Mello x Rubens Chebar; Mauricio H. Lobo x José Bonifácio Gomes de Castro; vencedor de Edil Ferreira x Charles Murray x vencedor de Luiz Mano x A. A. Pinto Guimarães; vencedor de Luiz Cahloub x Armando Bornstein x vencedor de Paul Llerena x vencedor de Jacques Levy x Angelo Nunes Aguiar. Às 17 horas: Luiz Chaloub e A. A. Guimarães x Themistocles Vivacqua e Newton Bethleen vencedor de Hellmuth Mattheis e Mauricio H. Lobo x José Bonifácio G. Castro e Edgard Harguaves x vencedor de Capistrano Pereira e Jairo Henriques x Julio De Lamare e Roberto Melo.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

Será domingo, pela manhã, a primeira competição preparatória para o Sul-Americano de Natação

O PRIMEIRO TREINO DO SELECIONADO CARIOCA

A seleção carioca mais cotada como titular para o primeiro ensaio, segundo as observações do Sr. Luiz Vinhais e ao que a reportagem de A NOITE conseguiu apurar, será a seguinte: Luiz (Flamengo); Gerson (Botafogo) e Norival (Flamengo); Biguá (Flamengo), Danilo (Vasco) e Jayme (Flamengo); Amorim (Fluminense), Ademir (Fluminense), Heleno (Botafogo), Jair (Vasco) e Rodrigues (Fluminense).

APENAS BIGUÁ NÃO TREINARÁ NA GAVEA

O BRIOSO MEDIO RUBRO-NEGRO SUBMETIDO A REPOUSO

A postos todavia nos matches contra o Bonsucesso e o Fluminense

Terminado o encontro em General Severiano, apenas o player Biguá apresentou-se ao Departamento Médico do grêmio da Gávea. E' que o "indio" sentira dôres no lugar da contusão sofrida por ocasião da peleja com o São Cristovão. Biguá vem se submetendo a rigoroso tratamento a fim de participar da peleja de domingo próximo, em Teixeira de Castro contra o Bonsucesso.

Biguá tranquiliza a "torcida"

Em face do sucedido, a reportagem de A NOITE resolveu procurar o excelente médio do Flamengo, para que êle próprio esclarecesse à "torcida" sôbre o seu estado e quanto à sua presença no encontro contra os leopoldinenses. Biguá não teve dúvidas em atender declarando, sem vacilar:

— Não há nada comigo. Apenas voltei a sentir a contusão. Estou em tratamento e espero jogar domingo, contra o Bonsucesso e se Deus quiser, na última rodada, contra o Fluminense. Sinto-me com a mesma disposição de sempre. Pode, pois, ficar tranquila a "torcida" rubro-negra, pois estarei a postos, dando o melhor dos meus esforços pela côres do club mais querido do Brasil.

Hoje, o treino de conjunto

Hoje, será realizado o primeiro ensaio de conjunto e para sexta-feira, pela manhã, um ligeiro "apronto". Todos os players com exceção de Biguá estarão em ação. O ataque titular rubro-negro que treinará terá a seguinte formação: Adilson, Tião, Pirilo, Velau e Vévé. Peracio treinará entre os reservas, uma vez que a sua inclusão no quadro, está dependendo da reunião de amanhã, do Tribunal de Justiça.

A NOITE — 4.ª-feira, 30/10/46 — N. 12.404

OUTRO DRAMA DE UM JUIZ DE FOOTBALL

O árbitro, na iminência de ser "caçado" pelos torcedores, deu o goal que eles "pediram" e voou para o Ceará — Surge, assim, outro "caso" no Campeonato Brasileiro de Football

Aconteceu em Belém onde se realizava a segunda e decisiva partida entre paraenses e maranhenses, o fato raro que ontem pôs em polvorosa o Conselho Técnico de Football da C. B. D.

Dois resultados para um jogo

Mas resumamos o ocorrido. O noticiário telegráfico havia anunciado a vitória do Pará, pela contagem de 3x2. Todavia, encerrado o embate, o juiz Raimundo Rola que não era do Pará, declarou na junta ter sido de 2x2, o resultado real e que, sòmente para salvar a própria péle, pois havia sido sèriamente ameaçado de morte, havia admitido a validade de um goal inexistente e, consequentemente, da vitória injusta dos locais. E o Sr. Rola disse isso e tratou de voar no primeiro avião para a sua terrinha, o Ceará.

Piorou a situação

A coisa estava nesse pé, quando a C. B. D. recebeu do Conselho Arbitral do Pará, ou melhor, do seu presidente, Sr. Adriano Guimarães, um telegrama relatório contando toda a história, e participando que, a despeito do relato do juiz, confessando a coação que sofrera, resolvendo aprovar o jogo, dando a vitoria aos paraenses por 3x2!

Dor de cabeça

Abordado pela reportagem o veterano desportista que preside o Campeonato Brasileiro de Football, Sr. Castelo Branco, alegou que só um melhor conhecimento do assunto possibilitará uma conclusão. S. S. já pediu maiores detalhes, inclusive a sumula e, entre o que escreveu o juiz e deliberou o Conselho Arbitral, não vai ser fácil conseguir uma solução.

Cortando o pano...

Na lista enorme de subvenções concedidas pelo Conselho Nacional de Desportos — enorme pelo número de clubes e entidades beneficiadas e pequenissima em relação às importâncias distribuidas — não figura o Departamento da Imprensa Esportiva. Naturalmente os membros do colendo C N D alegarão que o D I E nada pediu e, por isso, nada lhe foi dado.

Talvez tenham razão...

Enquanto em todos os países sul-americanos as instituições de cronistas especializados são amparadas pelo reconhecimento dos serviços prestados — aqui elas terão de mendigar se quiserem sobreviver.

O registro serve, apenas, como advertência aos que vivem incensando os dirigentes que entram no esporte objetivando, tão sòmente, ganhar cartaz.

ALFAIATE

JAIR DEVE JOGAR

Participou do individual de ontem e vai treinar conjunto hoje — Calocero não tem problemas para domingo

Correu a versão de que o Vasco não contaria com Jair para o grande compromisso de domingo frente ao Fluminense. Como se sabe o Vasco precisa encerrar com uma vitória expressiva a sua campanha em 46, uma vez que o mesmo não correspondeu aos anceios da sua numerosa e entusiasta torcida.

O esquadrão vascaino, reforçado de Danilo, esteve muito longe de produzir aquilo que dele se esperava no presente certame.

Desta maneira os profissionais de São Januário contraíram uma grande divida com os seus torcedores e esta, só poderá ser paga com uma vitória capaz de apagar a triste figura da campanha de 46. Desta forma, Calocero está preparando seu quadro para enfrentar os tricolores nas Laranjeiras no próximo domingo.

Jair deve jogar

Ao contrário das versões correntes o Departamento Técnico do Vasco informa a reportagem que Jair está em boas condições fisicas e deverá atuar contra o Fluminense. O consagrado meia internacional participou do treino individual de ontem em São Januário nada sentindo de anormal. Hoje Jair estará presente ao treino de conjunto formando ala possivelmente com Chico e depois Djalma.

O Vasco segundo disse Calocero não tem problemas para o jogo com o tricolor estando os seus jogadores em boas condições fisicas.

Os dois "fives" que se defrontaram ontem

A segunda prorrogação

DA PELEJA CAPIXABAS E FLUMINENSES

VITÓRIA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Determinado pela C. B. D., será realizado hoje, à tarde, a segunda prorrogação do "match" do Campeonato Brasileiro de Football, entre as representações do Espirito Santo e do Estado do Rio.

A primeira prorrogação, como se sabe, terminou empatada de 0 x 0. Terminada a prorrogação os dois selecionados realizarão um encontro amistoso.

O IRAPUÁ SEM COMPROMISSO

A novel agremiação de Braz de Pina, ora dirigida pelo sportsman Eduardo de Araujo, encontra-se sem compromisso no próximo domingo.

O seu quadro juvenil lutará com o Onze Americanos às 13 horas, mas o 1.º e 2.º teams nenhuma têm combinada.

Os entendimentos podem ser feitos com o Sr. Arnaldo Ramos pelo telefone 30-2743.

LÁ SE FOI O ÚLTIMO INVICTO!

A vitória do Botafogo sôbre o Riachuelo modificou a feição do Campeonato Carioca de Basketball

Pouco a pouco, a equipe do Botafogo vai tomando pé no Campeonato Carioca de Basketball. Batido nas primeiras refregas, o tetra-campeão se recompôs, afiou os seus "ases" e, ontem, à noite, brindou os seus aficionados com um grande triunfo. E o seu feito não só foi destacável por ter sido obtido contra o leader invicto do certame, o Riachuelo, como também por ter isso sido o reflexo de uma louvável atuação.

Com a mesma arma

O que sobreleva assinalar-se é que o alvi-negro, sabendo o valor do seu adversário, empregou para superá-lo a sua norma característica, a velocidade.

Team coeso e rápido, o Riachuelo tem levado vantagem sobre os seus oponentes, mercê dessas caracteristicas. Deve, por isso, ter se confundido, ao enfrentar um Botafogo velocissimo, correndo o tempo todo e atirando com excelente pontaria. Não se pense, porém, que o leader se deixou dominar. Pelo contrário, lutou com bravura e chegou mesmo, na fase final, a empreender enérgica reação. Mas os botafoguenses, senhores do placard desde os primeiros instantes, não se deixaram envolver e venceram pela expressiva diferença de quinze pontos. Um público apreciável esteve presente, estranhando um pouco a arbitragem, que foi, no entanto, imparcial e boa.

Nas outras duas partidas, o Fluminense e o América foram os vencedores. A vitória do América só foi obtida na prorrogação.

Esses jogos apresentaram os seguintes detalhes:

BOTAFOGO X RIACHUELO

1º tempo: Botafogo, 31x16. Final: Botafogo, 51x36. Juizes: Aladino Astuto e Alberto Erlick.

Botafogo: — Chine 6, Mickey 13, Afonso 12, Ralph 10, Guilherme 6 e Hermes 4

Riachuelo — Floriano 5, Gustavo 12, Ademar 15, Tomé 1, Ley 3, Isidoro, J. Pano e Leite.

O Riachuelo venceu o embate de juvenis, na prorrogação, por 26-23.

TIJUCA X FLUMINENSE

1º tempo: Fluminense, 18x15. Final: Fluminense 33x29. Juizes: Joaquim O. Silva e Luiz Marzano.

Fluminense — Getulio 2, Pacheco 7, Vinicius 7, Stefani 12 e Aluisio 4.

Tijuca — Carlito 8, Tovar 6, Silvio 4, Celso 6, Odim 2, Osni 1 e Fragoso 3.

No encontro de juvenis venceu o Tijuca por 41x30.

AMÉRICA X ALIADOS

1º tempo: América, 11x9. Final: América, 24x22. Juizes: Noli Coutinho e Cerqueira Lima.

América — Rui, Armando 2, Marinho 6, Barcelos 9, Helinho 7 e Geraldo.

Aliados — Chico 3, Lima, Maneco 4, Azevedo 7, Carlinhos 1 e Ivo 7.

O América venceu também o embate de juvenis por 31x16.

O Botafogo levantou o Torneio Aberto de Water-Polo

Encerrou-se ontem a disputa do Torneio Aberto de Water-polo, que a Federação Metropolitana de Natação fez realizar este ano mais uma vez.

O certame ofereceu um desenvolvimento interessante, se bem que nem todos os quadros concorrentes revelassem apreciavel poderio técnico. Após o cumprimento da tabela, na fase de classificação, colocaram-se como finalistas os conjuntos do Botafogo e do Guanabara. No primeiro encontro entre os tradicionais rivais o Botafogo venceu por 7x3, sendo marcada para ontem a nova peleja, pois que o torneio obedece no critério de dupla eliminatória.

Nesse segundo encontro, travado ontem, à noite, na piscina do Guanabara, o Botafogo confirmou o triunfo anterior, vencendo por 3x2 e levantando deste modo o Torneio Aberto, invicto. A partida de ontem, entretanto, foi tècnicamente fraca, embora renhida.

O Botafogo marcou 3x0 logo na primeira fase e o Guanabara, reagindo, descontou o score final para 3x2. Não há dúvida de que a representação botafoguense fez jus ao título conquistado, pois cumpriu destacada campanha em todo o certame.

Os quadros que lutaram ontem foram os seguintes:

Botafogo — Henry; Branco e William; Arp; J. Roberto, Hercilio e Helio Godoy.

Guanabara — Pedro; Seneweiss e Léo; Edison; Murilo, Lourenço e Cabalero.

O quadro do Botafogo, vencedor do Torneio Aberto de Water-polo

Na arbitragem funcionou o Sr. Gastão Ladeira. Os botafoguenses fizeram restrições à validação do segundo ponto guanabarino.

Os goals foram marcados por Branco, William e Arp, para o Botafogo, e Lourenço e Cabalero, para o Guanabara.

O Flamengo defenderá Peracio, Pirilo e Biguá

Agita-se agora a possibilidade de uma série de punições por parte do Tribunal de Justiça Desportivo, na reunião marcada para amanhã.

Como se sabe, o encontro mais acidentado da última rodada foi o que travaram o Botafogo e o Flamengo, sábado último, em General Severiano. Além de alguns incidentes de menor importância, verificou-se a expulsão de Heleno e Peracio, após um desentendimento entre os dois players.

Serão defendidos

Todos sabem que a arbitragem do Sr. Alzilar Costa foi um clamoroso desastre. Além de falhar tecnicamente, deixou que alguns jogadores abusassem da violência e procurou sempre acomodar as situações tentando às vezes torcer o verdadeiro andamento do prélio.

O Flamengo teve três jogadores indiciados: Peracio, Biguá e Pirilo. O primeiro pelo incidente com Heleno e os dois últimos acusados de jogo violento.

Sabe-se, entretanto, que os relatórios dos observadores contêm uma série de contradições com a súmula do juiz, formando-se por isso séria confusão. Mas o Flamengo resolveu tomar a defesa dos seus profissionais, justificando perante o Tribunal de Justiça Desportivo os fatos desenrolados no campo do Botafogo.

Os rubro-negros estranham que se procure caracterizar a agressão no gesto de Peracio, uma vez que o mesmo foi atingido por Heleno, várias vezes, sem revide e sob as vistas complacentes do juiz. São consideradas tendenciosas as acusações sôbre os três citados elementos, uma vez que as mesmas não estão de acordo com a realidade dos fatos.

Por conseguinte, promete ser das mais movimentadas a sessão de amanhã no Tribunal de Justiça Desportivo.

Em busca do chefe do ataque

Treinam hoje os botafoguenses para a escolha do substituto de Heleno

O Botafogo iniciou hoje, pela manhã, seus preparativos para o encontro de domingo próximo, contra o São Cristovão, programado para o campo de Figueira de Melo. Ésse um compromisso, sem dúvida, dos mais perigosos. No turno, verificou-se um empate de dois tentos, tendo o árbitro Adolfo da Silva Campos prejudicado o grêmio alvo, não consignando um tento legitimo, assinalado pelo ponteiro Magalhães. Foi realizado um rigoroso ensaio individual com demorado "bate-bola". Amanhã, à tarde, será levado a efeito o ensaio de conjunto e, sexta-feira, à tarde, um ligeiro "apronto". Os botafoguenses acreditam ainda numa reviravolta nas principais colocações.

Valsech, Oswaldinho, Octavio e Demosthenes

O técnico Martim Silveira, como se sabe, terá um sério problema a resolver na equipe — o comando do ataque, uma vez, que Heleno será suspenso na reunião de amanhã, do Tribunal de Justiça Esportiva da F. M. F. Quatro jogadores serão experimentados no posto. São eles: Otavio, Valsechi, Oswaldinho e Demosthenes. O segundo aparece como o mais indicado para o comando do ataque alvi-negro.

Gerson caso não possa atuar será substituido, segundo apuramos, por Laranjeira. Também Ivan está nas cogitações do "coach" botafoguense.